INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2024 NÚMERO 22.407 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

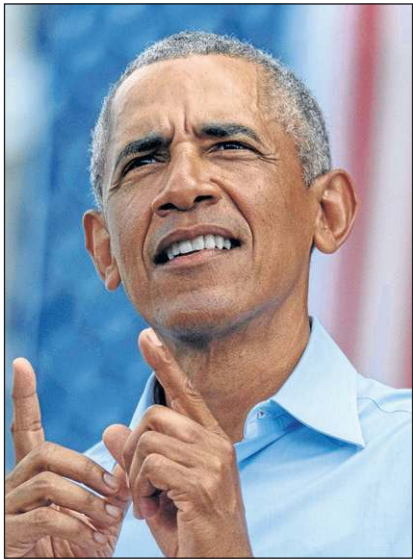
Biden sai de cena e lança Kamala

Kleber Sales

» RODRIGO CRAVEIRO » MARINA RODRIGUES » ROSANA HESSEL

Sob intensa pressão nas últimas semanas, inclusive do próprio Partido Democrata, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81 anos, desistiu da candidatura à reeleição e anunciou apoio à vice, Kamala Harris, para a disputa contra Donald Trump. "Acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire", afirmou, na carta de renúncia. Em comunicado, Kamala, 59, se disse honrada pelo apoio. "Farei tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata — e unir nossa nação — para derrotar Donald Trump", prometeu. Nos bastidores, ela começou a trabalhar em prol da nomeação. Os outros cotados são Gavin Newsom, 56; Gretchen Whitmer, 52; e Josh Shapiro, 51. A Convenção Nacional Democrata começa em 19 de agosto, e o partido tem o desafio de definir um candidato antes do evento. A mudança na corrida pela Casa Branca deve impactar os mercados a partir de hoje.

AFP

AFP

Trump na ofensiva; Obama não declara apoio

A reação de Donald Trump à decisão do ex-adversário foi atacar. O candidato republicano classificou Joe Biden como "o pior presidente da história do país" e afirmou que será mais fácil derrotar Kamala Harris. Já o ex-presidente Barack Obama não manifestou apoio tácito à colega de partido. Ateve-se a elogiar Biden. Disse que ele entra para a história como "um patriota do mais alto nível". E alertou: os EUA "navegarão em águas desconhecidas nos próximos dias".

PÁGINAS 2 A 5

Atraídos por forró e pôr do sol

Evento na Praça do Cruzeiro completa dois anos com público cada vez maior.

Aplicativo para detectar AVC

Desenvolvido por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, sistema avalia expressões faciais, como o sorriso. PÁGINA 12

Na dianteira contra o tabagismo

Brasil já adota medidas anunciadas pela OMS para tratar a dependência do tabaco. PÁGINA 7

Arquivo pessoal/Divulgação

Heróis do jogo no Mané

Torcedores do Flamengo, os irmãos Edinho Alves e Erik Victor, e Léo Pereira da Shopee explicam a dinâmica da "assistência" para o pênalti decisivo na virada do rubro-negro no Mané Garrincha.

PÁGINA 20

Merenda escolar desafia governo

Repasse de verbas aumentou em 2023, mas relatório da CGU indica falhas estruturais em programas de gestões anteriores. Especialistas alertam para os impactos das irregularidades na formação dos alunos.

PÁGINA 6

PIB de 2,5% em xeque

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166   (61) 99256.3846

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

CORRIDA À CASA BRANCA

Em carta, presidente dos EUA afirma ser "do melhor interesse" do Partido Democrata e do país retirar a candidatura, a menos de quatro meses da eleição. Vice se diz "honrada" com endosso e promete vencer republicano. Especialistas avaliam futuro da disputa

Biden desiste e apoia Kamala contra Trump

» RODRIGO CRAVEIRO

Brendan Smialowski/AFP

Biden tomou a decisão após reunião com familiares e conselheiros, na noite de sábado, em Rehoboth Beach (Delaware), onde se recupera da covid-19

A disputa pela Casa Branca ganhou contornos ainda mais dramáticos. Joe Biden não suportou a pressão do próprio Partido Democrata, renunciou à candidatura e endossou a vice-presidente, Kamala Harris. A guinada na campanha democrata e na corrida à Presidência dos EUA repercutiu em todo o mundo e deve impactar os mercados financeiros a partir de hoje. A Convenção Nacional Democrata começa em 19 de agosto. O partido tem a missão de encontrar um candidato antes do evento.

Entre os potenciais indicados (**veja quadro**), Gavin Newsom seguiu Biden e oficializou apoio a Kamala, que começou a articulação política ainda ontem. Cinco horas depois do anúncio da desistência, o Partido Democrata tinha arrecadado US$ 27,5 milhões em doações, e dezenas de delegados da convenção divulgaram carta avalizando Harris.

Aos 81 anos, o presidente dos EUA resistiu por 24 dias às críticas e às desconfianças, depois do desempenho pífio no debate com o republicano Donald Trump. Por volta das 13h50 (14h50 em Brasília), Biden publicou uma carta, em seu perfil na rede social X, na qual anunciava o abandono dos planos de um novo mandato, em 5 de novembro. "Embora minha intenção tenha sido buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", escreveu (**leia Trechos**).

"Hoje, quero oferecer todo o meu apoio e endosso para que Kamala seja a indicada do nosso partido este ano. Democratas — é hora de nos unirmos para derrotar Trump", acrescentou, em outra mensagem, redigida em Rehoboth Beach, onde se recupera da covid-19. A reação de Trump não tardou. O magnata afirmou em sua rede social Truth Social que Biden foi "o pior presidente da história do país", e sua equipe garantiu que será mais fácil derrotar a vice-presidente.

"Estou honrada em ter o endosso do presidente e minha intenção é ganhar e vencer esta nomeação... Farei tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata — e unir nossa nação — para derrotar Donald Trump", prometeu Kamala, 59 anos, por meio de um comunicado. Ela elogiou o gesto "altruísta e patriótico" de Biden e sublinhou que o presidente colocou o povo americano e os EUA acima de tudo. Nos bastidores, a vice começou a trabalhar em prol de sua nomeação. De acordo com a emissora CNN, ela tem uma lista com 200 telefones de lideranças democratas com as quais espera contar com o aval.

Nomes de peso

Quase que imediatamente, a filha de imigrantes da Jamaica e da Índia recebeu o apoio estratégico do ex-presidente Bill Clinton e da esposa, Hillary. "Faremos de tudo para apoiá-la. Nada nos preocupa mais em nosso país do que a ameaça que representa um segundo mandato de Trump. Ele prometeu ser um ditador", alertaram. O também ex-presidente Barack Obama disse que Biden entra para a história como "um patriota do mais alto nível" e advertiu que os EUA "navegarão em águas desconhecidas nos próximos dias". No entanto, não declarou apoio tácito a Kamala.

Obama assegurou ter "extraordinária confiança" de que os líderes democratas serão capazes que criar um processo do qual surja "um candidato notável". "Joe entende melhor do que ninguém o que está em jogo — como tudo pelo que ele lutou ao longo de sua vida, e tudo o que o Partido Democrata representa, estará em risco se permitirmos que Donald Trump volte à Casa Branca e se dermos aos republicanos o controle do Congresso."

Professor de ciência política da Universidade de Iowa, Timothy Hagle admitiu ao **Correio** que, apesar da pressão à qual Biden estava submetido, causou um pouco de surpresa a sua decisão de se retirar da campanha. "O principal ponto foi a percepção de que ele não seria capaz de derrotar Trump, especialmente com o apoio entre os democratas minguando. Ao abandonar a disputa, Biden muda a dinâmica de campanha para ambos os partidos. É claro que afeta os democratas, pois terão que encontrar outro candidato, e o tempo é curto antes da convenção nacional."

Dificuldades

De acordo com Hagle, os republicanos esperavam concorrer contra um Biden enfraquecido. "Sem ele, terão que esperar a escolha de outra pessoa, pelos democratas, para concentrarem atenção na campanha. Se a escolha for Kamala Harris, os republicanos terão uma vida um pouco mais fácil, pois se centrarão em criticá-la. Se a opção dos democratas for outra, o partido de Trump precisará de tempo para se preparar", acrescentou.

Hagle adverte que o apoio de Biden não implica a consolidação em torno do nome de Kamala. "Ela será provavelmente, uma candidata fraca, pois não provou seu valor ao concorrer à Presidência dos EUA e desistiu antes do caucus de Iowa. Também não tem se destacado enquanto vice. Kamala é mais liberal do que Biden; então, será um alvo fácil."

Eric Heberlig, cientista político da Universidade da Carolina do Norte, crê que Kamala "quase certamente" será a escolhida. "Oficialmente, os delegados da Convenção Nacional Democrata, em agosto, terão que votar para indicá-la. No entanto, líderes do partido, como Bill Clinton, a endossaram", disse à reportagem. Para o estudioso, não existe tempo para que outros candidatos organizem uma campanha presidencial. "Além disso, alguns dos nomes mais prováveis, como os governadores Gavin Newsom (Califórnia) e Gretchen Whitmer (Michigan), têm afirmado que não disputarão contra ela. Por isso, é mais plausível que Kamala seja a candidata natural."

Eu acho...

Arquivo pessoal

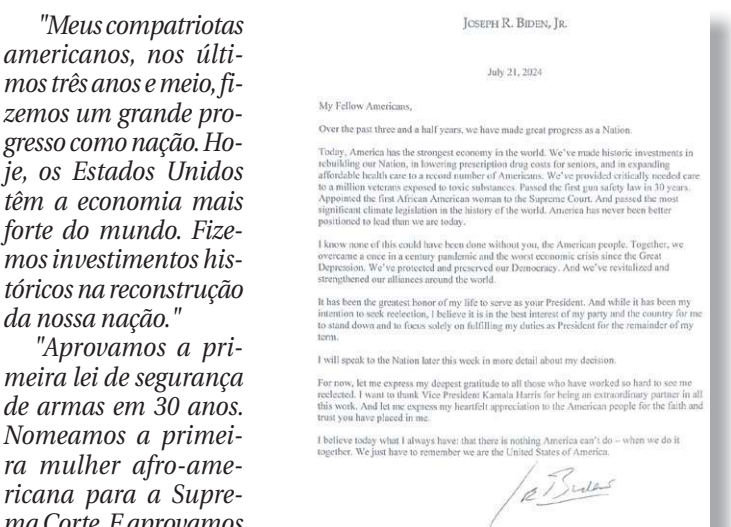
"Uma das principais dúvidas sobre Biden era em relação à sua idade e habilidade mental. A retirada de Biden remove essa preocupação. A vice-presidente Kamala Harris ainda terá que defender o histórico do governo, mas não sofrerá preocupações sobre a sua capacidade de suportar os rigores do cargo durante quatro anos. Da mesma forma, se ela conseguir defender as políticas da Casa Branca e denunciar as fraquezas de Trump de forma mais eficaz do que Biden, isso daria aos democratas uma melhor oportunidade de persuadir os eleitores."

***Eric Heberlig,** professor de ciência política da Universidade da Carolina do Norte*

Arquivo pessoal

"Kamala Harris é a candidata favorita para a disputa. A não indicação dela provocará enorme crise no Partido Democrata, principalmente entre os afroamericanos. Acredito que Gretchen Whitmore, governadora do Michigan, será a vice dela. Seria interessante ver duas mulheres contra dois homens, em um momento no qual o tema do aborto é crucial. A disputa está aberta. Há uma nova oportunidade de os democratas derrotarem Trump."

***James Naylor Green,** historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)*

Trechos / A carta da renúncia à reeleição

"Meus compatriotas americanos, nos últimos três anos e meio, fizemos um grande progresso como nação. Hoje, os Estados Unidos têm a economia mais forte do mundo. Fizemos investimentos históricos na reconstrução da nossa nação."

"Aprovamos a primeira lei de segurança de armas em 30 anos. Nomeamos a primeira mulher afro-americana para a Suprema Corte. E aprovamos a legislação climática mais significativa da história mundial. Os Estados Unidos nunca estiveram melhor posicionados para liderar do que hoje."

"Foi a maior honra da minha vida servir como seu presidente. E embora minha intenção tenha sido buscar a reeleição, acredito que é do melhor interesse do meu partido e do país que eu me retire e me concentre exclusivamente em cumprir meus deveres como Presidente pelo restante do meu mandato."

"Quero agradecer à vice-presidente Kamala Harris por ser uma parceira extraordinária em todo esse trabalho."

"Acredito hoje no que sempre acreditei: que não há nada que os Estados Unidos não possam fazer — quando fazemos juntos. Só temos que lembrar que somos os Estados Unidos da América."

JOSEPH R. BIDEN, JR.

July 21, 2024

My Fellow Americans,

Over the past three and a half years, we have made great progress as a Nation.

Today, America has the strongest economy in the world. We've made historic investments in rebuilding our Nation, in lowering prescription drug costs for seniors, and in expanding affordable health care to a record number of Americans. We've provided critically needed care to a million veterans exposed to toxic substances. Passed the first gun safety law in 30 years. Appointed the first African American woman to the Supreme Court. And passed the most significant climate legislation in the history of the world. America has never been better positioned to lead than we are today.

I know none of this could have been done without you, the American people. Together, we overcame a once in a century pandemic and the worst economic crisis since the Great Depression. We've protected and preserved our Democracy. And we've revitalized and strengthened our alliances around the world.

It has been the greatest honor of my life to serve as your President. And while it has been my intention to seek reelection, I believe it is in the best interest of my party and the country for me to stand down and to focus solely on fulfilling my duties as President for the remainder of my term.

I will speak to the Nation later this week in more detail about my decision.

For now, let me express my deepest gratitude to all those who have worked so hard to see me reelected. I want to thank Vice President Kamala Harris for being an extraordinary partner in all this work. And let me express my heartfelt appreciation to the American people for the faith and trust you have placed in me.

I believe today what I always have: that there is nothing America can't do – when we do it together. We just have to remember we are the United States of America.

Os prováveis substitutos

Kamala Harris, 59 anos

Jim Watson/AFP

A vice, que sucederia Joe Biden em caso de morte ou incapacidade, está muito bem posicionada para ser a escolhida. Filha de pai jamaicano e mãe indiana, foi a primeira mulher e a primeira negra a se tornar procuradora-geral da Califórnia e, mais tarde, a primeira senadora com família de origem sul-asiática. Como procuradora, ela construiu uma reputação de severidade, que poderia ser lucrativa em uma campanha, principalmente em que questões relacionadas à criminalidade. O obstáculo para a escolha de seu nome são os índices de popularidade anêmicos, o que pode levar à escolha de outro candidato.

Gavin Newsom, 56 anos

Justin Sullivan/AFP

O nome do governador da Califórnia é bastante citado entre os democratas. Ex-prefeito de São Francosco, ele lidera há cinco anos o estado mais populoso do país, a Califórnia, que transformou em um santuário para o direito ao aborto. Ninguém duvida de suas ambições presidenciais. Nos últimos meses, Newsom viajou extensivamente ao exterior, publicou anúncios que elogiavam sua carreira e investiu milhões de dólares em um comitê de ação política. Mas, ontem, endossou Kamala e pode entrar como vice.

Gretchen Whitmer, 52 anos

Chip Somodevilla/AFP

Outra possível candidata é a governadora do Michigan, Gretchen Whitmer. Ela arrasta, consigo, três eleitorados que os democratas tentam capturar: operários, afroamericanos e árabes. Opositora ferrenha de Trump, Whitmer foi alvo de um plano de sequestro por uma milícia de extrema-direita. O fato de Michigan ser um dos estados-chave mais disputados nas eleições presidenciais de novembro é um forte argumento para a sua escolha.

Josh Shapiro, 51 anos

Julia Nikhinson/AFP

O governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, está à frente do maior "swing state", ou "estado pêndulo" — aquele que pode inclinar-se para um partido ou outro dependendo dos candidatos e de outros fatores. Esses estados desempenharam um papel decisivo nas eleições de novembro. Antes de assumir o cargo em 2022, derrotando um rival da direita radical apoiado por Donald Trump, este orador centrista foi eleito duas vezes procurador-geral da Pensilvânia.

CORRIDA À CASA BRANCA

Com o endosso de Joe Biden à indicação da vice pelo Partido Democrata, apoio das mulheres e de minorias pode ser decisivo na disputa pela presidência. Analistas veem alternativa à personalidade explosiva de Trump como diferencial

A força da renovação

» MARINA RODRIGUES

Favorita para representar os democratas nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, Kamala Harris se prepara para assumir, possivelmente, a campanha do partido. A primeira mulher negra e de origem asiática a ocupar a vice-presidência dos EUA, e a segunda a se eleger senadora, agora tem a possibilidade de chegar à disputa pela Casa Branca e fazer história. Sua presença na corrida eleitoral deve ampliar a representatividade. Kamala prometeu derrotar o magnata republicano Donald Trump e sua agenda extrema do chamado "Projeto 2025". Ontem, ela trocou a imagem de capa do perfil na rede social X pela mensagem "Vamos ganhar isso".

Além da opinião de democratas influentes a favor da vice na liderança da chapa, como o ex-presidente Bill Clinton e de sua esposa e ex-secretária de Estado, Hillary Clinton, pesquisas recentes apontam que Kamala poderia se sair melhor que Joe Biden como adversária de Trump.

Marca registrada de Kamala, os direitos reprodutivos e a mobilização das mulheres são pautas frequentes em seus discursos, o que pode influenciar o eleitorado de forma positiva ou negativa. "Penso que a entrada de Kamala pode ser bastante importante para ampliar o apelo entre as mulheres e as minorias, bem como os mais jovens, que, até então, mantinham maiores restrições em relação à figura de Joe Biden. Além disso, ela é uma candidata com bagagem e experiência, o que também pode auxiliar na conquista do eleitorado moderado", expõe Clarisse Forner, professora de relações internacionais na Universidade São Judas Tadeu (em São Paulo).

Por outro lado, o tempo é uma variável importante. "A convenção do partido ocorrerá em breve e não houve um trabalho anterior, nos últimos quatro anos, para tornar Kamala uma candidata mais viável e consolidada. Como indicado, o conservadorismo é um elemento muito presente na política norte-americana, e o fato de estarmos falando de uma mulher afroamericana, infelizmente, também pode trazer limitações em algumas faixas do eleitorado. Também há as dificuldades envolvendo o próprio Partido Democrata. Caso não haja um esforço de construção de unidade, nas próximas semanas, isto também pode enfraquecer a candidatura dela", afirma a especialista ao **Correio**.

AFP

Personagem da notícia

Ativista por natureza

Filha de imigrantes — mãe indiana e pai jamaicano —, Kamala Harris, 59 anos, nasceu na cidade de Oakland, no estado da Califórnia. Foi promotora distrital em San Francisco por dois mandatos, entre 2004 e 2011, e, em seguida, foi eleita duas vezes procuradora-geral da Califórnia, até 2017. No mesmo ano, tomou posse no Senado em Washington, onde se tornou a primeira mulher do sul da Ásia e a segunda senadora negra da história.

Responsável por tocar a campanha Luta pelas Liberdades Reprodutivas, foi destaque na defesa dos direitos das mulheres, sobretudo após a proibição do aborto pela Suprema Corte em 2022. Teve recorde de maior número de votos de desempate por um vice-presidente na história do Senado e papel crucial na aprovação da Lei de Redução da Inflação e do Plano de Resgate Americano, que forneceu financiamento emergencial durante a pandemia de covid-19.

Voto feminino

Os votos das mulheres e das minorias democratas serão muito importantes para fortalecer o nome de Kamala na disputa, mas uma parcela conservadora ainda está inclinada a Trump. "É muito importante clarificar que nós estamos falando sobre mulheres e minorias democratas porque, em 2020, mais do que a maioria das mulheres brancas votaram em Trump. Essas mulheres não vão votar na vice-presidente. Entre as minorias democratas, acho que ela vai receber muito apoio das mulheres negras", afirma Gladys Mitchell-Walthour, pós-doutora e professora na Universidade de Carolina do Norte Central.

Em um embate direto entre Kamala e Trump, espera-se fortes contrastes. "Ela é extremamente inteligente, equilibrada e calma, o oposto de Trump. Ela vai mostrar a diferença entre os dois e vai ser claro quem pode lidar e fazer decisões importantes para os Estados Unidos. Claro que os fãs e seguidores de Trump vão achar que a personalidade explosiva dele é uma força, mas o eleitorado dos estados independentes pode decidir com base nas diferenças entre os dois", acrescenta Mitchell-Walthour.

Solução ou caos?

Apesar de a substituição ser aparentemente positiva, renovando os ares da eleição, Eric Heberlig, professor de ciência política da Universidade da Carolina do Norte, demonstra preocupação com a indecisão do Partido Democrata diante da aparente estabilidade na chapa de Trump. "Na medida em que Trump está à frente devido ao desempenho da administração Biden na economia ou na imigração, substituir Biden pela vice-presidente Harris não ajudará os democratas porque ela, provavelmente, será responsabilizada por eleitores que não gostam do desempenho ou das políticas da administração", disse. E alertou: "Se os eleitores comuns considerarem essa mudança nos candidatos um 'caos', isso também prejudicará os democratas, à medida que figuras fortes como Trump se oferecem, quando necessário, para proporcionar estabilidade e segurança quando o mundo parece estar desmoronando."

Bill Pugliano/Getty Images/AFP

"Todos ao seu redor, incluindo seu médico e a mídia, sabiam que ele (Joe Biden) não era capaz de ser presidente"

Donald Trump, *ex-presidente dos EUA e candidato pelo Partido Republicano*

As munições de Trump

Donald Trump não perdeu tempo e tripudiou sobre o agora ex-adversário. "O corrupto Joe Biden não era apto para se candidatar como presidente, e certamente não é apto para servir (como tal) — E nunca foi!", publicou em sua rede, Truth Social. O magnata republicano descreveu o democrata como, "de longe, o pior presidente da história". Segundo Trump, Biden somente alcançou a posição de presidente por mentiras, fake news, "e por não sair de seu porão". "Todos ao seu redor, incluindo seu médico e a mídia, sabiam que ele não era capaz de ser presidente", acrescentou. Sem base empírica, Trump acusou Biden de permitir a entrada de "milhões de pessoas" na fronteira, "totalmente sem controle e sem verificação". A equipe de campanha do republicano assegurou que será mais fácil derrotar Kamala Harris.

Charles Stewart III, cientista político do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), disse ao **Correio** que as declarações de Trump fazem parte da "fanfarronice da campanha". "Trump está essencialmente dizendo que, se as pessoas pensam que Harris é uma candidata mais forte do que Biden, então subestimam a sua força e as hipóteses de vitória. É parte de sua fanfarronice pela qual ele é conhecido", explicou.

Para Stewart, Trump manterá o mesmo comportamento do início da campanha, após a decisão de Biden. "Ele argumentará que é incrivelmente popular e que a única maneira de perder é se houver fraude", comentou. Com a desistência de Biden, o professor do MIT acredita que o Partido Democrata retomará o fluxo de arrecadações de campanha. "Kamala Harris tem o endosso de Biden e de um dos principais líderes democratas do país. Trump a atacará com muita força, mas ele faria isso com qualquer outro democrata que entrasse na corrida pela indicação."

Por sua vez, James Green — historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island) — vê na reação de Trump uma "bravura embutida em racismo subterrâneo". "Trump é misógino, racista, tem um desprezo total pela comunidade afroamericana. Qualquer coisa que ele disser contra Kamala Harris vai mobilizar uma base importante do Partido Democrata contra ele, assim como as mulheres brancas da classe média que estão indecisas. Elas identificarão em Kamala uma pessoa que defende seus interesses", disse ao **Correio**. (**RC**)

O ocaso de um candidato

» RODRIGO CRAVEIRO

Nunca antes na história dos Estados Unidos um candidato desistiu da disputa pela Casa Branca faltando tão pouco tempo para a eleição. A 107 dias da votação, Joe Biden deixa a corrida presidencial de forma melancólica. Praticamente sem apoio dos principais nomes do Partido Democrata e com as doações de campanha em queda. O senador Joe Manchin foi o último a se somar às vozes pedindo a renúncia, poucas horas antes de Biden publicar a carta na rede social X. Em 27 de junho, durante o debate com o republicano Donald Trump, Biden teve dificuldades de se expressar e, algumas vezes, interrompeu a linha de raciocínio. Foi duramente criticado pelo próprio partido e pela imprensa.

"Depois do debate, Biden viu seu capital político claramente entrar em declínio. Ao abandonar a disputa neste momento, a um mês antes da Convenção Nacional Democrata, ele tem a chance de salvar a própria reputação, independentemente de como as coisas acabem", assegurou ao **Correio** Charles Stewart III, professor de ciência política do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. De acordo com ele, Biden ganhará muito crédito por ter desistido e se tornará um estadista tão respeitado no partido quanto Bill Clinton e Barack Obama. "O presidente também será um defensor mais eficaz da chapa democrata. Ele não terá que estar em campanha todos os dias e poderá lembrar aos americanos a diferença entre Trump e os democratas, todos os dias, até 5 de novembro", concluiu.

"Pato manco"

Eric Heberlig, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade da Carolina do Norte em Charlotte, pensa diferente. "A desistência transforma Biden em um 'pato manco' em Washington", afirmou à reportagem, citando uma expressão usada para designar um líder sem poder. Apesar de reconhecer que os últimos dias de campanha sempre são marcados pela quantidade de projetos de lei apresentada no Capitólio. "Imagino que a decisão de Biden ajudará a solidificar sua imagem junto aos historiadores. Os apoiadores dirão que ele colocou os interesses do país acima dos seus."

Brendan Smialowski/AFP

Joe Biden caiu em desgraça no partido depois do fracasso no debate presidencial, em 27 de junho passado

Há quem acredite que Biden emergirá da crise como uma das mais raras figuras da política norte-americana: o herói abnegado. "Você não pode odiá-lo porque ele envelheceu demais, e parte de sua popularidade será transferida para Kamala", disse ao **Correio** John C. Coffee, professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York). Apesar de não prever a vitória de Kamala, ele crê que a eventual candidatura dela poderá fazer com que Trump se embarace na campanha, ante o histórico misógino.

Para Timothy Hagle, professor de ciência política da Universidade de Iowa, os danos causados ao legado de Biden estão feitos. "Por ainda ser o presidente, ele terá algum crédito por ter tomado a decisão certa sobre a campanha, e os democratas certamente tentarão enfatizar isso. Mas tudo dependerá de como ele concluirá o seu governo. Independentemente de quem os democratas escolham como candidato, os republicanos certamente criticarão as políticas e os resultados do governo", avaliou, por e-mail.

CORRIDA À CASA BRANCA

Decisão gera expectativa global

Em todo o mundo, políticos comentaram a desistência de Biden, e, para analistas, mudança pode ser oportuna para os democratas

» ROSANA HESSEL
» ANDRÉ PHELIPE
Especial para o **Correio**

A desistência da candidatura à reeleição do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, tomou conta do noticiário internacional e mobilizou políticos ao redor do mundo, inclusive, no Brasil. O democrata comunicou que não irá mais concorrer à Casa Branca por meio de uma carta aberta publicada nas redes sociais e designou a vice Kamala Harris para seguir em seu lugar. Mas, isso ainda não é uma certeza, o que pode ainda movimentar ainda mais os cenários político e econômico globais uma semana após o republicano Donald Trump ter sido vítima de um atentado. As análises sobre as eleições na maior economia do planeta começam a ser revisadas, e a grande expectativa será em torno de quem serão os adversários de Trump e J.D Vance nessa corrida eleitoral.

"A desistência de Biden era desejada pelos democratas e temida pelos republicanos. Biden nunca esteve à frente de Trump nas pesquisas, nunca. Isso inviabiliza sua permanência na disputa dados os sinais que ele foi dando ao longo da campanha", destacou o cientista político Felipe Nunes, fundador e diretor da Quaest Consultoria e Pesquisa. "Agora, o jogo zera e o Partido Democrata vai ter a função de se reorganizar internamente para uma nova disputa interna sobre quem poderá vencer Trump. Essa nova disputa interna é decisiva para o futuro da eleição", ressaltou o analista e especialista em pesquisas políticas. Para ele, é importante que o partido de Biden defina logo quem será o cabeça da chapa contra Trump. "Se os democratas demorarem a decidir ou se desgastarem na decisão, o caminho fica mais fácil para o republicano. Se eles agirem rápido e mostrarem unidade para vencer Trump, com um candidato mais jovem e adorado pelas diversas facções do partido, o jogo pode mudar", acrescentou.

O economista e consultor André Perfeito, também acredita que a desistência de Biden pode ser uma oportunidade para o Partido Democrata virar o jogo na corrida presidencial contra Trump. "Talvez, os democratas tenham uma chance de reverter o favoritismo de Trump ao simplesmente deixarem sem nenhum candidato óbvio até a convenção do próprio partido. Isso irá forçar a campanha de Trump a atirar para todo o lado sem ter um alvo definido", destacou.

Na avaliação de Perfeito, a decisão do presidente Biden em desistir de concorrer à Casa Branca para sua reeleição mostra grande mal-estar dentro do partido democrata. "Num comunicado no X, Biden desiste de concorrer num gesto que parece ter sido feito por alguém contrariado. Um momento que nem esse era para ser usado como vitrine de unidade partidária, mas soou como alguém jogando a toalha", analisou. Ao ver dele, Biden colocou uma faca no pescoço da elite do partido, que vinha reduzindo as doações para a campanha, nomeando, de forma unilateral, Kamala Harris, como sua sucessora. "Tirar ela da disputa agora seria visto como um duplo ato de traição ao presidente", adicionou.

O economista ainda não consegue arriscar qual será o comportamento dos mercados financeiros nesta segunda-feira, pois, se o mercado gostar de Kamala, o dólar tende a cair porque os juros caem lá fora, na contramão da reação pós atentado de Trump, quando a divisa norte-americana se valorizou. "Mas, tá muito embaralhado ainda", afirmou.

O economista lembrou que vai ser bastante difícil o reposicionamento das duas campanhas. "Se para os democratas é difícil bater em alguém que quase foi assassinado. Também não é simples para os Republicanos bater numa mulher negra sem ao menos saber se ela será de fato a candidata", afirmou Perfeito.

Mundo

Líderes de diversos países também comentaram a desistência. O presidente de Israel, Isaac Herzog, agradeceu ao presidente americano "por seu apoio inabalável ao povo israelense". "Quero expressar meus mais sinceros agradecimentos a Joe Biden por sua amizade e seu apoio inabalável ao povo israelense ao longo de décadas de sua longa carreira", publicou Herzog.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou que a decisão merece "respeito". "Meu amigo Joe Biden realizou muitas coisas: para seu país, para a Europa, para o mundo", escreveu Scholz no X, acrescentando: "Sua decisão de não voltar a se candidatar merece respeito", completou.

Na Grã-Bretanha, o primeiro-ministro Keir Starmer, enalteceu o pensamento de Biden em seus compatriotas. "Eu sei que, como fez ao longo de sua carreira notável, tomou sua decisão em função daquilo que ele considerava ser o melhor para o povo americano", pontuou.

O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, afirmou que Biden deixou "a democracia mais forte". "O senhor tomou muitas decisões difíceis, graças às quais a Polônia, os Estados Unidos da América e o mundo estão mais seguros e a democracia, mais forte", reagiu o dirigente.

O Kremlin anunciou que acompanha "com atenção" a evolução dos acontecimentos. "As eleições (nos Estados Unidos) são dentro de quatro meses. É muito tempo, durante o qual muitas coisas podem mudar. Devemos estar atentos, acompanhar o que vai acontecer", declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Brasil

No Brasil, ministros e políticos repercutiram a saída de Biden na corrida para a reeleição, mas o Palácio do Planalto não comentou o assunto até o fechamento desta edição. Membros do alto escalão do governo Lula avaliavam a saída de Biden como positiva, no sentido de que agora o partido democrata ganhou força para derrotar Trump. Somente à noite, o Itamaraty se manifestou dizendo que o governo brasileiro não iria se pronunciar.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse que a decisão de Biden demonstra uma enorme grandeza no meio político. "Política não é personalismo, mas, sim, serviço a favor das ideias e valores. Biden dá demonstração enorme de grandeza política ao compreender que os Democratas precisam de um fato novo para enfrentar o conservadorismo extremista que ameaça o mundo. Que os Democratas tenham o mesmo altruísmo e sabedoria na escolha para confrontar o extremismo", escreveu Tebet em um post na rede social X (antigo Twitter).

Já o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse na mesma rede social que a desistência de Biden é uma grande decisão para derrotar a extrema direita americana. "Biden desiste de ser candidato a presidente dos EUA. Nova convenção escolherá o novo candidato dos Democratas. Grande decisão para derrotar a extrema direita norte-americana", escreveu.

Alguns parlamentares da oposição comentaram que isso pode sinalizar um certo desespero dentro do partido do atual presidente dos Estados Unidos. Os deputados Nicolas Ferreira (PL-MG) e Carla Zambelli (PL-SP), que vinham criticando fortemente a candidatura de Biden nos últimos dias nas redes sociais, comemoraram o anúncio do chefe da Casa Branca. "Joe Biden desiste de sua candidatura à presidência dos EUA. A esquerda americana está em desespero total", comentou Zambelli. "Se for a Kamala, vai ser chocolate", disse Nicolas se referindo que à vitória de Trump não será difícil.

Com o anúncio de Biden repercutindo fortemente no cenário brasileiro, o doutor em relações internacionais e ceo da Amero Consulting, Igor Lucena, avaliou que os impactos na política nacional serão poucos, visto que o governo Biden, na visão dele, não teve grandes relações com o Brasil durante os últimos anos. "Se você pegar tanto o governo Biden ou o governo Trump, pouca coisa andou. A relação está há muito tempo quase que estagnada. Você tem um nível de comércio importante, mas que vem decrescendo em relação à China", destacou Lucena.

Com a saída de Biden, a vice-presidente Kamala Harris foi destaque de comentários do candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos, deputado do PSol, que tem a petista Marta Suplicy como vice na chapa. "Já que, com a desistência do Biden, a vice virou assunto, aproveite para saber quem são os candidatos a vice na principal eleição deste ano aqui no Brasil: a Prefeitura de São Paulo", escreveu Boulos. "Vice é importante. Fica de olho", comentou o deputado.

O presidente do Instituto Brasil África e doutor em relações internacionais, João Bosco Monte, reforça o destaque dado por Boulos."É importante saber quem é o candidato que vai compor a chapa. De um modo geral, é essencial a composição ser sólida, porque nos últimos tempos estamos vendo que os vices têm assumido um papel de destaque, alguns até se tornando presidentes", avaliou Bosco.

MANDEL NGAN/AFP

Isaac Herzog, presidente de Israel, agradeceu ao chefe da Casa Branca "por seu apoio inabalável ao povo israelense" ao longo de sua carreira

Ed Alves/CB/DA.Press

> Biden dá demonstração enorme de grandeza política ao compreender que os Democratas precisam de um fato novo para enfrentar o conservadorismo extremista que ameaça o mundo"
>
> ***Simone Tebet,*** *ministra do Planejamento e Orçamento*

Artigo

Os desafios para os democratas após a desistência de Biden

» DENILDE HOLZHACKER

Francisco Emolo

A eleição que parecia ser a repetição da disputa entre Donald Trump e Joe Biden, similar à de 2020, tomou um novo rumo com o anúncio da desistência do democrata, trazendo um novo elemento para um contexto já conturbado de 2024. A decisão de Biden não foi uma surpresa total, dada a pressão que ele e sua equipe de campanha vinham recebendo de doadores, membros do partido e eleitores.

A campanha eleitoral havia entrado em uma nova fase, com o atentado contra Trump no sábado, 13 de julho. A forma como a campanha republicana construiu a narrativa de heroísmo e liderança em torno de Trump na Convenção Republicana, logo depois do atentado, indicava as dificuldades que Biden teria para se posicionar e se contrapor a Trump. De um lado, a imagem de um Trump com o punho cerrado e desafiador; de outro, um Biden frágil e com a aparência de cansaço.

Neste contexto, as dúvidas sobre a competitividade e a capacidade de Biden de manter a campanha aumentaram, resultando em ataques e em fogo amigo. Desistir neste momento da campanha definitivamente não foi uma decisão fácil para Biden. Ele, que vinha insistindo que era a única pessoa capaz de derrotar Donald Trump em novembro, não resistiu às pressões de todos os lados sobre os riscos de manter sua candidatura e perder a eleição. Além disso, havia o risco de sua campanha prejudicar o partido nas disputas para a Câmara dos Deputados e o Senado.

A sua desistência não encerra os problemas e dificuldades para os democratas nesta eleição. Pelo contrário, ela coloca diversos novos desafios, sendo o mais importante para o Partido Democrata, neste momento, garantir uma transição sem caos que evidencie ainda mais as dificuldades internas. Kamala Harris é a escolha natural para enfrentar esse desafio, considerando que ela é a vice-presidente e compunha chapa eleitoral com Biden. No entanto, isso não significa que o processo será simples. Harris precisa unificar o partido, construir uma campanha forte, articular apoios e doações e, mais importante, ganhar a confiança dos eleitores.

O processo interno no partido também traz desafios. Caso surjam outras pré-candidaturas, isso pode gerar dúvidas sobre a unidade partidária e a forma como o público americano perceberá essa disputa. O caos gerado por uma disputa interna pode afetar o partido como um todo, especialmente em um momento em que a campanha de Trump está coesa e forte dentro do Partido Republicano. Na percepção dos eleitores, de um lado haverá o Partido Republicano unido junto à figura de Trump, e do outro, o partido do atual presidente do país lutando e sem liderança. Este quadro seria um desastre para os democratas junto aos eleitores.

Por isso, este é um momento decisivo para as lideranças democratas, especialmente para Kamala Harris. Se os democratas conseguirem chegar a um consenso e construir unidade em torno do nome de Harris, ela terá um impulso na campanha para enfrentar Trump. No entanto, se o partido continuar enfrentando dificuldades internas, levando a uma convenção aberta que exporia ainda mais as fraquezas do partido, isso dará munição para a campanha de Trump e as chances dos democratas diminuirão na eleição de novembro. O cenário ideal para os democratas é definir rapidamente o nome para que a campanha possa se estruturar.

Entre muitos democratas ainda persistem, contudo, dúvidas sobre se Harris é a melhor escolha para enfrentar Trump e se ela teria um perfil forte o suficiente para liderar o país. Entretanto, Harris possui trunfos importantes: ela é uma mulher, filha de imigrantes, de origem negra, e tem uma atuação forte em causas ativistas que mobilizam segmentos importantes, distantes da campanha de Biden. Ela é mais jovem que Biden e Trump, trazendo a ideia de uma nova fase para a presidência. Contudo, também enfrentará críticas sobre sua atuação como vice-presidente, suas posições sobre questões como o aborto, e sua performance como procuradora-geral da Califórnia. Todos esses pontos serão explorados por Trump.

O tempo para a estruturação da campanha e a conquista dos eleitores será outro desafio para o Partido Democrata. Por isso, para eles, o importante agora é organizar rapidamente a campanha e mobilizar a sociedade e os eleitores democratas. A decisão de Biden muda o cenário, mas não elimina a crise, e sua superação ainda não está no horizonte próximo. O que sabemos é que será uma eleição que ficará na história em razão de todas as suas mudanças e desafios colocados.

Doutora em ciência política e professora de relações internacionais da ESPM

CORRIDA À CASA BRANCA

À espera da reação dos mercados

Bolsa americana já havia começado a recuar na última semana, após pane cibernética. Para investidores, é preciso ficar atento

» RAPHAEL PATI

No dia seguinte ao anúncio da desistência da candidatura do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, à reeleição, na tarde de ontem, investidores devem ficar atentos em relação ao comportamento das principais bolsas de valores do mundo. Na última semana, o mercado internacional tinha recuado devido à pane cibernética no sistema operacional da Microsoft, afetando serviços bancários e voos nos aeroportos no mundo todo.

Os índices futuros dos Estados Unidos registravam relativa tranquilidade e leve alta na noite de ontem, marcando os primeiros movimentos após a desistência de Biden. O Índice Nasdaq futuro tinha alta de 0,15%, o Dow Jones futuro subia 0,04%, até o fechamento desta edição.

Vale lembrar que, na sexta-feira, a Dow Jones recuou 0,93%, e a bolsa das empresas de tecnologia Nasdaq, caiu 0,81%. Os movimentos na sessão de sexta-feira refletiu o aumento da incerteza com a pane cibernética em um mercado já ansioso por natureza. As ações da Crowd-Strike, principal responsável pela pane, desabaram acima de 11% no no pregão de sexta. O mal-estar também foi sentido no Brasil, onde o Índice Bovespa encerrou a semana em queda de quase 1%.

De acordo com especialistas, os investidores devem ficar atentos ao cenário político norte-americano, uma semana depois da tentativa de assassinato do republicano Donald Trump, Biden disse nesta tarde que não buscará a reeleição e apoiou a vice-presidente Kamala Harris para se tornar a candidata democrata. Operadores financeiros se dividem quanto aos efeitos de uma eleição de Trump no câmbio. Enquanto uma postura agressiva contra a China levaria a uma alta do dólar, alguns chegam a apostar em uma possível desvalorização da moeda por Trump para incentivar a compra de produtos norte-americanos. Isso levaria a uma desaceleração dos preços no Brasil, mas também a uma desvalorização das exportações brasileiras, segundo os analistas. Eles lembram que, mais uma vez, o cenário incerto atinge em cheio os mercados emergentes e, certamente, haverá mais volatilidade nas bolsas e no câmbio. "Os investidores buscarão entender como as políticas de Harris se comparam às de Biden, especialmente em áreas como regulação financeira, tributação e políticas ambientais. Isso em um momento em que a consolidação de Trump acaba aumentando", destacou Sidney Lima, da Ouro Preto Investimentos.

Além da indefinição pelo lado democrata, a campanha de Trump pode gerar oscilações não apenas nas bolsas dos EUA. Para o economista da Bluemetrix Asset, Renan Silva, o mercado ainda possui certo temor pelas políticas expansionistas do republicano. "Esse temor pressiona a inflação, e, ao mesmo tempo, reduz a arrecadação de um Estado extremamente alavancado, com endividamento acima do teto dos gastos há mais de um ano e que levou ao rebaixamento dos EUA", explicou.

SÉRGIO ABRANCHES

KAMALA HARRIS SE PRONUNCIOU DIZENDO QUE LUTARÁ PARA SER NOMEADA OFICIALMENTE PELO PARTIDO DEMOCRATA. EM UMA NOTA OTIMISTA, ELA DISSE, COM RAZÃO, QUE OS DEMOCRATAS TÊM 107 DIAS PARA ENFRENTAR TRUMP E VENCER UNIDOS A ELEIÇÃO

Biden fora, e agora, América?

Biden fora da disputa presidencial não era uma surpresa. A pressão dentro do partido era enorme. As pesquisas mostravam que ele perdia apoio popular. Os financiadores haviam congelado novas doações, limitando sua capacidade de fazer campanha. Ao decidir não aceitar a indicação do partido para que dispute a reeleição, o presidente Joe Biden interrompe uma crise que ameaçava rachar o partido Democrata e, ao mesmo tempo, reduzir consideravelmente a chance de vitória contra Donald Trump. Ele endossou Kamala Harris como o nome mais indicado para disputar em seu lugar.

O partido estava preparado para o momento seguinte, uma vez estancada a crise com a desistência de Biden. Está em circulação entre lideranças e militantes do partido uma carta de apoio à Kamala Harris. O ex-presidente Bill Clinton e a ex-senadora e ex-secretária de Estado Hillary Clinton já apoiaram seu nome. Em nota, o ex-presidente Obama fez um longo e veemente elogio a Biden, mas não mencionou Kamala Harris. A vice-presidente está recebendo muitos apoios de importantes senadores, praticamente todas as lideranças progressistas já se manifestaram a seu favor, mas há vozes dissonantes e silêncios eloquentes que pedem uma escolha mais ampla.

A saída de Biden libera os delegados que deveriam votar nele e seu endosso à Kamala Harris não os obriga. Ela pode ser contestada na convenção, ou mesmo antes. Tecnicamente, Biden não era o candidato oficial. Era o indicado pela maioria nas primárias. Mas, o candidato oficial só é nomeado pelo voto dos delegados na convenção. Os republicanos dizem que a nova candidatura seria ilegal, mas isto é bobagem. A convenção obedece a todos os prazos estabelecidos pela legislação dos estados para registrar candidaturas. São essas leis estaduais que impedem candidatos como Robert Kennedy Jr de registrar sua candidatura em alguns estados. Legalmente não há impedimento algum para o registro de um candidato diferente de Biden.

Kamala Harris se pronunciou dizendo que lutará para ser nomeada oficialmente pelo partido Democrata. Em uma nota otimista, ela disse, com razão, que os Democratas têm 107 dias para enfrentar Trump e vencer unidos a eleição. Sua candidatura já está ganhando tração, recebendo apoios influentes que tendem a carrear para ela, votos de muitos delegados. Mas, o fato de algumas lideranças cruciais, como Barack Obama, não a terem apoiado deixa em aberto se haverá ou não disputa na convenção. Alguns Democratas acham que ungir Kamala Harris seria pouco democrático, mais legítimo seria promover uma competição até a convenção. "Road shows" em que os candidatos seriam sabatinados dariam base para que os delegados decidam. Será uma convenção histórica, que aclamará Joe Biden como um dos maiores presidentes que o partido já elegeu e nomeará a chapa que enfrentará a de Trump/Vance.

Uma competição pode servir para legitimar a candidatura da vice-presidente, ou pode ser para valer. A vice-presidente tem vantagem logística, financeira e política, o que tende a inibir concorrentes. Mas, nada impede que haja uma disputa real, que só seria resolvida pelos delegados, em agosto. De todo modo, o partido terá que agir para que a convenção seja um momento de motivação dos eleitores. A campanha começará para valer em setembro, com os dois candidatos oficiais. Há tempo para uma candidatura Democrata se firmar e ser capaz de derrotar Trump.

No momento em que eu escrevia esta coluna, pelo menos uma das lideranças mencionadas como possíveis substitutas de Biden caso ele desistisse parece já ter decidido não contestar Kamala. A deputada Debbie Dingell por MIchigan disse à MNSBC que conversou com a governadora de seu estado, Gretchen Whitmer, e ela disse que não será candidata a cargo algum este ano.

Trump tem vários fatores negativos no confronto com Kamala Harris. Ela foi procuradora e, portanto, promotora, Trump é réu em vários processos e já foi condenado em um deles. A sua agressividade e machismo são um risco ao debater ou criticar uma mulher. Kamala tem menos de 60 anos, a idade avançada se volta contra Trump. Kamala enfrentará o racismo de Trump e dos eleitores brancos, mas com o endosso do "Black Caucus", um dos mais poderosos grupos dentro do partido Democrata. Terá o apoio de latinos e asiáticos americanos que temem o radicalismo anti-imigração de Trump. A reação Republicana demonstra preocupação. Os Republicanos estavam certos de que ganhariam de Biden por larga vantagem. Agora tudo voltou a ser incerto.

VOLARE SE CONSOLIDA COMO LÍDER NACIONAL NA FABRICAÇÃO DE MICRO-ÔNIBUS

EMPRESA ATUA COM O FOCO EM INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE. PRODUTOS SÃO OFERECIDOS PARA DIFERENTES SEGMENTOS DO MERCADO

Divulgação

VOLARE APOSTA EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A FABRICAÇÃO DE MICRO-ÔNIBUS

Mais de duas décadas e meia marcam a atuação da Volare, pioneira na fabricação de veículos leves comerciais. Atuando na linha de micro-ônibus, a empresa está presente em mais de 30 países na América Latina, Oriente Médio e África; e conta com mais de 45 pontos de atendimento no Brasil. Para Ricardo Portolan, diretor de Operações Comerciais e Marketing, a marca é referência no setor brasileiro de transporte, pois dialoga com a inovação de uma forma diferenciada.

Para Portolan, a Volare tornou-se referência no setor de transportes do Brasil por apostar em inovação e tecnologia. "Possuímos a mais completa linha de modelos para atender os diferentes segmentos de mercado. E, também, as necessidades de cada região do país", ressalta. Segundo o executivo, a empresa é a única rede de concessionários com cobertura nacional e atuação de peso no exterior, sendo responsável pela comercialização a pronta-entrega, além de serviços de pós-venda e assistência técnica.

"A Volare é pioneira, inovadora e criadora de tendências de mercado há 26 anos, desde o primeiro modelo produzido, o Volare A6. A marca foi a primeira a desenvolver um veículo leve para o transporte de passageiros nos grandes centros urbanos, foi a primeira, ainda em 1999, a projetar e produzir um veículo especificamente para o transporte de estudantes, o Escolarbus, que se transformou em referência para a criação do programa Caminho da Escola, do governo federal, onde já fornecemos mais de 30 mil unidades", conta Ricardo Portolan.

Buscando fornecer acessibilidade, o Caminho da Escola busca renovar, padronizar e ampliar a frota de veículos escolares da rede de educação básica do Brasil, além de garantir aos estudantes residentes em áreas rurais e ribeirinhas a melhor qualidade e segurança no transporte. Segundo a Volare, os ônibus são fabricados especialmente para o transporte seguro. Com estrutura mais robusta do que os convencionais, os veículos estão, ainda, adaptados para garantir o acesso a quem usa cadeira de rodas. Desde 2007, ano de lançamento do programa, a empresa entregou cerca de 20 mil veículos para o transporte de estudantes.

Tecnologia e inovação

Ampliando a sua atuação, a trajetória de inovação da Volare, como destaca Portolan, avançou com investimentos focados em novas tecnologias, como desenvolvimento do primeiro micro totalmente acessível, o Volare Access, com piso baixo, suspensão pneumática e transmissão automática. Foi a primeira também a desenvolver o primeiro micro 100% elétrico, o primeiro micro autônomo e o primeiro micro com motorização elétrica híbrida a etanol do país.

"Outro importante diferencial é a completa linha de produtos que atende de todos os segmentos, como turismo, fretamento, urbano, rural e escolar, com modelos de seis a 10 toneladas de PBT e capacidade para até 53 passageiros. Com olhar atento para cada um desses segmentos e uma engenharia focada na diferenciação e flexibilidade, podemos atender nichos específicos", ressalta.

No caso do fretamento, a marca possui modelos com configuração própria para as diferentes aplicações, como o da saúde, que atende contas governamentais em todo o Brasil; o industrial, o do agronegócio e o da mineração. "O segmento da mineração é um exemplo dessa flexibilidade e capacidade de especialização. A Volare desenvolve e produz com grande sucesso, modelos que transportam funcionários em minas a céu aberto e a mais de mil metros abaixo da superfície para extração de matérias-primas", informa.

Sendo subsidiária da Marcopolo, a Volare também nasceu com tecnologia de ponta, expertise e processos produtivos eficientes e modernos, que garantem o padrão internacional de qualidade, de eficiência, segurança e desempenho. "Conta com uma área de engenharia dedicada focada no aperfeiçoamento de cada modelo e com um setor produtivo que utiliza os mais modernos equipamentos, como soldas a laser, robôs e inteligência artificial na montagem dos veículos", complementa o executivo.

Izaías Santos, diretor da Taguamotors, uma das concessionárias da Volare mais importantes do país e que atende a capital federal, avalia que o setor de mobilidade está em constante evolução e precisa acompanhar as transformações da sociedade. "Para atender as necessidades da população, é fundamental o desenvolvimento e produção de veículos mais eficientes, seguros e confortáveis, sempre com o objetivo de transformar a experiência dos usuários em seus deslocamentos. Nesse cenário, a Volare está atenta e se antecipando", comenta.

Foco em sustentabilidade

Parte da estratégia de atuação da Volare, a sustentabilidade e a mobilidade são assuntos que dialogam com os projetos da marca desde a sua concepção. Por isso, o envolvimento com o movimento global pela descarbonização, eletrificação e utilização de combustíveis sustentáveis e renováveis tornou-se comum para a marca.

De modo geral, a marca possui o foco nos princípios ESG e tem trabalhado para tornar os produtos e processos produtivos mais sustentáveis, especialmente com a utilização de materiais reciclados e recicláveis, assim como o uso de energias de fontes renováveis e ações para redução de carbono.

"O setor de transporte e da mobilidade é um dos mais relevantes na busca pela redução de emissões e descarbonização e as empresas fabricantes de veículos para o transporte de pessoas têm fundamental importância para reduzir o aquecimento global e o efeito estufa. Nesse cenário, a Volare vem trabalhando para oferecer soluções sustentáveis e economicamente viáveis para o mercado", avalia Portolan.

ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS

Matéria escrita por Gabriella Collodetti

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

EDUCAÇÃO

O desafio da merenda escolar

A alimentação estudantil na rede ensino é essencialmente um problema de gestão, agravado pela desigualdade social. Enquanto o governo Lula aumentou a verba para escolas, CGU identificou 1.652 irregularidades em gestões anteriores

» VITÓRIA TORRES*

A gestão da merenda escolar nas escolas públicas passa por diversos problemas, como desvio de recursos, controle ineficiente de verbas, superfaturamento, estocagem inadequada e alimentos vencidos. Esses gargalos afetam não apenas a alimentação do estudante como o próprio aprendizado, já que muitos alunos enfrentam vulnerabilidade alimentar e social. Sem uma alimentação adequada, os estudantes encontram dificuldades para se concentrar e aprender, comprometendo seu desempenho escolar e, consequentemente, seu futuro.

Na semana passada, um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou falhas nos programas de merenda escolar entre 2015 e 2020, abrangendo os governos de Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL). O documento identificou 1.652 irregularidades no PNAE, distribuídas em 205 relatórios de auditoria, dos quais 194 evidenciaram problemas graves, como falhas no controle de recursos, gestão de estoque, licitações e até fornecimento de alimentos vencidos.

Rafael Barreto/PMBR

Acusado de desviar de R$ 6 milhões, Denis Macedo foi exonerado do cargo de secretário de Educação, após operação da PF, no início do mês

Entre as principais falhas, 38% estavam relacionadas ao controle, incluindo gerenciamento inadequado de estoques, despesas incompatíveis com o programa, descumprimento de cardápios nutricionais e omissão na prestação de contas. No campo das licitações, foram encontradas ausências de pesquisa de preços, cláusulas restritivas, contratação de empresas sem capacidade operacional e até falsificação de assinaturas.

O levantamento da CGU não compreende o período da atual gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a campanha de 2022, o então candidato petista criticou o valor repassado pelo governo de Jair Bolsonaro, que era de R$ 0,36 por aluno, classificando-o como "desumano". Cumprindo a promessa de campanha, em março de 2023, o governo federal aumentou o valor para R$ 0,50 por estudante — um incremento de 39%.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é a autarquia responsável pela gestão do PNAE, que assegura a transferência de recursos financeiros para subsidiar a alimentação escolar de todos os alunos da educação básica em escolas públicas e filantrópicas. Esses repasses são realizados diretamente aos estados e municípios, com base no censo escolar do ano anterior.

Em nota ao **Correio**, o FNDE explicou o papel do Conselho de Alimentação Escolar na fiscalização dos recursos. "O Conselho de Alimentação Escolar é responsável pelo controle social do PNAE, isto é, por acompanhar a aquisição dos produtos, a qualidade da alimentação ofertada aos alunos, as condições higiênico-sanitárias em que os alimentos são armazenados, preparados e servidos, a distribuição e o consumo, a execução financeira e a tarefa de avaliação da prestação de contas", detalhou.

A nota ressaltou ainda o aumento de verbas para a alimentação estudantil. "Em 2023, após 6 anos sem reajuste, o governo federal realizou o aporte adicional de R$ 1,5 bilhão para o orçamento do PNAE e atualizou os valores per capita. Sendo assim, o PNAE investe, atualmente, R$ 5,5 bilhões por ano para a alimentação escolar".

Apesar de o governo federal ter reajustado em 39% o repasse de recursos à merenda escolar, garantir alimentação de qualidade aos alunos da rede pública ainda é um desafio. O reajuste foi feito, mas a disparidade na qualidade do cardápio servido persiste em diferentes estados do país.

Segundo especialistas em educação, essa disparidade ocorre porque o valor enviado pelo governo federal segue uma base única de cálculo, baseada no número de alunos matriculados em cada nível de ensino. O repasse não cobre todos os custos, já que estados e municípios são responsáveis pela maior parte da verba destinada à alimentação escolar. Essa diferença nos investimentos locais resulta em cardápios com qualidades variadas, de acordo com a capacidade financeira de cada região.

A assessora executiva e de pesquisa do Observatório da Alimentação Escolar (ÓAÊ), Luana Cunha, explica que as dificuldades encontradas na distribuição da merenda escolar são diferentes para áreas distantes dos grandes centros, especialmente em regiões mais afastadas e carentes do Brasil. "Percebemos que a alimentação escolar acaba tendo uma problemática maior para execução em municípios mais afastados dos grandes centros", disse ela, apontando que "o custo logístico na entrega de uma alimentação adequada e de qualidade, em harmonia com a cultura local, acaba superando o valor da própria alimentação".

Desvio de dinheiro

Em meio aos diversos problemas ligados à gestão da merenda escolar, as autoridades buscam responsabilizar os autores dos malfeitos. No início do mês, a Operação Fames, realizada pela Polícia Federal (PF) e pelo Ministério Público Federal (MPF) no município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, revelou que empresas contratadas pela prefeitura deixaram de fornecer 500 toneladas de alimentos às escolas da cidade. Em razão dos desvios, frequentemente os estudantes comiam apenas com arroz e ovo.

Segundo a PF, pelo menos R$ 6 milhões foram desviados do PNAE e embolsados por criminosos, deixando milhares de estudantes sem uma alimentação adequada. O MPF constatou indícios de que a peça central do esquema de corrupção era o secretário municipal de educação de Belford Roxo, Denis Macedo, que se encontra, atualmente, preso. Ele foi exonerado do cargo.

Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Comida no prato

Repasses do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Ano	Repasse
2018	4.017.731.782,00
2019	3.949.470.532,00
2020	4.306.399.876,00
2021	4.160.699.041,00
2022	3.569.131.033,00
2023	5.265.813.659,00
2024	3.128.589.381,00*

*Valores pagos entre fevereiro a junho/2024.

Fonte: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Impacto na aprendizagem

Os hábitos alimentares adquiridos na infância influenciam a vida adulta. Por isso, o cardápio da merenda escolar deve ser cuidadosamente planejado para garantir uma nutrição adequada, contendo macro e micronutrientes para o desenvolvimento saudável dos alunos. Um cardápio bem planejado contribui para a formação de hábitos alimentares saudáveis e para o combate à desnutrição e obesidade infantil.

Esse desafio logístico implica não apenas em dificuldades de transporte, mas também na manutenção da qualidade e diversidade dos alimentos, o que é primordial para o desenvolvimento saudável dos alunos, de acordo com a nutricionista materno infantil Bruna Araújo.

"A merenda proporciona nutrição adequada para o desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos, promove a saúde ao prevenir doenças relacionadas à má alimentação, melhora o desempenho acadêmico ao favorecer concentração e aprendizado, reduz a evasão escolar ao incentivar a frequência regular dos alunos. Muitos alunos vão para a escola somente porque tem aquela refeição, a merenda escolar não apenas alimenta", descreve.

Por isso, Bruna sublinhou a necessidade de uma alimentação variada e equilibrada para garantir que os alunos recebam todos os nutrientes necessários para seu crescimento. "Uma boa alimentação abrange um consumo variado de alimentos, como frutas, verduras, carboidratos, proteínas variadas e gorduras saudáveis. É possível ter deficiências nutricionais devido à falta de variedade de alimentos, como anemia, deficiência de vitamina C, vitaminas A e E e B12", destacou.

A especialista descreve os efeitos de uma alimentação desequilibrada na criança. "Quando a alimentação tem uma baixa variedade, a criança não recebe todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. É muito importante que as crianças tenham acesso ao peixe. O consumo regular de peixe está associado à redução do risco de doenças cardíacas, melhora da função cerebral e benefícios para a saúde ocular", conta. **(VT)**

Deputada denunciou problemas no DF

O Distrito Federal enfrentou dificuldades em relação à merenda escolar na rede pública. Em abril, professores denunciaram falta de envio regular de alimentos e passaram a trocar ingredientes entre as unidades de ensino para evitar desfalque no cardápio dos estudantes.

Em reação a esses problemas, a Câmara Legislativa promoveu uma audiência pública no final de maio para debater a qualidade do serviço alimentar oferecido na rede de ensino. A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), idealizadora da iniciativa, convidou representantes da Secretaria de Educação do Distrito Federal e do Ministério Público, além de professores.

A parlamentar denunciou uma situação "inaceitável", com crianças comendo carne de porco com pão durante 30 dias. O promotor de justiça do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) Anderson Pereira de Andrade, por sua vez, observou uma "falta de planejamento eficaz no programa de alimentação escolar".

Durante a audiência pública, a subsecretária de apoio às políticas educacionais do DF, Fernanda Melo, admitiu problemas, mas ressaltou que as dificuldades são pontuais. Ela assegurou que o Governo do Distrito Federal está comprometido com a saúde alimentar na rede pública. "Erramos e estamos aqui para melhorar. A gente honra muito nosso trabalho, que é colocar comida de qualidade no prato para nossas crianças", disse.

Desafios

A diretora de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação do DF, Juliene Santos, também atestou a qualidade do serviço prestado pelo governo local. Informou o repasse de R$ 87 milhões para merenda escolar somente em 2024 e 646 visitas técnicas nas unidades de ensino.

Paralelamente aos problemas de gestão, a desigualdade social é um desafio adicional no debate sobre a merenda escolar. Para quem está em sala de aula, o drama é evidente. "O que a gente vê na escola pública, infelizmente, é uma grande desigualdade entre os alunos. Temos alunos que a família possui uma condição financeira muito boa, mas ao mesmo tempo, na mesma sala, tem alunos que não têm sequer o que comer quando acorda, não têm um almoço decente e não têm com o que se alimentar durante o dia. Acaba que o único local que oferece isso é a escola", relata o professor de educação física da rede pública do Distrito Federal Leonardo Melo.

No Tocantins, o professor de biologia da rede pública Vinícius Trindade também dá um testemunho das dificuldades comuns em relação à merenda, como repasse irregular de alimentos e conservação inadequada. Isso, segundo ele, afeta diretamente a aprendizagem. "Quem é o ser humano que fica das 7h15 até 12h, em uma sala de aula quente e barulhenta, sem uma alimentação que sustente?", questiona. **(VT)**

Andre Borges/Agência Brasília

No DF, alunos sofrem com a falta de envio de alimentos às escolas

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

SUS lidera combate ao tabagismo no país

Brasil utiliza, desde 2004, diretrizes para o tratamento da dependência do consumo de tabaco muito similares às divulgadas pela OMS neste mês. Mas ainda há brechas em relação ao cigarro eletrônico, alertam especialistas

» HENRIQUE FREGONASSE*

Com um conjunto de diretrizes para o tratamento do tabagismo estabelecido desde 2004, o Brasil se mostra um pioneiro no combate ao consumo de tabaco e seus derivados. Desde a criação do sistema de monitoramento anual por telefone, o Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), em 2006, o percentual de brasileiros adultos fumantes na população passou de 15,7% em 2006 (cerca de 29,6 milhões de pessoas) para 8,9% em 2023 (cerca de 18,9 milhões de pessoas).

Segundo a especialista da Divisão do Controle do Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer (INCA) — órgão auxiliar do Ministério da Saúde —, Vera Lúcia Borges, o número de fumantes na população brasileira, que era em torno de 34% em 1989 — ano em que as primeiras medidas de combate ao tabagismo, como a proibição da veiculação de propagandas de cigarros, começaram a ser implementadas no país —, para um número em torno de 12,8% de fumantes na população em 2019.

"Isso é um demonstrativo de que as medidas que o Brasil vem tomando vêm, efetivamente, ajudando as pessoas a fumarem menos, mas ainda há muita gente fumando. Cerca de 20 milhões de pessoas que são fumantes no país".

A especialista explicou que, segundo o monitoramento do INCA de 2023, 69% dos brasileiros que buscam parar de fumar aderem ao tratamento pelo SUS, e que 47% dessas pessoas que aderem conseguem cessar o consumo em uma primeira tentativa. "A gente tem uma resposta de cessação, nessa primeira tentativa dessas pessoas nas unidades de saúde, de 47%. As evidências mostram que uma resposta acima de 35% é considerada excelente, efetiva. Então, acho que a gente vem trilhando um caminho positivo com essas ações", salientou.

Novas diretrizes da OMS

No último dia 2, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou, pela primeira vez, um conjunto de diretrizes para o tratamento do tabagismo. O objetivo, segundo a entidade, é ajudar mais de 750 milhões de usuários que desejam abandonar as mais diversas formas de tabagismo, incluindo os cigarros tradicionais, mas também narguilés, produtos de tabaco aquecido (HTP), charutos, e até mesmo os cigarros eletrônicos — ou DEFS (dispositivos eletrônicos para fumar), que não são diretamente mencionados.

A OMS estima que mais de 60% do 1,25 bilhão de usuários de produtos derivados do tabaco no mundo desejam parar de fumar — o que equivaleria a mais de 750 milhões de pessoas —, mas que 70% delas não têm acesso a serviços eficazes para tal.

As novas diretrizes publicadas incluem apoio comportamental a ser oferecido por profissionais de saúde, intervenções digitais e tratamentos farmacológicos, incluindo a utilização da Vareniclina e da Citisina — medicamentos agonistas dos receptores nicotínicos —, que diminuem o desejo de fumar e o impacto das crises de abstinência, e da bupropiona (antidepressivo). "Essas diretrizes representam um marco crucial na nossa batalha global contra esses produtos perigosos", sinalizou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Segundo Vera Lúcia Borges, as novas diretrizes trazidas pela OMS são importantes para unificar e orientar países que ainda não possuem sistemas específicos para o tratamento do tabagismo.

"A dependência dos produtos de tabaco, que vem da nicotina, é reforçada diariamente porque, por exemplo, quem fuma, fuma o dia inteiro, e parar sozinho, muitas vezes, a pessoa não consegue. Se a pessoa é acompanhada de um profissional que vai orientá-la, as chances dela parar de fumar são muito maiores. Então, a OMS aborda a questão comportamental, traz a medicação como um elemento — inclusive sugere algumas medicações que podem apoiar essa essa abordagem comportamental — para que as pessoas aumentem as chances de conseguir parar de fumar", destacou.

Contudo, a especialista explicou que as diretrizes trazidas pela organização são muito similares às aplicadas no Brasil desde 2004. "Nós temos uma política de controle do tabaco robusta. O Brasil é, inclusive, admirado, é referência para outros países no controle do tabaco e a gente vem fazendo exatamente isso. Nós temos um modelo de tratamento estruturado com base comportamental e com medicamentos, pelo SUS (Sistema Único de Saúde)", disse.

Vareniclina

Uma das diferenças entre as novas diretrizes da OMS e as já utilizadas pelo Brasil desde 2004 é o uso dos medicamentos agonistas dos receptores nicotínicos, a Vareniclina e a Citisina — que atuam na sensação de saciedade de nicotina, diminuindo o desejo de fumar, e os impactos causados pela abstinência. Vera Lúcia Borges explicou que a venda da Vareniclina está suspensa no país há muitos anos, e que sua utilização foi substituída, no SUS, pela combinação de métodos de terapia de reposição de nicotina (TRN), com igual efetividade.

"Como a gente é SUS, precisa economizar e atende um número muito grande da população, nós fizemos um estudo muito detalhado e apresentamos à Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), mostrando que a combinação de adesivo, por exemplo, e goma de mascar, a combinação de TRNs, faria o mesmo efeito que a Vareniclina a um custo menor para o Ministério da Saúde e para o Brasil", afirmou.

Porém, na visão do coordenador da Comissão Científica de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Paulo Corrêa, a Vareniclina possui uma efetividade maior do que o tratamento utilizado pelo SUS. "A gente sabe que as terapias, tanto de reposição de nicotina (TRN), como de bupropiona, dobram as taxas de cessação, ou seja, tenho duas vezes mais pessoas sem utilizar nicotina usando essas substâncias. A Vareniclina triplica essas taxas. O problema é que foram descobertas nitrosaminas nas Vareniclina, que são substâncias que provocam câncer", explicou.

Ele reforçou que, apesar da identificação das nitrosaminas em alguns lotes da droga, a maior questão sobre o uso da Vareniclina, para o SUS, era o preço do medicamento, que era patenteado pela Pfizer sob o nome de Champix — patente que foi derrubada em 2021, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Para o presidente da SBPT, Paulo Corrêa, a presença desse medicamento nas diretrizes da OMS e a queda da patente da Pfizer possibilitam que o Ministério da Saúde reavalie o uso do medicamento e traga um tratamento ainda mais eficaz a um custo mais baixo.

"Uma vez que a variável custo já diminuiu, está na hora de reavaliar de novo e ver se a gente não poderia importar essa Vareniclina. Por exemplo, o governo de Portugal importa. Eu tenho muito contato — fiquei seis semanas lá, esse ano, como professor visitante —, e o governo de Portugal importa a Vareniclina porque é muito mais barato do que a que era fabricada de marca, digamos assim, pela pela Pfizer", indicou.

Alerta com Vapes

Aos 27 anos de idade, o estudante de comunicação Renzo Prates faz uso diário dos cigarros eletrônicos há dois anos. "Eu fumava com os amigos, esporadicamente, mas acabei incorporando na rotina de trabalho. A pausa para o café tinha que vir acompanhada de algumas tragadas", contou. As tentativas de parar de fumar não têm sido bem sucedidas. "Tentei parar de comprar, mas tem dias que dá aquela necessidade. Tentei comprar pods (um tipo de cigarros eletrônicos) com menos quantidades de puxadas para segurar as recaídas, mas isso acaba me fazendo manter o hábito de comprar e fumar", relatou.

Apesar de ter sua comercialização proibida no Brasil desde 2009 e reforçada em 2024 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os cigarros eletrônicos ainda são amplamente utilizados no país, e podem ser facilmente encontrados para compra pelos usuários em tabacarias, distribuidoras de bebidas e junto a vendedores ambulantes.

Para Vera Lúcia Borges, as diretrizes da OMS para o tratamento do tabagismo — assim como as utilizadas no Brasil — incluem os usuários de cigarros eletrônicos, assim como aos usuários de todos os produtos derivados do tabaco. Contudo, nenhuma delas faz menção direta aos dispositivos ou apresenta orientações especificamente voltadas a esse uso.

Na visão de Paulo Corrêa, a OMS deveria ter sido mais ambiciosa para trazer diretrizes focadas no uso dos cigarros eletrônicos e na faixa da população mais atingida por esse consumo, que são os jovens. O especialista defendeu que essa teria sido uma boa oportunidade de combater falsas informações sobre a ausência de malefícios nesses dispositivos.

"Já que demorou para lançar essas diretrizes, a OMS deveria ter sido mais ambiciosa e ter incluído, também, um conjunto de observações e de orientações para o uso dos dispositivos eletrônicos para fumar. Deveria ser uma *guideline* para a cessação de nicotina, já que a indústria tem se aproveitado e disseminado, erroneamente, o mito de que cigarros eletrônicos e dispositivos de tabaco aquecido são estratégias de tratamento de tabagismo. Não, eles não são. Então faltou esse posicionamento", lamentou.

"Outro aspecto do documento é que ele foca em adultos. Poderia ser um documento dividido entre usuários de nicotina jovens, abaixo de 18 anos — já que a maioria da população começa a fumar e utilizar qualquer produto de nicotina, geralmente, na adolescência —, então a gente extrapola para os jovens as coisas que tem para os adultos. Então, eles poderiam ter revisto, especificamente, as coisas para os jovens, que seria um ponto para poder ir adiante. Então assim, não está nem implícito, eles não citam os cigarros eletrônicos, é só *tobacco cessation*", complementou.

O presidente da SBPT e pneumologista Paulo Corrêa explica que a cessação do tabagismo não é uma busca simples, e que a maioria das pessoas que tentam leva entre cinco e sete tentativas para conseguir parar de fumar. Ele reforçou a importância da busca por acompanhamento profissional para pessoas que desejam largar o vício, inclusive dos cigarros eletrônicos.

"Como os cigarros eletrônicos têm muita nicotina, a dependência se desenvolve cedo. Então, se você não começou a fumar, não comece, e se você já está utilizando, tem que parar o mais rápido possível. A gente sabe que, pela rapidez com que essas formas de nicotina — principalmente com os sais de nicotina em cigarros eletrônicos — atuam, a pessoa vai ter dificuldade. Então, é interessante que o jovem possa procurar ou ter pelo menos um momento isolado, longe dos pais, com os profissionais de saúde, para que o profissional de saúde possa dar as dicas para poder parar de fumar. E o tratamento em si não difere muito. É um tratamento que é individualizado, de acordo com a dependência da nicotina do paciente", explicou.

***Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

A batalha contra o cigarro

Conheça os números relativos ao tabagismo no Brasil e as terapias mais utilizadas para quem quer abandonar o fumo. A efetividade dos tratamentos é medida pela taxa de cessação

Percentual de brasileiros adultos fumantes

2006 — 15,7% da população
(+- 29,6 milhões)

2023 — 9,3% da população
(+- 18,9 milhões)

Brasileiros que procuram parar de fumar

Aderem ao tratamento pelo SUS — **69%**

Conseguem parar de fumar — **47%**
(entre os que aderem ao tratamento pelo SUS)

TIPOS DE TRATAMENTO

Terapia de Reposição de Nicotina (TRN)

- **Como funciona:** substitui a nicotina presente nos derivados de tabaco, sem as substâncias tóxicas e carcinogênicas presentes nos cigarros. A velocidade de entrega da nicotina ao cérebro também é menor, o que diminui as chances de que o paciente desenvolva dependência. Podem ser combinadas, buscando efetividade similar ao uso da Vareniclina.
- **Formatos:** goma de mascar, adesivo, pastilha, entre outros.
- **Efetividade:** dobra a taxa de cessação. Segundo o Inca e a Conitec, a combinação de TRNs tem eficácia igual a da vareniclina.

Terapia de bupropiona

- **Como funciona:** medicamento antidepressivo que facilita a abordagem comportamental por minimizar os sintomas da crise de abstinência — uma das maiores dificuldades para fumantes em processo de cessação. Normalmente é recomendada para pacientes com altas taxas de dependência em nicotina ou que já tentaram parar de fumar anteriormente, sem êxito.
- **Formatos:** comprimido. Pode ser utilizado em combinação as TRNs, de acordo com recomendação profissional.
- **Efetividade:** dobra a taxa de cessação. Combinada as TRNs, eleva ainda mais as taxas de cessação.

Vareniclina

- **Como funciona:** o medicamento atua em um efeito "chave-fechadura" com os receptores nicotínicos do corpo humano. Assim, tem a função de diminuir o desejo intenso de fumar e aliviar os sintomas da crise de abstinência.
- **Formatos:** comprimido.
- **Efetividade:** triplica a taxa de cessação.

Fontes: Vigitel Brasil 2006 a 2023 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico); Instituto Nacional de Câncer (Inca); Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Como os cigarros eletrônicos têm muita nicotina, a dependência se desenvolve cedo. Então, se você não começou a fumar, não comece, e se você já está utilizando, tem que parar o mais rápido possível"

Paulo Corrêa, *presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)*

Bolsas Na sexta-feira: 0,03% São Paulo; 0,93% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 129.485 (5/07); 127.616 (19/7); 5/07 17/7 18/7 19/7

Na sexta-feira: **R$ 5,603** (+ 0,28%)

Dólar Últimos

15/julho	5,444
16/julho	5,429
17/julho	5,483
18/julho	5,588

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,924

CDI Ao ano: 10,40%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,41%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

CONJUNTURA

PIB terá crescimento limitado neste ano

Juros mais altos e incertezas no campo fiscal e no exterior ajudam a frear atividade para mais perto de 2% do que de acima de 2,5%

» ROSANA HESSEL

Após o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, frear o ciclo de corte da taxa básica da economia (Selic), mantendo os juros em 10,50% ao ano, no mês passado, o Ministério da Fazenda freou o ímpeto de revisões para cima do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, na contramão do discurso de que a economia iria continuar surpreendendo positivamente.

De acordo com analistas ouvidos pelo **Correio**, é possível que essa projeção do governo não se concretize, o que poderá ser mais um problema para o cumprimento da meta fiscal, que já está apertada, mesmo com o anúncio de contenção de R$ 15 bilhões de gastos — sendo R$ 11,2 bilhões de bloqueio e R$ 3,8 bilhões de contingenciamento — para o cumprimento da meta fiscal deste ano, que permite um rombo de até 0,25% no PIB, pois menos crescimento implica em menos receita.

“A taxa de crescimento de 2,5% do PIB neste ano é o teto. Com todas as restrições que estão aparecendo na economia, não vai ser simples manter o ritmo trimestral de 2,5% até o fim do ano”, explica Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Ele estima que com o anúncio de corte de R$ 15 bilhões em gastos no Orçamento deste ano, o governo está na metade do caminho do ajuste para conseguir entregar um deficit primário de 0,25% do PIB. “Ainda faltariam R$ 15 bilhões para chegar ao limite inferior do deficit neste ano de 0,25% do PIB. Como o governo interditou medidas mais estruturais de ajustes, será inevitável que esses bloqueios sejam comuns até 2026”, acrescenta.

Pelos cálculos de José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, os dados mais recentes de atividade sinalizam que o crescimento do PIB deste ano deverá ficar mais perto de 2% do que de 2,5%, o que deve reduzir ainda mais a previsão de receita do governo. Ele também prevê, além do valor anunciado, um corte adicional de, pelo menos, R$ 10 bilhões para compensar esse descompasso. “Esperamos mais ajustes até o quinto bimestre do ano, quando haverá mais clareza sobre eventuais avanços na compensação da desoneração da folha e na eficácia de medidas relativas a despesas”, afirma.

No Boletim Macro Fiscal, divulgado na semana passada pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a pasta manteve a projeção para o crescimento da atividade econômica neste ano em 2,5%. Essa medida foi anunciada no mesmo dia em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, divulgou a contenção de R$ 15 bilhões em despesas no Orçamento deste ano. Antes, tanto o governo quanto Haddad, vinham sinalizado que deveriam revisar para cima as projeções do PIB, o que ajudaria, de forma contábil, a melhorar o resultado fiscal e reduzir a necessidade de corte orçamentário. Mas, diante do clima apreensivo do mercado com o anúncio do corte de despesas, o chefe da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi mais contido e pediu “parcimônia”. A previsão de 2,5%, que foi mantida, ainda é mais otimista do que as previsões do mercado e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que reduziu de 2,2% para 2,1%, em grande parte, por conta da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

Técnicos da Fazenda e do Planejamento devem apresentar, na tarde de hoje, o relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas com esse corte de R$ 15 bilhões — que é considerado por analistas insuficiente para o cumprimento da meta fiscal deste ano.

Sergio Vale, da MB, destaca também que, como os juros devem continuar elevados tanto no Brasil quanto no exterior, e o risco externo podendo aumentar caso o candidato republicano Donald Trump vença as eleições, esse cenário mais incerto pode travar o crescimento do PIB no último trimestre deste ano.

Na avaliação do economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), será muito difícil para o PIB crescer mais do que 2% neste ano e nos próximos, por conta da inércia. “Eu tenho falado isso desde o segundo semestre do ano passado, porque, se pegarmos a média geométrica de 1980 até 2023, dá 2%, e, por conta disso, a inércia não deixará o PIB crescer mais do que esse patamar”, explica. “Não tem nada de especial neste ano, nem aqui nem lá fora, para que o país cresça acima de 2%. E, como a política monetária não conversa com a política fiscal, isso traz redução de crescimento e do investimento”, acrescenta o professor da USP. Ele demonstra bastante preocupação com o forte aumento da despesa, que segue crescendo em ritmo mais acelerado do que a receita.

Despesa acelerada

Conforme dados do Tesouro Nacional, de janeiro a maio, a receita tributária do governo aumentou 9%, em termos reais (descontada a inflação), em relação ao mesmo período de 2023. Enquanto isso, na mesma base de comparação, a despesa saltou 14%, gerando um saldo negativo de R$ 30 bilhões. No acumulado em 12 meses, o deficit primário somou R$ 268,4 bilhões, equivalente a 2,36% do PIB.

“A despesa tem vida própria. Ela cresce de forma vegetativamente, e o ralo da República é a Previdência, que é uma despesa que vai continuar crescendo de forma independente porque o número de aposentados está crescendo mais rapidamente porque o país está envelhecendo e, adicionalmente, os programas de transferência de renda são mais significativos”, alerta Silber. Segundo ele, o país não vai resolver esse problema só aumentando a receita. “O país vai precisar crescer para que a receita também cresça de forma vegetativa. Se o país estivesse crescendo 4,5% ao ano, não estaríamos discutindo isso agora. Mas, não tem como conseguir isso agora, com o país refém de um crescimento de 2% ao ano e a população aumentando 1%. Isso significa que a renda per capita vai levar 70 anos para dobrar de tamanho. O Brasil está comendo poeira na estrada do crescimento, junto com o Egito”, lamenta.

O especialista em contas públicas Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), não vê chances de o governo conseguir zerar o deficit primário neste ano, algo que já não está sendo cogitado mais por Haddad após a reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), na quinta-feira. Ao anunciar o corte de R$ 15 bilhões nas despesas, o ministro sinalizou que o governo estará comprometido em entregar o resultado primário no limite da meta, que permite um rombo de até 0,25% do PIB, ou seja, R$ 28,8 bilhões.

“O sistema é mais complexo atualmente, mas não podemos reconhecer que o resultado primário deste ano, em comparação com o rombo do ano passado, deverá ser menor. Qualitativamente, será uma melhora substancial”, afirma Pires. Contudo, o economista reconhece que houve um aumento expressivo no volume de benefícios sociais do governo federal e isso acabou expondo a ineficiência dos programas e, portanto, há espaço para cortes de gastos em medidas assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio-doença e Bolsa Família. “Existe uma margem de gordura que poderá ser cortada e isso vai ajudar o governo a anunciar um contingenciamento menor”, frisa.

No boletim Macro Fiscal, a Fazenda ainda elevou as projeções para a inflação deste ano, de 3,70% para 3,90%. Segundo o documento, essa estimativa já leva em consideração os impactos do câmbio mais depreciado e da calamidade no Rio Grande do Sul nos preços, além dos reajustes recentes anunciados para os preços da gasolina e do gás de cozinha.

Risco previdenciário

De acordo com Pires, além dessas três despesas que podem ser revistas e ajudar a minimizar o tamanho do corte orçamentário neste ano, o cenário com inflação mais elevada também pode ajudar, porque o PIB nominal será maior. “Outra notícia boa é o aquecimento do mercado de trabalho, que continua crescendo e pode contribuir com o aumento de receitas de tributos do governo e da Previdência”, adiciona o especialista em contas públicas.

Em artigo recente, o economista e especialista em Previdência Fabio Giambiagi lembrou que a despesa previdenciária passou de 6,2% para 8,1% do PIB, entre 2003 e 2016, após 14 anos de PT no poder. E, agora, mesmo após a reforma no sistema de aposentadorias, em 2024, será da ordem de 8% do PIB novamente no governo do PT.

“O Brasil precisa avançar rumo a uma nova reforma previdenciária. É necessário dar o primeiro passo para que ocorra uma discussão intensa e criar condições políticas para aprovar uma reforma, em 2027 ou 2031. Nossa modesta contribuição é procurar dar o lastro técnico para que seja possível aprovar essa futura mudança”, alerta Giambiagi. Segundo ele, não é recomendável apertar as regras para quem já foi afetado pela última mudança. “Aquela reforma foi muito importante e, basicamente, aumentou bastante o período contributivo para quem se aposentaria por tempo de contribuição. Essas pessoas, vale ressaltar, irão contribuir, na prática, em muitos casos, durante 40 anos ou mais. Em algum momento, porém, será preciso mudar as regras das outras modalidades de benefício”, frisa ele, ao citar o recém-lançado livro *A reforma inacabada — O futuro da Previdência Social no Brasil* (Editora Altabooks), em parceria com o economista Paulo Tafner.

Freio de mão

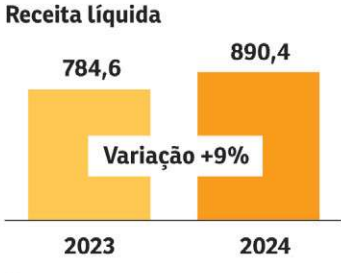
Projeções do governo para o PIB acabaram mais contidas em novo boletim do Ministério da Fazenda, o que pode ser um desafio maior para o equilíbrio fiscal

Pacífico/CB/D.A Press

R$ 268,4 bilhões
tamanho do rombo fiscal acumulado em 12 meses até maio, o equivalente a 2,36% do PIB.

Fontes: Boletim Macro Fiscal/SPE/Ministério da Fazenda e Tesouro Nacional

Não tem nada de especial neste ano, nem aqui nem lá fora, para que o país cresça acima de 2%. E, como a política monetária não conversa com a política fiscal, isso traz redução de crescimento e do investimento"

Simão Davi Silber, *doutor em economia e professor da USP*

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *Manifestantes afirmam que o turismo desenfreado aumenta os alugueis e piora a qualidade de vida*

Combustível verde de aviação pode afetar produção de alimentos

O combustível sustentável de aviação (SAF, em inglês) é uma solução interessante para a redução das emissões de poluentes do setor, mas sua produção em massa pode trazer problemas. Segundo a ONG americana Institute for Policy Studies, a meta de zerar as emissões de CO2 da aviação até 2050 exigiria um aumento de 19.000% da produção atual desses combustíveis, que são feitos principalmente de grãos. Para isso, os americanos teriam que destinar toda a sua lavoura de milho para o SAF. É impossível.

Loic Venace/AFP

Parisienses estão desanimados com a Olimpíada

A Olimpíada pode até ser o maior evento esportivo do planeta e uma festa global que atrai turistas do mundo inteiro. Contudo, os moradores locais demonstram insatisfação com a magnitude dos jogos. Em Paris, apenas 24% dos habitantes afirmam estar empolgados com a Olimpíada, conforme pesquisa do instituto Elab. Eles alegam que a cidade ficará cheia demais — o que dificulta a locomoção e atrapalha a suas rotinas. Paris deverá receber 15 milhões de turistas no período.

Europeus reclamam de turistas, mas não dizem como sobreviverão sem eles

Lluis Gene/AFP

Moradores de cidades europeias iniciaram um movimento que causará repercussões globais: a guerra contra os turistas. Protestos foram vistos em destinos como Barcelona, Lisboa, Praga e Veneza, entre outros. Os manifestantes afirmam que o turismo desenfreado aumenta o preço dos alugueis, sobrecarrega os sistemas de transporte e provoca a degradação ambiental. Num sentido mais amplo, dizem, piora a qualidade de vida. Algumas de suas lamúrias podem até ser justificadas, mas o que os críticos do turismo não explicam é como as cidades sobreviverão — e continuarão a ser vivas e pulsantes — sem o dinheiro despejado pelos visitantes. O turismo promove o emprego, desenvolve as economias regionais, atrai investimentos e estimula a diversidade, para citar apenas alguns benefícios. Para se ter ideia, os turistas gastam todos os anos 10 bilhões de euros em Barcelona. O que aconteceria se esse dinheiro, ou apenas uma parte dele, desaparecesse? Os reclamantes não têm resposta para isso.

Apple passa ilesa pelo apagão cibernético

Steve Jobs, o fundador da Apple, dizia que os dispositivos da empresa eram mais seguros. O apagão cibernético que atingiu 8,5 milhões de máquinas com sistema operacional Windows, da Microsoft, reforçou a teoria. Os computadores da gigante da maçã não foram afetados pelo problema — isso porque, segundo especialistas, seus sistemas operacionais possuem modelos de controle mais rígidos. Estudo da consultoria Forrester concluiu que o uso de Mac reduz a probabilidade de violação de dados em 50%.

US$ 12,2 bilhões

É quanto os Jogos Olímpicos de Paris, que começam nesta semana, deverão injetar na economia francesa, segundo cálculo da Universidade de Limoges. Para efeito de comparação, a Rio-2016 gerou US$ 7,8 bilhões em negócios para a cidade

Você não pode se sentir tolo por apresentar um argumento pessimista"

Mark Spitznagel, *investidor americano e consagrado gestor de fundos. Spitznagel afirma que o mercado de ações atual nos Estados Unidos é uma bolha e que em breve haverá forte correção na cotação dos papeis*

RAPIDINHAS

» O preço do azeite continua em disparada. Segundo a consultoria Horus, os valores cobrados nos supermercados pelas garrafas do produto extravirgem de 250ml aumentaram 51% no período de 12 meses. Por sua vez, os itens de 500ml subiram 43%. O motivo é a quebra da safra na Europa – nós importamos 99% do azeite consumido no país.

» **A operadora de terminais portuários CLI Logística está investindo R$ 1 bilhão em suas unidades no Porto de Santos, em São Paulo, e no Porto de Itaqui, no Maranhão, para ampliar a capacidade de escoamento de grãos e açúcar. Atualmente, a empresa detém 10% do mercado portuário brasileiro, mas a ideia é ampliar essa fatia.**

» O Banco Mercantil definiu a região Nordeste como a sua principal aposta para expandir os negócios. Desde junho, a instituição inaugurou seis agências em capitais nordestinas — as mais recentes em Maceió e Salvador —, sendo que novas unidades deverão ser abertas nos próximos meses. O foco da instituição é o público com mais de 50 anos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» **A Embraer negocia com o Departamento de Defesa do Paraguai a venda de seis aviões Super Tucano, em um negócio avaliado em US$ 96 milhões, ou cerca de R$ 530 milhões. A empresa vive um ótimo momento. No segundo trimestre, entregou 47 aeronaves, o que significou um aumento expressivo de 88% versus o período anterior.**

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Avanço na imunização deve ser contínuo

Notícia divulgada na última semana movimentou as autoridades brasileiras da área de saúde de maneira positiva. O Brasil avançou na imunização infantil e deixou de fazer parte da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo. Os dados foram lançados em parceria pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir de um estudo sobre imunização infantil no mundo, o WUENIC.

Surpreendentemente, os dados gerais são inversamente proporcionais à nova realidade brasileira. A cobertura global de imunização infantil ficou estagnada em 2023, deixando 2,7 milhões de crianças a mais não vacinadas ou com imunização incompleta, em comparação aos níveis pré-pandemia de 2019, de acordo com o levantamento. Com relação às três doses da vacina contra difteria, tétano e coqueluche (DTP), considerada um indicador-chave para a cobertura vacinal global, o número de crianças que não receberam uma única dose aumentou de 13,9 milhões em 2022 para 14,5 milhões em 2023.

O salto no Brasil, por sua vez, foi significativo. Em 2021, 687 mil crianças não haviam recebido a primeira dose da DTP. Esse número caiu para 103 mil no ano passado. Já a no cobertura da DTP3 reduziu de 846 mil para 257 mil nos mesmos anos. Com importante evolução em 14 dos 16 imunizantes pesquisados, o país que ocupava o 7º lugar do perigoso ranking deixou de fazer parte da lista.

A boa notícia, no entanto, não apaga o rastro de anos de baixa cobertura vacinal. Principalmente em 2016, quando foi registrada uma queda vertiginosa nos índices de vacinação, e, a partir de 2020, quando os números de doses utilizadas não chegaram a 70%, bem aquém dos 95% recomendados pela OMS.

Também não ameniza o temor em relação ao retorno de doenças consideradas controladas ou erradicadas em terras brasileiras, a exemplo do sarampo (o vírus voltou a circular no país em 2018) e da poliomielite (últimos registros são de 1990) — temas que tomaram as páginas dos jornais recentemente, diante da baixa frequência de crianças abaixo de 5 anos em postos de saúde e clínicas de imunização.

Prova dessa preocupação é a nova onda de casos de coqueluche, registrada nos dois últimos meses, especialmente nos estados de São Paulo (165 casos) e Rio de Janeiro (34 casos), e com um quadro de disseminação muito mais preocupante na Europa — de acordo com o Centro Europeu de Controle e Prevenção das Doença, foram registrados 32 mil casos da infecção respiratória altamente transmissível apenas nos três primeiros meses de 2024, superando o registro de todo o ano anterior, de 25 mil casos. Não se pode esquecer, também, da febre amarela, cujos números deste ano no Brasil já são quatro vezes maiores do que os do ano anterior.

Os desafios persistem e envolvem uma série de ações, que vão desde a busca incansável por meninos e meninas que ainda não receberam vacinas até o envolvimento de serviços de saúde, escolas, pais, autoridades governamentais, entre outros atores sociais. Como recomenda a ONU, é necessária a união de esforços de toda a sociedade para elevar as taxas de vacinação no Brasil e no mundo, tornando os 95% de cobertura vacinal recomendados pela OMS algo atingível ainda que nos próximos anos.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Curativo na orelha e outras esquisitices

Há muitas formas de demonstrar apoio a uma figura pública que admiramos. Mensagens em redes sociais, passeatas, cartas aos jornais ou um singelo buquê de flor, se conhecemos o endereço, por exemplo.

Na semana passada, republicanos norte-americanos escolheram outra maneira para expressar solidariedade ao candidato à Casa Branca Donald Trump, que escapou por milímetros de um atentado. Deram para andar com um tampão na orelha direita, tal qual o ex-presidente, que saiu quase ileso da tentativa de assassinato, não fosse por um arranhão auricular.

É impossível ver as imagens da multidão com curativo na orelha sem lembrar que, por aqui, tivemos algo semelhante. Como as pessoas ajoelhadas diante de um pneu, enquanto entoavam o Hino Nacional. Ou o moço que se agarrou à cabine de um caminhão em movimento.

A orelha do Trump e o que ficou conhecido como o ritual de "adoração de pneu" têm bem mais em comum, além de cenas patéticas, vocacionadas a memes instantâneos. Podemos até rir. Mas, por trás da bizarrice desses atos, está algo gravíssimo: a idolatria a políticos. O que, nos Estados Unidos, já incomoda até os autodeclarados cristãos, historicamente eleitores republicanos.

Assistindo aos fiéis bandearem-se para o que se parece mais com uma seita do que com uma ideologia política, algumas igrejas têm puxado a orelha (coberta por gaze) dos seguidores. Sediado em Washington, o jornal cristão neopentecostal *The Christian Post* publicou, em janeiro, um artigo do jornalista John Wesley Reid que alertava: "A idolatria dos conservadores cristãos por Trump é uma ferida autoinfligida ao cristianismo". Palavra de um comunicador que se apresenta no Instagram com a frase: "Faça o conservadorismo ser de Deus novamente".

Wesley Reid admite: votou em Trump duas vezes, em 2016 e 2020. Porém, diz estar assustado com o avanço da devoção religiosa ao político. "O que vale mais a pena defender? Sua fé ou política?", provoca.

No popular site cristão *The Cottage*, a pastora e escritora Diana Butler Bass orientou, recentemente, seus seguidores: "Idolatria política a Donald Trump: apenas diga não", é o título de uma postagem da Páscoa. "Os próprios evangélicos abraçam a teologia de Trump, o salvador, um novo Jesus político. Eles acreditam nisso. Eles acreditam que Trump está sendo sacrificado por eles."

Embora a pauta conservadora, especialmente no que diz respeito à "moral e aos bons costumes", seduza as igrejas cristãs, o "messianismo trumpiano" é, na verdade, uma afronta ao que diz a própria Bíblia: "Não se pode servir a dois senhores" (Mateus, 6:24). Porém, seja no Brasil ou nos Estados Unidos, sejam católicos ou evangélicos, aparentemente os antigos seguidores de Cristo escolheram um novo pastor. Em vez de se dobrar à cruz, preferem, agora, ajoelhar-se para os pneus e os curativos de orelha.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eleições nos EUA

A desistência de Joe Biden pode não apenas proporcionar mais competitividade para os democratas como também trazer uma candidatura com propostas alternativas ao debate feito até o momento. Expectativa de mais adrenalina em eleição que promete ser decidida com diferença apertada. Além da definição de quem será o(a) candidato(a) que enfrentará Donald Trump, há dúvidas sobre qual o papel de potências como China e Rússia nas eleições, e aguarda-se um debate que possa incluir a posição do país em questões contemporâneas sobre o ponto de vista social, econômico e político. Um ponto importante na disputa é o uso da tecnologia com possibilidades crescentes de uso de inteligência artificial tanto para promover acesso à informação e às propostas dos candidatos como também para disseminar mentiras e desinformação. Outra questão a ser acompanhada é o reflexo da campanha e do resultado das eleições nos EUA nos rumos eleitorais do Brasil. Em síntese, os próximos meses exigem atenção permanente, análises e reflexões.

» **Fernando Oliveira Paulino**
Sobradinho

Armas

O fato de armar a população no Brasil constitui uma situação polêmica. E o ex-presidente Jair Bolsonaro insiste nela, ao tentar copiar Donald Trump. Na declaração da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao **Correio Braziliense** em 18 de julho deste ano, em que a ministra traça um paralelo entre arma e violência, fica confirmado: a arma é prerrogativa da polícia, que sabe como usá-la. Não se deve esquecer que, no oeste americano, a arma foi a vilã na morte de milhares de indígenas, num ato nunca visto.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

BR-040

Em relação ao terrível acidente ocorrido, na última sexta, no quilômetro 49 da BR-040, em que duas pessoas perderam a vida, gostaria de fazer um apelo ao governo federal, em especial ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER) e aos responsáveis pelas obras de duplicação da BR-040, onde milhões de reais foram investidos em uma obra inacabada. Você está em uma pista duplicada quando uma espécie de gancho, isso mesmo, um gancho, aparece na sua frente e te manda para uma pista única. Isso pode ter acontecido com o motorista desse veículo que ultrapassava esses carros. Ele pode não ter percebido que estava em uma pista única. Será que só vão mudar isso quando falecer mais uma autoridade nessa estrada da morte?

» **Regina Coeli de Oliveira Santos**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Biden saiu vitorioso. Fez grandes coisas para os Estados Unidos. Reconheceu que precisava sair para não colocar a democracia em xeque.

Luiz Ambrósio — São Paulo

Eu torço para uma mulher. Michelle Obama ou Kamala Harris. Quem tiver mais força para mandar Trump para casa.

Rosiane Amaral — Brasília

Trump vai ter de apelar para o racismo, a misoginia e a xenofobia para atacar Kamala Harris. Vocês verão a campanha de Trump degringolar para a baixaria típica da escória política à qual pertence.

Rebeca Espinoza — São Paulo

Após uma corrida polêmica, Oscar Piastri venceu, na Hungria, a sua primeira prova da Fórmula 1 da carreira. Lando Norris conquistou o segundo lugar, e Lewis Hamilton completou o pódio.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

O ministro Haddad propõe taxar super-ricos. Greve geral dos milionários. Nenhum direito a menos.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Alô, CEB. É comum a gente ver muitos lugares com lâmpadas acesas durante o dia. Nesse último fim de semana, na 210 Sul, na DF 001 e no Lago Oeste, estavam acesas e sem equipe de manutenção na área.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O enigma Kamala Harris

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
» JORNALISTA

A desistência de Joe Biden, anunciada ontem, muda bastante o rumo da eleição norte-americana. Ele deve ser substituído por Kamala Harris, atual vice-presidente, procuradora-geral na Califórnia, ex-senadora, mulher negra, qualificada, inclusive, para o debate contra Donald Trump. A decisão do presidente aconteceu depois que os principais doadores para a campanha dos democratas começaram a colocar condicionalidades para entregar dinheiro. Sem os preciosos dólares, Biden estaria derrotado antes mesmo de começar a corrida. Melhor sair e entregar a responsabilidade pela vitória para a cúpula do Partido Democrata.

Principais analistas brasileiros e norte-americanos davam como certa a eleição de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos na eleição que será realizada no próximo mês de novembro. É sempre difícil prever resultados da escolha popular naquele país porque os primeiros constituintes criaram o Colégio Eleitoral, que funciona de maneira curiosa: o candidato que vence em um estado ganha os votos de todos os delegados. Desaparece a proporcionalidade. Na sua primeira eleição, Trump perdeu para Hillary Clinton no voto popular. Venceu na votação dentro do Colégio Eleitoral.

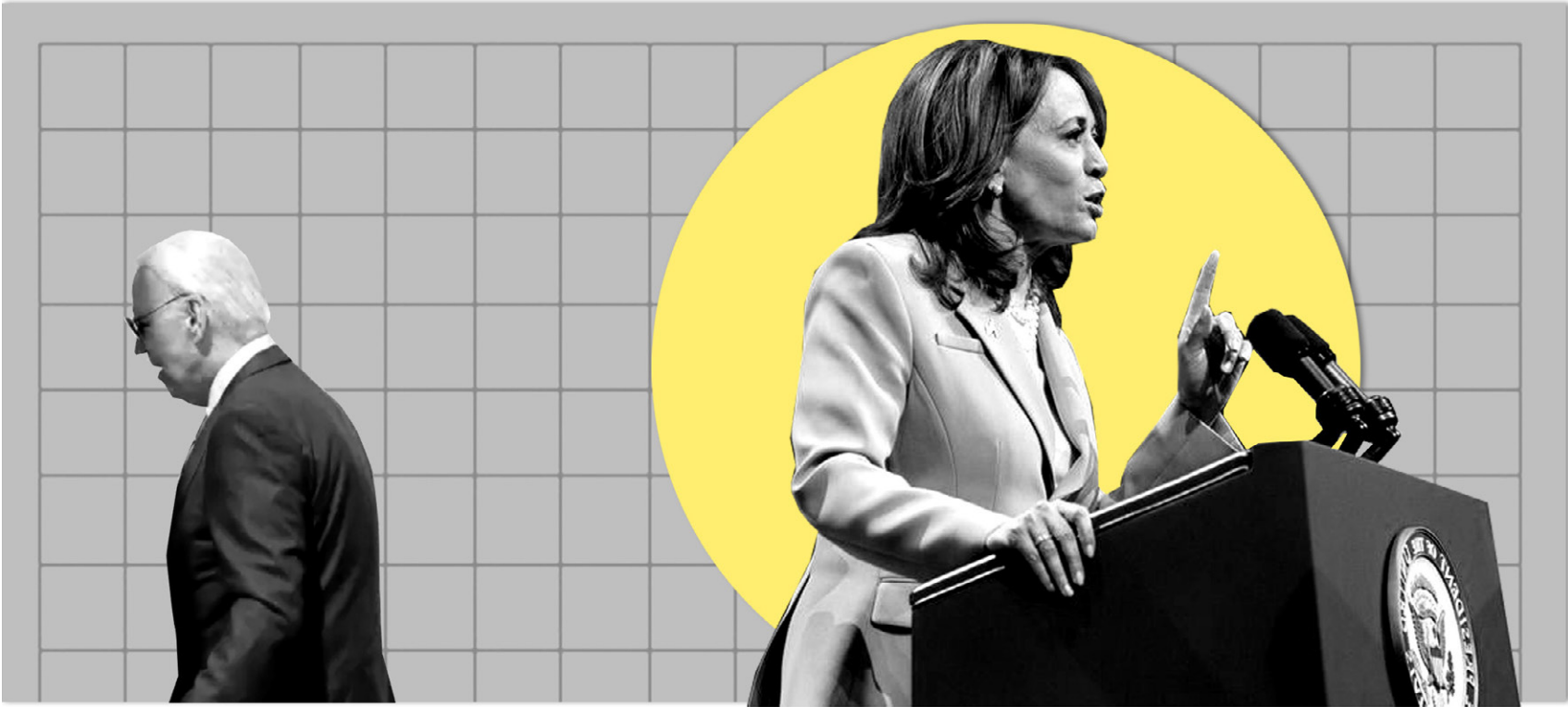
É uma distorção incrível, mas, nos Estados Unidos, não existe nem Justiça Eleitoral. Cada estado monta a eleição segundo suas tradições e suas leis. O Colégio Eleitoral, na origem, foi instituído com objetivo de defender as instituições do país e garantir que apenas pessoas honradas e qualificadas chegassem à Presidência. A medida não melhorou em nada a qualidade dos presidentes norte-americanos, nem garantiu que eles pertencessem à chamada elite nacional. George Bush Junior, por exemplo, que comandou guerras, não serviu o Exército e não era chegado a trabalhar. Gostava muito do uísque.

Donald Trump é um fenômeno na mídia. Foi apresentador de um programa de televisão que o colocou em destaque. É um milionário que se recusa a mostrar sua declaração de imposto de renda. Já foi punido por esse comportamento, mas continua a agir sem dar muita atenção para as determinações judiciais. Vez por outra, ele frequenta tribunais, faz ironia com os juízes e segue sua vida. Levou documentos secretos para sua casa na Flórida e nada aconteceu a ele. Nem repreensão. Ele é um importante líder da extrema-direita mundial.

É uma característica da vida nos Estados Unidos. Lá, o comunismo foi duramente perseguido com o início da Guerra Fria, e o partido, colocado na ilegalidade em 1954. Não há sequer o socialismo democrático no estilo europeu. No mundo do cinema, atores, diretores e redatores foram punidos com perda de emprego por terem supostamente ligações com a esquerda. O máximo em termos político-partidário que o americano chega, por meio do Partido Democrata, é o centro. Republicanos, neste momento, estão se colocando à direita, muito perto das ideias radicais dos líderes sulistas. A globalização transferiu empregos para a China. Países emergentes começaram a produzir bens para o mercado norte-americano com custo mais baixo de mão de obra. A classe média pagou preço elevado dessa mudança.

Grandes empresas faliram, fábricas fecharam e surgiu o chamado cinturão da ferrugem, porque os equipamentos, em diversas cidades, se deterioraram expostos ao tempo, abandonados. No outro extremo, o americano médio enxerga a veloz ascensão da China e de seus vizinhos asiáticos — entre eles, o Vietnã, que foi o inimigo 50 anos atrás. Os Estados Unidos são um país belicoso desde a sua criação. Seus dirigentes descobriram que a guerra dá lucro e mantém grandes empresas funcionando com largos subsídios governamentais.

Se for escolhida, Kamala Harris, filha de indiana com jamaicano, formada em direito e ciências políticas, terá que escolher nos próximos dias seu candidato a vice-presidente. Ela herdará todo o esquema de campanha de Biden, inclusive as doações financeiras, o que é essencial na campanha eleitoral norte-americana. A eleição presidencial colocou a política nos Estados Unidos na pior situação possível. Um candidato era considerado inapto por razões de saúde. Outro é considerado culpado por crimes diversos. As pesquisas indicavam que muitos eleitores prefeririam não votar em nenhum dos dois.

No Brasil, uma eventual vitória de Trump iria excitar toda a direita nacional. Bolsonaristas tentariam, ou tentarão, tomar as ruas com seus bordões em favor da ditadura. O PT não tem outro candidato à Presidência, além de Lula. Haddad é um reserva já testado. Mas a esquerda fracassou em vários países da região. Cansou o eleitor. Se surgir um candidato equilibrado, capaz de entender o mundo atual, terá possibilidade de vencer. Tudo isso depende de Kamala Harris. Se ela fracassar, Trump terá uma avenida aberta para destruir tudo.

PPCUB: risco de agressão à proibição de retrocesso ecológico-ambiental

» SOUZA PRUDENTE
Desembargador federal aposentado, bacharel em direito pela USP, mestre e doutor em direito ambiental pela UFPE, pós-doutor em direitos humanos pelas universidades de Salamanca e de Pisa. Advogado militante

A Constituição da República Federativa do Brasil garante a todos o direito humano, fundamental e difuso ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, determinando, ainda, que, para assegurar a efetividade desse direito fundamental ao meio ambiente sadio, compete ao poder público, entre outras atribuições de seu regular poder de polícia ambiental, preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas e definir em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente por meio de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integralidade dos atributos que justifiquem sua proteção, protegendo a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade, conforme o artigo 225, parágrafo 1º, incisos I, III e VII da CF.

Nesse contexto, a política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público no Brasil, de acordo com diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes, conforme o artigo 182 da CF, na dimensão protetiva dos ecossistemas familiares, pois "a família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado", de acordo com o artigo 226, dando eficácia plena ao princípio constitucional do progresso ecológico-ambiental.

Para cumprir esse objetivo constitucional, a Lei nº 10.257 de 10/7/2001 (Estatuto da Cidade) estabeleceu as diretrizes gerais dessa política urbana, garantindo o direito fundamental a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações. Ordenou a cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social, estabelecendo-se uma gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

Em artigo publicado no caderno *Opinião* do **Correio Braziliense** no último dia 7, os conceituados arquitetos e urbanistas Caio Frederico e Silva, Ricardo Meira, José Leme Galvão Junior e Benny Schvarsberg afirmam que "o recém-aprovado Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) permite alterações que impactarão fortemente as diversas escalas da cidade". Também reforçam que "as áreas verdes de Brasília são fundamentais para manter a qualidade do ar, reduzir as ilhas de calor e proporcionar espaços de lazer para a população. Qualquer redução dessas áreas, direta ou indireta, seria um passo atrás nos esforços de sustentabilidade urbana."

Jacqueline Morand Deviller, em preciso estudo sobre *La ville durable, sujet de droits et de devoirs* (A cidade sustentável, sujeito de direitos e de deveres), observa que "se a cidade deve preservar certos 'santuários', locais de memória e de estética que fazem parte de um patrimônio indestrutível, ela tem vocação para se adaptar às novas circunstâncias, transformando-se e renovando-se. Mas em que ritmo e como? Devemos excluir qualquer precipitação. O projeto urbano precisa de tempo para reflexão, e essa deve ser pluridisciplinar, além de amplamente aberta à concertação e ao debate democrático, o que demanda tempo. É necessário tempo para a realização do projeto, que deve responder às conclusões dos estudos prévios e das arbitragens, aceitar os questionamentos e primar pela qualidade. O 'produto' urbano não é um produto como os outros, e, se não construímos para a eternidade, também não construímos para que seja efêmero".

Não se deve olvidar, assim, que a proteção integral e responsável pelo equilíbrio ecológico do Distrito Federal abrange, de modo especial, a segurança, a saúde e a vida de todos os que nele habitam, sem descurar de que, na organização políticoadministrativa da República Federativa do Brasil, Brasília é a capital federal, emoldurada pelo espelho líquido do Lago Paranoá, que toda a coletividade pretende ver ecologicamente protegida e equilibrada para as presentes e futuras gerações, sem discriminações odiosas e privilégios abusivos, com impactos negativos nas preservações dos ecossistemas e de toda a população distrital, com aplicação diligente e imediata dos princípios constitucionais da precaução, da responsabilidade social, do progresso ecológico, da proibição do retrocesso ecológico-ambiental e da responsabilidade intergeracional, para a felicidade das presentes e futuras gerações.

Que Brasília queremos?

» ADALBERTO VALADÃO JÚNIOR
Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF)

» ROBERTO BOTELHO
Presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-F)

Brasília chama a atenção. Criada a partir do nada, foi construída em apenas três anos, fruto do sonho e da capacidade de realização de Juscelino Kubitschek. Há quem a ame e quem a odeie. Mas uma coisa é certa: não passa despercebida.

Certamente, o amor pela cidade prevalece entre as 224,8 mil pessoas que nela residem, segundo o número da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) mais recente. Formada por brasileiros de todas as regiões, cores e classes sociais, a capital já tem seus filhos próprios: brasilienses não só de coração, mas de nascimento.

Acostumados com o carro como o único meio de transporte viável, os nascidos aqui não estranham uma rua só de farmácias, um setor comercial ou prédios com pilotis "vazados". No dia a dia, em meio à correria, alguns nem se lembram de admirar a nossa linda cidade-parque, com mais de 5,5 milhões de árvores e 650 jardins públicos.

Brasília, assim como qualquer outra cidade, mudou. Alguns sentem saudades da época em que crianças podiam brincar embaixo de prédios sob a supervisão nem sempre atenta dos pais. Outros se ressentem das horas gastas no trânsito, impensável nos tempos de outrora. Já se não pode mais descer o gramado do Congresso em prancha improvisada com papelão.

De tempos em tempos, esse necessário debate vem à tona, normalmente motivado por alguma lei que ousa "mexer" na capital que tanto amamos. Mas, sem um direcionamento estabelecido por arcabouço legal, a capital crescerá de forma desordenada. Talvez, se afaste ainda mais da cidade viva em nossas memórias e da que deve ser preservada para o futuro.

De tão inovadora e bela, a cidade planejada pelo arquiteto e urbanista Lucio Costa mereceu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Mas queremos preservar a sua separação de usos? Ainda estamos no tempo de priorizar os carros, que já são mais de 2 milhões em todo o DF, em detrimento das pessoas? Devemos continuar com uma ocupação que expulsa os brasilienses para cada vez mais longe?

Nesse sentido, a ausência de ação da sociedade pode provocar distorções. Quantos milhares de pessoas moram em salas comerciais nas quadras 900? Quantos comércios funcionam de forma precária? Quantos deixaram de se instalar por não conseguirem alvará de funcionamento? Quantos quilômetros são necessários para se deslocar todos os dias para comprar pão, levar nossos filhos à escola ou ir à academia?

O PPCUB, mais recente motivador do debate sobre Brasília, tirou todos da letargia e, mais que debater, nos obrigou a definir algumas questões. A discussão foi longa e democrática, mas não houve interesse de todos. Muitos dos que hoje criticam o projeto não dedicaram seu tempo, ao longo dos últimos 15 anos, como o fizeram, de forma voluntária, diversas entidades representativas da sociedade civil no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan-DF), em audiências públicas, e, mais recentemente, na Câmara Legislativa.

No Conplan, o texto original foi aprovado por 32 dos 34 membros. Houve uma ausência e uma abstenção. O texto recebeu voto favorável de 15 dos 17 representantes da sociedade civil, como CAU, Crea e UnB. Um trabalho construído a muitas mãos, com extrema responsabilidade. É certo que as alterações feitas a posteriori, com menos tempo de debate, precisam de uma análise cuidadosa para não desvirtuarem o trabalho realizado. Cabe ao GDF, autor da proposta, esse cuidado.

Brasília, que recebeu todos de braços abertos, não pode ser a cidade admirada por muitos e vivenciada por poucos. É preciso resgatar o espírito acolhedor da capital, citado pelo próprio Lucio Costa no Memorial Descritivo, e entender que o desenvolvimento deve ser aliado da preservação de tudo o que é bom em nossa cidade.

Ela pode, e deve, continuar bela, verde, ampla e modernista, evoluindo em práticas urbanísticas que funcionam mundo afora. Pode ter maior integração de usos, reduzindo a necessidade de deslocamentos, além de incentivar a mobilidade ativa e o uso do transporte coletivo. Deve priorizar espaços públicos que gerem mais interação e apropriação da cidade pelas pessoas. Pode ser mais atual e dinâmica, capaz de crescer e, ao mesmo tempo, manter suas raízes. O PPCUB é um primeiro e grande passo nesse sentido.

A cidade que queremos, portanto, é mais acolhedora, pode ser vivenciada por todos os brasileiros, toma partido de tudo que tem de bom, sem medo de avançar, modernizar e democratizar os espaços. É, como disse Lucio Costa no documento Brasília revisitada, "a cidade que, primeiro, viveu dentro da minha cabeça, se soltou, já não me pertence, pertence ao Brasil".

AVC, quando o SORRISO SALVA

Aplicativo, desenvolvido por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, identifica por expressões faciais e pela fala se há risco de um acidente vascular cerebral. O sistema está em fase de testes e poderá ser experimentado no Brasil

» KARIN SANTIN*

Em casos de acidente vascular cerebral (AVC), a identificação rápida do problema é essencial para garantir a precisão do tratamento e tentar evitar sequelas. Um estudo feito no Instituto Real de Tecnologia de Melbourne (RMIT), na Austrália, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), desenvolveu em fase de testes um sistema para auxiliar na detecção de sintomas de AVC. É um dispositivo, que utiliza inteligência artificial (IA), instalado no smartphone. A expectativa para testagem clínica da uma primeira versão é de 12 a 18 meses.

O sistema faz a análise da face, verificando a assimetria do rosto, a partir de eventuais sintomas indicativos de AVC. A avaliação observa o movimento muscular descrito pelo Sistema de Codificação da Ação Facial (FACs), um compilado das expressões naturais do rosto humano escrito por Paul Ekman e Wallace Friesen. O neurocirurgião Victor Hugo Espíndola disse que pedir ao paciente para sorrir é um dos métodos de identificação de sintomas.

Na base de dados dos pesquisadores, há outros oito exercícios faciais pedidos aos voluntários, além do sorriso, como simular o apagar de uma vela e beijar um bebê e além de pronunciar algumas palavras diferentes. Combinando as informações disponíveis, o sistema é capaz de determinar uma correlação entre a disposição do rosto e o quadro clínico de AVC, realizando a chamada análise de regressão. Para que esse diagnóstico seja possível em um app, há, ainda, ajustes a serem feitos nas próximas etapas de pesquisa.

Uma das questões é tornar a tecnologia compatível com diferentes sistemas de smartphone. "Temos diversos modelos inteligentes que são 'leves' para executar em celulares, mas precisam ser validados. Devemos estabelecer também uma configuração mínima necessária para que o sistema a ser desenvolvido execute com margem de segurança", frisa João Paulo Papa, também da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp).

» Indicações

Os especialistas orientam a utilização do acrônimo SAMU para relembrar os testes que podem ser feitos para verificar a suspeita de AVC. O "S" se refere a "sorriso", ato em que deve ser constatado se há assimetria na boca do paciente. O "A" lembra "abraço" para que seja analisada a diferença de força entre um braço e outro. O "M" refere-se a "música", indicando que se deve verificar a capacidade de fala normal por meio de uma frase ou canção. Por fim, "U" destaca a urgência de levar o paciente ao hospital o mais rápido possível, pois o tempo hábil para tratamento é de aproximadamente 4 horas e meia, como destaca Aguiar.

Fase de testes

Os testes foram feitos com vídeos da Toronto Neuroface — base de dados proveniente da Universidade de Toronto —, que contém sequências de 11 pacientes saudáveis e 14 pós-AVC. O dispositivo identificou 91% dos casos de pacientes após o acidente e classificou corretamente 82% de todos os pacientes, saudáveis ou não. A partir de informações extraídas dos vídeos de pessoas saudáveis, o sistema faz distinção das unidades de ação padrão de assimetrias nas expressões das pessoas filmadas ao executar testes faciais pedidos.

Os cientistas querem aumentar a quantidade e a variedade dos dados utilizados e, assim, garantir a ampla aplicabilidade do sistema. O grupo é liderado por Guilherme Camargo, pesquisador da Unesp, sob supervisão dos professores João Paulo Papa e Dinesh Kumar, do RMIT. Outros três cientistas brasileiros trabalham na pesquisa publicada na revista *Computer Methods and Programs in Biomedicine* cujo objetivo final é disponibilizar a tecnologia baseada em IA no formato de aplicativo (app) para smartphones.

Os cientistas querem, em breve, testar o sistema em brasileiros. "Um dos passos futuros é buscar parceiros brasileiros (hospitais e clínicas) para que possamos colaborar neste sentido", afirma Papa.

Seamus Daniel / RMIT

Pesquisadores brasileiros e australianos desenvolvem um sistema para identificar pré-sintomas do acidente vascular cerebral, basta focar a tela do smartphone para o rosto do paciente

Para saber mais

O que é o acidente vascular cerebral

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição em que o cérebro é comprometido devido a falhas nas artérias que realizam o transporte de sangue no órgão. Há o AVC isquêmico, quando o fluxo normal de sangue é interrompido em consequência do entupimento de uma das artérias. O bloqueio pode ser causado por uma placa de gordura ou um coágulo de sangue, por exemplo.

Existe, ainda, o AVC hemorrágico, ocasionado pelo rompimento da artéria e transbordamento de sangue na região. Aneurisma, picos hipertensivos, trombose venosa-cerebral ou má formação venosa são algumas das causas desse tipo de derrame. Segundo especialistas, a gravidade do quadro depende diretamente do tempo transcorrido até a realização do tratamento, da quantidade de tecido cerebral prejudicado e de quais áreas do cérebro são atingidas.

Em 2023, mais de 110 mil pessoas morreram no país em decorrência de AVC, segundo dados do Portal da Transparência do Centro de Registro Civil (CRC) do Brasil. "O AVC é hoje a principal causa de morbidade no Brasil, pois acarreta sequelas físicas, muitas vezes irreversíveis para quem não foi submetido a nenhuma terapêutica", alerta a neurologista Mikaela Aguiar.

Pacientes sedentários, obesos, hipertensos, diabéticos, tabagistas, portadores de doenças cardíacas e colesterol elevado são mais propensos a apresentar a condição. Segundo o neurocirurgião Victor Hugo Espíndola, a grande maioria dos casos seria evitada com hábitos sadios de vida.

Os médicos ressaltam que o ideal é o atendimento rápido ao paciente. "A gente tem que investigar o porquê e a causa tem que ser tratada, porque, se não, a chance de ter um outro é muito alta. A taxa de reincidência de AVC isquêmico é superior a 25%, ou seja, pelo menos um em cada quatro pacientes é acometido novamente", diz Espíndola.

Uma série de cuidados intensivos devem ser realizados, como a drenagem de sangue, controle de pressão e controle de glicemia.

Freepik

Um exame de tomografia de crânio pode demorar até 30 minutos, sem contar o tempo de preparação

Espíndola afirma que a estrutura necessária é de alta complexidade, pois "tem que ter equipe de plantão, neurocirurgião de sobreaviso, equipe de cirurgia e tomografia". Na rede pública do Distrito Federal, a referência é o Hospital de Base. **(K.S.)**

IA é grande aliada

Os desenvolvedores do aplicativo destacam que a inteligência artificial (IA) e a tecnologia agregam aos procedimentos iniciais de diagnóstico, não são um substituto aos exames hospitalares. Uma vez disponível para baixar em smartphones, essa etapa prévia do diagnóstico seria disponibilizada para profissionais e pacientes. Segundo o pesquisador João Paulo Papa, da Unesp, a possibilidade de uso amplo é um dos objetivos do projeto. "Esperamos que o indivíduo possa fazer um automonitoramento sempre que achar necessário ou quando houver alguma suspeita".

Entretanto, os especialistas fazem ressalvas quanto ao uso indiscriminado da ferramenta. "O app pode ser utilizado por qualquer pessoa. No entanto, profissionais da área da saúde pública comentam que é mais sensato que esteja nas mãos de clínicos e enfermeiros porque os leigos podem não saber como reagir a uma informação de emergência deste tipo", destaca Dinesh Kumar, do Instituto Real de Tecnologia de Melbourne (RMIT), que aguarda parcerias com profissionais da saúde habituados ao trabalho de emergência.

Para o neurocirurgião Vitor Hugo Espíndola, os benefícios com a utilização do sistema se sobrepõem a quaisquer possíveis inconvenientes. "Com o app, a gente poderia detectar casos de AVC, mesmo que sutis, de modo precoce e ser tratado adequadamente. De modo geral, se for um software muito sensível, que tenha mais tendência a acusar falsos quadros positivos, não tem risco", observa o neurocirurgião. Mikaela Aguiar, neurologista do Hospital Santa Marta de Taguatinga, acrescentando que a educação das pessoas leigas para o reconhecimento dos sintomas é um fator relevante para que se possa fazer o uso da tecnologia em si.

Em caso de dúvida, a melhor escolha "é sempre procurar um atendimento hospitalar o mais rápido possível para confirmar ou não essa possibilidade", completa Aguiar. Outros modelos de aplicativo, que auxiliam na identificação do AVC, estão sendo desenvolvidos, ou já estão disponíveis, mas com funcionalidades diferentes da proposta pela parceria da Unesp e do RMIT.

Seamus Daniel/RMIT University

O cientista Guilherme Camargo de Oliveira (D) demonstra a ferramenta que escaneia o rosto do paciente com auxílio do professor voluntário Nemuel Daniel Pah (E)

Esperamos que o indivíduo possa fazer um automonitoramento sempre que achar necessário"

***João Paulo Papa,** pesquisador da Unesp*

Os autores citam, por exemplo, o Stroke Riskometer criado na Nova Zelândia, que permite aos usuários calcularem sua propensão ao AVC com base em informações pessoais e hábitos de vida.

Já nos Estados Unidos (EUA), a Universidade da Califórnia conta com dois projetos de auxílio diagnóstico. Um deles é utilizado no Centro Médico Davis, em Sacramento, para análise de tomografias de suspeitas de AVC. O outro, chamado FAST AI, pretende fazer a identificação da assimetria facial por vídeo e da fala arrastada, mas também está em fase de desenvolvimento e não teve seus resultados publicados em periódicos científicos por enquanto, apesar de apresentado em um congresso relacionado ao tema nos EUA em fevereiro de 2023. **(K.S.)**

***Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Canteiros em diversas partes dão ao DF ares de cidade em construção

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Com o salário mais alto, Maura Teodoro passou a investir nos estudos para conseguir cargos ainda melhores

Ronilson Costa (E) conta que, com o emprego, consegue ter uma vida social com a esposa e o filho

Obras criam 20 mil empregos

Dados são de 2019 até este ano. De acordo com especialistas, a construção civil é um importante vetor da economia do DF e consegue inserir boa parte da população no mercado de trabalho, com potencial para aquecer a economia local

» ARTHUR DE SOUZA

Viadutos, pavimentação asfáltica, restauração de espaços. Em diversas regiões do Distrito Federal, as obras públicas estão a todo vapor, mantendo a cidade com a característica de "uma Brasília em construção". Apesar dos transtornos que as intervenções causam à população, especialistas afirmam que elas podem ser enxergadas pelo viés de aquecimento da economia e geração de emprego. Dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que, em maio de 2024, a construção civil gerou 79.788 postos de trabalho — 2 mil vagas a mais do que em janeiro.

O secretário de Obras do DF, Valter Casemiro, lembra que, desde 2019, as obras públicas geraram mais de 20 mil empregos na capital do país. "Além de recuperar a cidade e melhorar a qualidade de vida da população, elas são grandes geradoras de empregos diretos e indiretos. Isso gira a economia, aumenta as vendas do comércio e garante o sustento de muitas famílias", comenta.

Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior concorda que a construção civil é um importante vetor da economia do DF, com geração de emprego e renda. "O setor é responsável por 51,3% do PIB (Produto Interno Bruto) da indústria do DF, contribuindo, anualmente, com R$ 5,2 bilhões", calcula.

Adalberto destaca que o DF tornou-se um verdadeiro "canteiro de obras" e, por isso, observa que o mercado da construção civil tende a crescer. "Analisando dados do Caged, verifica-se que, em 2023, havia 76.789 trabalhadores formais na nossa indústria, no DF, o que representa aumento de 8,5% em comparação a 2022", pontua.

Empregabilidade

Coordenador do curso de engenharia civil do Centro Universitário Uniceplac, Thiago Primo afirma que construções de grande impacto têm o potencial de alavancar e aquecer o mercado financeiro. "Devido aos grandes desafios e às demandas que essas obras exigem, uma gama de colaboradores é solicitada para executar etapas dos projetos e isso permite a empregabilidade de vários profissionais, em áreas distintas", aponta.

O especialista avalia que o cenário do DF se assemelha ao nacional, do ponto de vista do comportamento do mercado. "As obras de infraestrutura conseguem captar boa parcela da população disponível no mercado de trabalho, independentemente do aperfeiçoamento tecnológico, uma vez que muitos treinamentos são realizados dos dentro do próprio empreendimento. Existem vagas para todos os públicos", comenta Primo.

Para o especialista, o crescimento do mercado impacta na busca por qualificação profissional. "A procura pela formação em cursos relacionados à área está em crescimento e como o potencial de mudar a realidade de muitos profissionais, devido ao salário e às possibilidades atrativas da profissão", opina. "Além disso, estamos com escassez de profissionais disponíveis, uma vez que muitos foram absorvidos pelo mercado da construção civil ou pelos demais mercados que aproveitam as características de gestão e planejamento estratégico que essa formação dispõe", acrescenta o coordenador.

Empregos em 2024

Mês	Empregos
Janeiro	77.754
Fevereiro	78.633
Março	79.162
Abril	80.155
Maio	79.788

Fonte: Caged/Sinduscon-DF

Crescimento pessoal

Quem está se qualificando para evoluir ainda mais na carreira é a auxiliar de segurança do trabalho Maura Teodoro da Silva, 43 anos. A moradora de Valparaíso de Goiás, que está empregada na obra da Epig, conta que começou como auxiliar de limpeza e, com o tempo, foi subindo de cargo. "Com essa evolução, a parte financeira melhorou bastante e consegui desafogar as contas de casa, pagando algumas que estavam atrasadas, por exemplo, além de poder investir em mais estudos, para crescer ainda mais e almejar cargos ainda mais altos", destaca.

Ela afirma que, antes de conseguir essa vaga, ficou dois meses desempregada. "Fiquei preocupada em não conseguir outro trabalho, mas graças a uma indicação arrumei essa vaga. Quando vim para cá, meus chefes perceberam que eu tinha capacidade e me promoveram para o cargo que estou atualmente", ressalta Maura.

Outro que percebeu na construção civil uma grande oportunidade de emprego foi Ronilson Costa Martins, 35. Ele afirma que mora no DF há 13 anos e, antes de ser contratado para trabalhar, também na obra da Epig, estava apenas fazendo bicos. "Isso me deixava mais apertado em casa, pois nem todo dia o trabalho era certo", lembra. "Aqui, com a carteira assinada, fico tranquilo em saber que estou com o emprego garantido", comemora Ronilson.

Segundo o encarregado de carpintaria, que está trabalhando no canteiro há um ano e dois meses, além de conseguir o emprego, acabou sendo promovido nesse período, o que melhorou bastante suas finanças. "Antes, não conseguia ter uma vida social com a minha esposa e filho, vivia apenas para trabalhar. Agora, todo mês sobra um dinheiro para fazer alguma coisa com eles", ressalta. Ele afirma que não tem medo de ficar desempregado, quando a obra em que está trabalhando terminar. "Vou conseguir outro trabalho, pois o DF está com muitas outras obras em andamento, o que colabora para a criação de vagas", avalia.

Trechos da Hélio Prates são liberados

Obra que se arrasta há anos, a revitalização da Avenida Hélio Prates, no trecho que vai da QND 50 à QNG 25, finalmente está caminhando. Moradores e comerciantes da região reclamavam da lentidão nos serviços. Desde que assumiu a obra, o Governo do Distrito Federal (GDF) afirma que está empenhado em concluir todas as frentes de serviços deixadas abertas pela empresa contratada.

"O trecho entre o comércio Agro Boi e a Comercial foi liberado neste fim de semana para os veículos. O outro trecho, entre os postos Melhor e Pit Stop, será finalizado até o fim desta semana", destaca o secretário de Obras, Valter Casemiro. "Precisamos enaltecer o grande trabalho desempenhado pelas equipes da Novacap e do DER-DF que nos deram resposta imediata", pontua.

Um dos que perceberam a mudança de ares foi o motorista de aplicativo Antonio Gilvandro, 34. Morador da QNG 42, há 28 anos, ele conta que viu muitos colegas, que eram donos de lojas, fecharem as portas por causa da lentidão no serviço. "Desde que o GDF assumiu, consigo perceber que os serviços finalmente começaram a andar, o que é algo bom", avalia.

Dono de uma conveniência, Eldo Schreiber, 50, conta que assumiu o ponto há cinco anos. "Era muito bom. Sempre muito movimentado. Depois que a obra veio, minhas vendas caíram 60%. No começo, entendia, sempre com a esperança de que o serviço estava vindo para o bem", recorda. "Depois que parou, ficamos bastante preocupados. Para me manter, passei a oferecer serviço de delivery e a investir na divulgação, tanto digital quanto por panfletagem", revela. Eldo afirma que nem sabia que o GDF tinha assumido a obra. "Sabendo disso agora, fica a esperança de que ela finalmente termine e as coisas voltem ao normal, aos poucos", comenta.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Francisco Lopes está aliviado com o fim da obra em frente à sua loja

Francisco Lopes, 71, é proprietário de uma loja de artigos pecuários na Hélio Prates há 33 anos. O **Correio** visitou o local em dezembro do ano passado e viu que o movimento no local era praticamente zero. "Na época em que a obra estava parada, o sentimento de frustração era grande. A vontade de fechar a loja era enorme, pois as vendas caíram bastante, perto dos 40%. Além disso, a conta de água subiu desenfreadamente, porque tínhamos que lavar a calçada de hora em hora, por conta da poeira", lembra o empresário.

Agora, com a conclusão da pavimentação, Lopes afirma que as vendas estão começando a melhorar. "Foi um alívio. Os clientes estão voltando aos poucos para a loja e as coisas estão fluindo cada vez melhor. A esperança é que, até o fim do ano, a gente volte para o patamar de antes e quem sabe até melhore as vendas", afirma. **(AS)**

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A leveza necessária

Momentos de tensão exigem foco. Controlar as emoções que emergem naqueles períodos mais delicados é um desafio enfrentado por todos nós. Em algumas carreiras essas situações se repetem com maior frequência, mas acredito que todos consigam se identificar. Perdas — precoces ou esperadas —, surpresas, mudanças profissionais, provas, o desabrochar ou o fim de um relacionamento.

Escrevo num momento em que tudo isso acontece ao mesmo tempo. Você, leitor, talvez também esteja passando por algo semelhante. O noticiário político e internacional não nos dá trégua e o que está em jogo, sem risco de exagerar, são os rumos do mundo nos próximos anos. Independentemente da sua posição, impossível não concordar sobre a relevância dos movimentos que acontecem neste momento.

A cidade também sofreu perdas dolorosas. Uma delas, a do músico e professor da Universidade de Brasília Clodo Ferreira. De repertório e produção artística vastos, ele compôs um dos grandes sucessos de ninguém menos que Fagner, indiscutível ícone da música brasileira. *Revelação*, dos irmãos Clodo e Clésio, imortalizada na voz de Fagner, é pura poesia. "Quando a gente tenta / De toda maneira / Dele se guardar / Sentimento ilhado / Morto, amordaçado / Volta a incomodar."

Mais uma vez, mesmo os críticos hão de concordar. No meu caso, confesso, é fácil gostar do estilo. Tenho uma queda para o que se classifica como brega. De Reginaldo Rossi a Sidney Magal, os clássicos podem facilmente compor minha playlist.

Essa é uma das estratégias que uso, inclusive, para manter a leveza no dia a dia. Não se engane, por favor, pois a tarefa é árdua, eu sei. Mais ainda quando somos bombardeados diariamente com dicas e ordens, vindas de pesquisas científicas ou de influencers, indicando como devemos viver as nossas vidas caso queiramos alcançar a longevidade ou ser felizes.

Sucesso nos cinemas aqui no Brasil e no resto do mundo, o filme *Divertida Mente 2* é um bom exemplo. Partimos no último fim de semana em uma excursão de família: assistir à animação no porta-malas do carro, no Cine Drive-In. A personagem principal passa, dessa vez, por outra mudança: a adolescência. Vergonha, ansiedade, inveja e tédio se unem a tristeza, alegria, medo, nojo e raiva para formar uma pessoa ainda mais complexa e envolta num universo novo, o da faculdade. O desempenho acima da curva da produção da Disney talvez tenha a ver com esse cenário que descrevo.

É justamente por isso que falo de leveza. Mais do que saúde, dinheiro e felicidade, ela é necessária. Não basta dormir oito horas, malhar todos os dias da semana, ter uma agenda organizada de encontros com os amigos e de momentos de lazer se tudo isso representar um peso. Por aqui, é um passo de cada vez, e com o alerta ligado para as pausas essenciais: momentos de olhar à volta e observar o que mais importa.

HOMENAGEM / Assassinada de forma brutal em 2004, a jovem completaria 39 anos ontem. Familiares e amigos celebraram a data com uma programação repleta de atividades na 113/112 Sul

Em memória de Maria Cláudia

» EDUARDO FERNANDES

Fotos: Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

A programação foi diversa e abraçou todas as idades, com adoção de pets, capoeira, histórias para crianças e muita música

Homenagear um ente querido que partiu é uma forma bonita de honrar seu legado e sua memória. Ontem, Maria Cláudia Del'Isola, assassinada em 2004, completaria 39 anos. Vítima de um crime que chocou o país, a jovem se tornou um símbolo para os familiares, amigos e até mesmo muitos que não a conheceram. Para preservar essa lembrança, uma reunião a céu aberto, no parque que leva seu nome, na Entrequadra 113/112 Sul, contou com uma programação repleta de atividades.

Pela manhã, era possível ver no semblante dos presentes um sorriso cativante. Eles se abraçavam, contavam piadas e, claro, se emocionavam. Ainda assim, havia mais espaço para coisas boas do que tristes. Responsável pela organização da confraternização, Cristina Del'Isola, 66, mãe de Maria Cláudia, afirma que momentos assim são fundamentais para zelar pela memória da filha.

Mais do que isso, ajudar outras pessoas também faz parte desse roteiro, que ela já cumpre há quase duas décadas, desde a morte da caçula. "Ao longo de todos esses 20 anos, o maior alimento dos meus dias é a data de aniversário dela. Cada forma de expressar a perda de um familiar é especial, principalmente para as mães. Essa homenagem é algo que fazemos anualmente, seja indo a uma comunidade ou a uma instituição", conta.

Em 2024, no entanto, a proposta nasceu diferente do habitual. A ideia era que a ação deste fim de semana estivesse voltada para o acolhimento e afeto mútuo, compartilhado por meio do lazer e da companhia um do outro. A programação foi diversa e abraçou todas as idades, com adoção de pets, capoeira, histórias para crianças e muita música.

Cristina é responsável pela criação da associação Maria Cláudia pela Paz, que ajuda outras vítimas de violência contra mulher. Ao lado desse movimento, também está presente o grupo de ação, que auxilia no recebimento de doações para famílias e mulheres, inclusive, aquelas que estão grávidas e não possuem condições financeiras nem mesmo para fazer o enxoval.

"Hoje, nós queríamos tornar esse dia especial. Temos refletido sobre essas dificuldades vividas nesse mundo desprovido de luz. Queríamos proporcionar algo no parque que leva o nome dela, mas que homenageia todas as mulheres vítimas de violência. Para nós, é um bálsamo ter o nome da Maria Cláudia aqui. Mas, na verdade, ela está aqui em nome de todas as Marias vítimas de violência. Esse espaço era o local ideal para essa energia e confraternização", descreve a mãe.

Amor fraterno

Cristina encontrou na bandeira contra a violência uma forma de manter viva a memória da caçula. Não somente por toda a tragédia com a filha, mas, também, para que, na medida do possível, ninguém mais soubesse como é perder alguém que se ama tanto, sobretudo com tamanha brutalidade. Para Maria Fernanda Del'Isola, 41, irmã mais velha de Maria Cláudia, esse processo foi um pouco mais difícil.

Ela ressalta que no começo ajudava bastante na organização da associação. Contudo, não conseguiu ficar à frente por muito tempo. "Eu saía das atividades pior do que quando entrava", recorda. Coração derretido, são as palavras que ela usa para definir esse desencontro. Todavia, o fato é que todos carregam um jeito singular de lidar com o luto. A primogênita crê que a internalização foi o meio que conseguiu encontrar para achar um modo de continuar vivendo os dias que viriam.

Cristina, mãe de Maria Cláudia: "O universo precisa de mais luz"

O parque na Entrequadra 113/112 leva o nome da jovem

Além disso, buscou no amor pelos dois filhos a ressignificação da perda. "A minha mãe encarou o luto de forma solidária. Eu me esforcei muito, mas não consegui permanecer. Casei e fiz minha família, centralizei toda minha esperança neles", destaca Maria Fernanda. A fé que a move está no futuro reencontro. A chance de estar com a irmã mais nova mais uma vez. Ser melhor para si mesma e os filhos.

Há dois anos, a família perdeu o patriarca, Marco Antônio Del'Isola, marido de Cristina e pai das duas meninas. Até hoje, o processo de luto não tem sido fácil. Emocionada, a mãe confessa que sentiu muito esse último luto. Entretanto, acredita que focar em uma vida mais leve é a chave para olhar para frente. E claro, a vontade de revê-los novamente.

Anjo da guarda

Diante de um dos crimes mais bárbaros de Brasília, Cristina e toda a família foram consoladas por inúmeras pessoas. Entre elas, Álvaro Fernando Loureiro, 59, professor de geografia de Maria Cláudia e líder espiritual, responsável por conduzir as orações e fortalecer a espiritualidade nos encontros promovidos pela associação da mãe.

"Queríamos uma perspectiva diferente, que pudesse trazer um pouco de paz. Uma cultura que estivesse focada em combater a violência, não com violência, mas com amor e leveza. O movimento nasceu com esse objetivo, principalmente para a sociedade do Distrito Federal. Com isso, as pessoas foram se agregando. Minha participação começou como voluntário, mas passou a mudar na medida em que ingressei para a religião", detalha Álvaro.

Atividades de oração e fortalecimento espiritual, caminhos necessários para quem precisa de consolo para a dor. Sem dúvida, dois elementos encontrados por Cristina durante essas quase duas décadas da tragédia que entristeceu a família. Isso, porém, não a fez parar. As homenagens a Maria Cláudia estão por toda a parte. Seja na biblioteca do Marista em que estudava ou no parque da Asa Sul, o nome da jovem será para sempre lembrado. Maria Cláudia não virou apenas uma lembrança, mas uma causa pela qual vale a pena lutar.

Morta em casa

O assassinato de Maria Cláudia aconteceu em dezembro de 2004 e foi considerado um dos crimes mais bárbaros do Distrito Federal. Bernardino do Espírito Santo Filho era caseiro da família da jovem, enquanto Adriana de Jesus Santos, sua namorada, trabalhava como empregada doméstica na mesma residência.

A vítima foi abordada pelo casal antes de sair para a faculdade, agredida com um soco e obrigada a informar a senha do cofre. Depois, foi estuprada, esfaqueada e morta com um golpe de pá na cabeça. Seu corpo foi enterrado debaixo da escada principal da casa e encontrado três dias depois.

Durante esse período, a família de Maria Cláudia acreditava que a jovem estivesse desaparecida. Somente em 12 de dezembro eles descobriram que a filha mais nova estava morta e enterrada dentro da própria casa. Os assassinos recebiam ajuda dos patrões para criar o filho único do casal.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para:
SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de julho de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Antônia de Farias Pereira Galisa, 85 anos
Bernadete Beserra de Araújo Sousa, 85 anos
Maria Rosa Leite de Sousa, 89 anos
Domingos Guarino Neto, 86 anos
Francisco Luiz Silva, 79 anos
Geraldo Pereira da Silva, 94 anos
Helena de Castro Martins, 66 anos
Hilton Rodrigues Paixão, 53 anos
João Batista Vieira, 95 anos
José Laércio Brito Santos, 60 anos
José Maria da Silva Lima, 81 anos
Leny Camargo Rocha, 80 anos
Maria do Socorro Medeiros Pereira de Sousa, 63 anos
Maria Júlia Santos Melo, 72 anos
Milca Maria Alves Costa, 67 anos
Nayra Rafaela Alves de Oliveira, Menos de 1 ano
Vandecy Moreira de Souza, 77 anos

» Cemitério de Taguatinga

Aldiran Batista da Silva, 65 anos
Antônia Lino Carvalho, 62 anos
Clóvis dos Santos Moreira, 83 anos
Gilmar Alves dos Santos, 51 anos
Greiciellen Cardoso Alves, 36 anos
Joao Vitor Alves Braga, 16 anos
Sílvio Ribeiro de Oliveira, 77 anos
Teibe Silva Oliveira, 51 anos
Welllington Oliveira de Souza, 39 anos

» Cemitério do Gama

Bruno dos Santos Loiola, 36 anos
Eliel Simão de Araújo, 60 anos
Geraldina Cordeiro dos Santos, 70 anos
Lucimar da Silva, 56 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisco Ferreira Neto, 79 anos
Maria Elizabeth Costa Novais, 53 anos

» Cemitério de Brazlândia

Ana Maria Barbosa de Sousa, 69 anos
Ananias Miguel da Silva, 86 anos

» Cemitério de Sobradinho

Joselita Santos Bomfim, 41 anos
Maria da Conceição de Oliveira, 85 anos
Silas José Guimarães, 62 anos

» Jardim Metropolitano

João Soares, 66 anos
Gildeth Alves Nogueira, 88 anos

» Cremação

Antônio Fernandes de Sousa, 85 anos
Augusto Vicente, 98 anos
Marielza Campos, 83 anos
José Araújo Wagner, 76 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

É preferível ter sorte. Mas eu prefiro ser exato. Assim,quando a sorte vem, está-se pronto para ela

Ernest Hemingway

Setores do governo e da indústria defendem veículo híbrido com tecnologia nacional contra concorrência chinesa

A Toyota anunciou investimento de R$ 11 bilhões no Brasil até 2030 para a expansão da capacidade produtiva de veículos, especialmente com a tecnologia híbrida Flex. A previsão é gerar mais de 2 mil empregos. O Corolla Sedã foi o primeiro híbrido Flex do mundo, se tornando um case internacional em 2019, e por ter sido desenvolvido no parque industrial brasileiro. Setores do governo vêm apoiando a atuação da empresa. A polêmica agora é sobre a concorrência com os carros elétricos chineses importados. Em entrevista exclusiva ao **Correio,** publicada ontem, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendeu maior taxação sobre os importados, que não geram vagas de trabalho no país. Os híbridos produzidos aqui se tornaram também uma das bandeiras brasileiras de contribuição da indústria nacional ao processo de descarbonização nas reuniões do G20. O carro será apresentado no próximo encontro preparatório, dias 25 e 26, em Fortaleza. Hoje, o imposto sobre o carro elétrico é 18%. Mas há o movimento de se voltar a 35% de forma escalonada.

Etanol X Carvão

"Vamos transportar os ministros do G20 no veículo híbrido para eles conhecerem o produto brasileiro mais eficiente, ecologicamente falando. Ele não é 100% elétrico e não é 100% combustão. Por enquanto, só a Toyota está produzindo no Brasil e queremos mostrar que o nosso produto é o melhor, porque o Brasil tem um diferencial em relação ao resto do mundo, que é a sua matriz energética. O etanol faz muita diferença nisso aqui. A matriz dos chineses é o carvão. Vamos mostrar essa comparação do carro 100% elétrico chinês, com o nosso", destacou Marinho.

Piora no superávit de exportações

A alta das importações de carros elétricos da China para o Brasil foi apontada como explicação de boa parte da piora do superávit da balança comercial brasileira em junho de 2024, segundo o relatório do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), da FGV. No mês, o saldo positivo foi de US$ 6,7 bilhões, uma queda de US$ 3,4 bilhões em relação a junho de 2023. Essa queda se deve ao recuo de -1,9% nas exportações e ao aumento de +14,4% nas importações. No primeiro semestre, o saldo foi de US$ 42,3 bilhões, um recuo de US$ 2,3 bilhões. O volume importado de bens duráveis cresceu 20%, especialmente para veículos elétricos da China.

Paraguai e DF

A Toyota está há 66 anos no Brasil, com parque industrial em SP. Os veículos produzidos aqui estão sendo exportados para 22 países, Somente híbridos foram 20 mil para o Paraguai no ano passado. "É importanta fortalecer a indústria local e tecnologia do híbrido flex. Isso vai criar empregos no país, gerar pagamento de impostos e fortalecer o discurso brasileiro da sustentabilidade pelo uso do etano", disse à coluna Rafael Ceconello, diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios da Toyota Brasil. De janeiro a junho, foram vendidos cerca de 10 mil veículos Toyotas no Centro Oeste e, deste total, 30% no Distrito Federal.

Divulgação/Toyota

Samanta Sallum/CB/D.A Press

Senac ajuda na revitalização da Praça dos Três Poderes

Desde que foi inaugurada, em 25 de junho, a Casa de Chá sob a gestão do Senac/DF virou atração turística para brasilienses e para visitantes da capital federal. Soma sucesso de público, com reservas até setembro. E já deixou o legado de ter contribuído para a revitalização da região próxima ao espaço. O Senac recuperou as pedras portuguesas nas proximidades, e a placa com as informações turísticas da praça, que há anos estava deteriorada. O cardápio da Casa de Chá é uma declaração de amor à história da capital, com homenagens a personalidades como Sarah Kubitschek, Lucio Costa e Oscar Niemeyer. E praticamente todos os ingredientes e bebidas são de produtores locais. "Esse é um espaço-escola do curso para garçons , atendentes e baristas. É um local que valoriza do que é genuíno na cidade e contribuímos para recuperar urbanisticamente a proximidade, com o apoio do Iphan e do GDF", conta Vitor Correa, diretor regional do Senac, que aponta que virão mais novidades para o local.

Varejo no DF tem desempenho maior que a média nacional

As vendas no Distrito Federal cresceram 9,4% no acumulado do ano em comparação ao mesmo período de 2023, segundo dados levantados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/DF). O período analisado é de janeiro a maio e o crescimento foi superior ao nacional, que registrou 4,8%. Houve aumento também de 0,8% em relação ao mês de abril. Além disso, o DF registrou a criação de 24 mil postos formais de trabalho, destes cerca de 1,1 mil no comércio, contra 21 mil do mesmo período.

Recuperação do ambiente de negócios

Divulgação/ CDL

O presidente da CDL-DF, Wagner Silveira, comemora os números: "estamos vendo um movimento de recuperação desde o ano passado e isso tem se refletido positivamente no ambiente de negócios. Crescemos acima da média nacional em quase todos os segmentos do varejo e ainda estamos em um período favorável na criação de vagas de trabalho".

Otimismo para o dia dos pais

A sondagem realizada pela CDL-DF também aponta otimismo em relação as vendas para o mês de julho, 66% dos comerciantes se veem confiantes , e 40% dos entrevistados, acreditam que serão ainda maiores para o Dia dos Pais em 2024.

EXPOVITIS / Primeira edição da Expovitis movimentou o fim de semana e trouxe a Brasília produtores de vinho de todo o Brasil, colocando a capital do país em destaque na rota do enoturismo

Um brinde à vitivinicultura

» MILA FERREIRA

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No último fim de semana, cerca de 9 mil pessoas passaram pelo Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DF, para prestigiar a primeira edição da Expovitis Brasil 2024, feira nacional de viticultura, enologia e enoturismo. O evento reuniu produtores de todos os estados do Brasil e contou com palestras, painéis, estandes de degustação e shows de artistas nacionais como 14 Bis, Kleiton e Kledir e Zeca Baleiro.

A Expovitis trouxe a Brasília mais de 70 vinícolas de todo o país e cerca de 250 rótulos para degustação. Segundo o idealizador, produtor Ronaldo Triacca, o evento superou as expectativas. "O feedback dos expositores, dos vitivinicultores e, principalmente, do público, foi positivo. O evento reúne toda a cadeia vitivinícola, então aqui temos expositores de equipamentos, de insumos, vinícolas. Congregamos todos os terroirs do Brasil", afirmou. "As palestras também foram bem prestigiadas. Os auditórios estiveram lotados", completou.

As regiões do Distrito Federal e do Entorno estão ganhando destaque na produção de vinhos e no enoturismo. Com variações de temperatura durante o inverno, essas áreas possuem um clima propício para o cultivo de uvas viníferas, utilizadas na produção do vinho do Cerrado. Segundo a Emater-DF, em 2023, 2,7 mil toneladas de uvas foram produzidas em 94 hectares distribuídos entre as regiões do DF (abrangendo os núcleos rurais do PAD-DF e Jardim), Planaltina, Sobradinho e Brazlândia.

"O enoturismo é importante para o produtor de vinho agregar mais valor ao seu produto. Estamos nos espelhando no Vale dos Vinhedos, na Serra Catarinense e também em outras regiões do mundo que têm tradição e qualidade no ramo", ressaltou Triacca. "A vitivinicultura envolve desde a produção da uva nos vinhedos, manejo da maturação da fruta, até o produto chegar à vinícola para a vinificação e também a parte do amadurecimento do vinho, além do engarrafamento", explicou.

Triacca falou ainda sobre a importância de valorizar o vinho nacional para também ser um expoente internacional. "Infelizmente, ainda há um certo preconceito em relação ao vinho brasileiro, mas a ideia dessa feira é também quebrar essa má impressão de que o vinho nacional ou é caro ou não tem qualidade. Nenhuma das duas afirmações é verdadeira", salientou.

Produtor de vinho de Brasília, Henrique Maia apresentou o rótulo Quartetto, produzido e engarrafado na Vinícola Brasília, que possui uma estrutura de vinificação entre 10 vinhedos. "Começamos em 2020 e a nossa primeira colheita foi ano passado. Hoje, temos o vinho branco, *sauvignon blanc* e até o fim do ano também finalizaremos a produção do tinto", disse.

Empresas nacionais e internacionais apresentaram suas inovações, com a promoção de intercâmbio de conhecimentos que impulsionam o desenvolvimento do mercado brasileiro. Um exemplo foi a cooperativa italiana Rauscedo, onde os agricultores produzem mudas de videiras para comercialização. A cooperativa esteve representada pelo gerente de exportação, Nikola Morito. "Trabalhamos com mudas de videira para vinho. E agora também estamos com um programa autônomo de produção de variedades de uvas resistentes", destacou. "Somos a maior empresa de produção de mudas do mundo. Temos uma produção de 90 milhões de mudas por ano e cerca de 359 variedades", completou.

Diretor da Associação Brasileira de sommeliers, Rogério Brito esteve na Expovitis para fazer uma análise técnica dos vinhos da colheita de inverno. "Fiquei bastante surpreendido com o terroir da Serra da Mantiqueira, da vinícola São Geraldo, por conseguir amadurecer um pinot noir bem legal em um espumante. Aqui no Cerrado, não temos muito contato com o amadurecimento dessa uva", analisou. "Estou impressionado com a estrutura do evento. O potencial de exposição deste espaço é enorme", concluiu.

Ronaldo Triacca comemorou o sucesso do evento

Henrique Maia e Débora apresentaram o rótulo Quartetto

Nikola Morito apresentou a cooperativa italiana Reuscedo

O sommelier Rogério Brito levou a esposa para degustar os vinhos

Premiação

A feira contou com a premiação da *Brazil Wine Challenge.* A competição classificou as vencedoras em Gran Ouro e Ouro. Entre os ganhadores, a Vinícola Uvva, de Mucungê, na Bahia. "A premiação é uma chancela do nosso trabalho, uma valorização da produção feita na Chapada Diamantina, consolidando a qualidade dos vinhos da região", comemorou Marcelo Petroli, enólogo da empresa.

Além da Uvva, também foram premiadas vinícolas do DF, como a Vinícola Brasília e a Villa Triacca; de Goiás, com a Ercoara e a Serra das Galés; e de Minas Gerais, como a Casa Geraldo. Além dessas, receberam o prêmio vinícolas de Pernambuco, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O concurso é promovido pela Associação Brasileira de Enologia (ABE) e é único do país com a chancela da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), que este ano completa um século de criação.

INÊS 249

Consumidor Direito + Grita

Além de sequelas físicas, queimaduras impactam no estilo de vida dos clientes lesados. Especialistas explicam os procedimentos de segurança para prevenção e o que fazer em caso de lesão

Depilação a laser: proteja-se contra queimaduras

» FERNANDA CAVALCANTE*

"São feios", "são sujos", "são masculinos", independentemente da justificativa, sejam movidas por questões de higiene ou sejam por padrões sociais, muitas mulheres buscam na depilação uma forma de se sentirem mais femininas. A técnica a laser é popularmente conhecida por remover de vez aqueles pelos indesejados, mas, infelizmente, casos de queimadura durante as sessões são cada vez mais frequentes, deixando sequelas físicas e emocionais.

O estilo de vida de Thainá Oliveira, 26, foi impactado após sofrer uma queimadura em 2020, na linha alba, área localizada ao redor do umbigo. Ela ficou dois anos — período até as marcas clarearem, sem poder ir a praias e piscinas, por indicação dermatológica para evitar o sol e pelas dificuldades de usar uma roupa de banho que cobrisse a lesão, podendo ser somente maiôs e biquínis de cintura alta. "Eu tinha vergonha, não queria que as pessoas vissem", confessa.

As lesões aconteceram durante as sessões marcadas para refazer o tratamento que havia falhado, visto que os pelos continuavam crescendo. "Na minha primeira sessão, tive queimaduras instantâneas. Depois de 15 minutos, já estava com as lesões totalmente aparentes e com dores, ardia bastante", relata. Thainá está com um processo judicial em aberto desde o início do ano passado contra a empresa.

O usuário que busca esse serviço tem vários direitos garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). O advogado Mozar Carvalho explica quais são."Ele deve receber informações claras e precisas sobre riscos, benefícios, contraindicações e cuidados necessários antes, durante e após o procedimento", declara.

"Além disso, tem direito ao serviço prestado com segurança, seguindo todas as normas técnicas e sanitárias estabelecidas, com equipamentos e produtos utilizados em conformidade com os padrões regulatórios. Já no caso de ocorrência de danos, como queimaduras ou lesões, o consumidor tem direito à reparação, que pode incluir tratamento médico e compensações financeiras", conclui.

Essas queimaduras podem ser causadas por diversos fatores, sendo o mais comum o uso de uma configuração de energia muito alta para o tipo e cor de pele do paciente. "Peles mais escuras ou bronzeadas têm mais melanina, o que pode absorver mais energia do laser, aumentando o risco de queimaduras. Por isso, sempre deve-se evitar fazer o procedimento na pele bronzeada", explica Franceane Resende, médica especialista em dermatologia.

Ela pontua os procedimentos de segurança que os profissionais devem seguir antes, durante e após as sessões. "Primeiramente, deve-se avaliar a cor da pele dos pacientes, orientar quanto à neessidade de evitar exposição solar próximo à sessão, verificar doenças prévias do paciente e, também, pode-se fazer um teste de sensibilidade, utilizando o laser em uma pequena área e vendo como fica a pele naquele local", recomenda.

Provas mais comuns em casos de queimadura

- Relatórios médicos: documentos que comprovam o diagnóstico, tratamento e extensão das queimaduras;
- Fotografias: imagens das lesões antes, durante e após o tratamento podem servir como prova visual do dano;
- Testemunhos: depoimentos de pessoas presentes durante o procedimento ou de profissionais que atenderam o consumidor após o incidente;
- Contratos e documentos do serviço: contratos de prestação de serviço, folhetos informativos e comprovantes de pagamento que demonstrem a relação entre o consumidor e o estabelecimento;
- Laudos periciais: avaliações técnicas realizadas por peritos que atestem a origem e a gravidade das lesões.

Fonte: Watson Silva, advogado especialista em direito do consumidor.

"Durante a sessão, sempre deve-se fazer o uso de óculos de proteção adequado ao tipo de laser. Além disso, é essencial o ajuste correto e monitoramento constante do laser. Outro fator importante é o uso de sistema de resfriamento do laser para evitar queimaduras", pondera.

"Após a aplicação, também é necessário orientar o paciente sobre cuidados pós-sessão, como evitar exposição ao sol e uso de produtos calmantes, além de monitorar a reação da pele e eficácia do tratamento", continua.

A queimadura de Jéssica Neme foi na região da virilha, mas ela não soube de imediato. "Depois eu percebi que estava escuro. Quando retornei ao estabelecimento, pedi para a responsável dar uma olhada e ela me confirmou que eu havia sido queimada, depois de um mês", conta.

Como reparação, a empresa deu a ela um papel com cuidados especiais e passou uma pomada, que foi reembolsada.O problema foi para retornar ao estabelecimento, localizado no Brasília Shopping.

"Após o tratamento para queimadura, o meu cadastro ficou travado e eu não consegui marcar novas sessões no mesmo local. Cheguei a entrar em contato com eles, e as funcionárias foram super-ríspidas. Depois disso, eu passei a frequentar a unidade do Conjunto Nacional, pois lá tem uma máquina específica para pele negra", descreve.

Rafael Fontenelle, advogado especialista em direito do consumidor, apresenta as possíveis formas de reparação e compensação para os usuários lesados. "O cliente pode ter direito à reparação na esfera civil, seja por danos morais, em decorrência do advento de cicatrizes, seja pela dor que sentiu em decorrência das queimaduras, bem como ser ressarcido pelos gastos eventualmente despendidos com remédios, tratamento médico ou qualquer outros gastos necessários a titulo de danos materiais", expõe.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

» **AMAZON**

FALHA NA ENTREGA

A cliente Sara Aragão Curty se queixou de problemas em relação à entrega de um iPhone 12 comprado no aplicativo da Amazon.

"No dia 27/04, comprei um celular. No dia 04/05, constava como entregue para 'irmão', sem o nome do meu irmão que, aliás, mora a quilômetros de distância da minha casa. Entrei em contato com a Amazon, e disseram que foi uma baixa indevida da transportadora. Pediram para eu esperar que ela faria a entrega nos próximos dias e se não fizesse até o prazo final da entrega, faria o reembolso. Aguardei até o prazo final, que era 09/05. Dia 10/05, entrei em contato, e eles reembolsaram direto para a carteira Amazon, pois o valor ficaria disponível em duas horas e poderia refazer a compra mais rápido. Refiz a compra no dia 10/05 com o reembolso da carteira, e no dia 16/05 a mesma transportadora deu baixa como entregue às 7h24 da manhã, só que dessa vez para o meu vizinho", relata.

"Eu estava em casa e acordada, pois saio 7h30 para o trabalho, e ninguém estava nem na minha casa nem na do vizinho, porque nesse horário a rua é deserta e eu escutaria a buzina ou alguém me chamando. Quando recebi a notificação, entrei em contato, e a Amazon fez contato com a transportadora, que disse ter sido baixa indevida, inclusive, me mandaram por e-mail essa informação. Disseram que chegaria para mim no dia 17/05 e que eu entrasse em contato novamente, caso não entregassem. Não entregaram, e eu continuei ligando, e eles enrolando. Até que por fim disseram que acreditavam que a transportadora havia feito a entrega no meu endereço (já entrando em contradição, pois estava entregue para meu vizinho) e que eu teria minha conta bloqueada para compra na Amazon. Além de ficar sem o celular, fiquei no prejuízo de mais de R$ 3.000, e ainda fui bloqueada para compra. Um crime atrás do outro", completa.

Resposta da empresa

A Amazon informa que está em contato com a cliente para confirmação da forma de reembolso preferencial e que, tão logo seja informada, fará a devolução do valor do pedido.

Comentário da consumidora

Entraram em contato para começarmos o processo de reembolso. Aparentemente vai dar certo.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
» **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
» **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

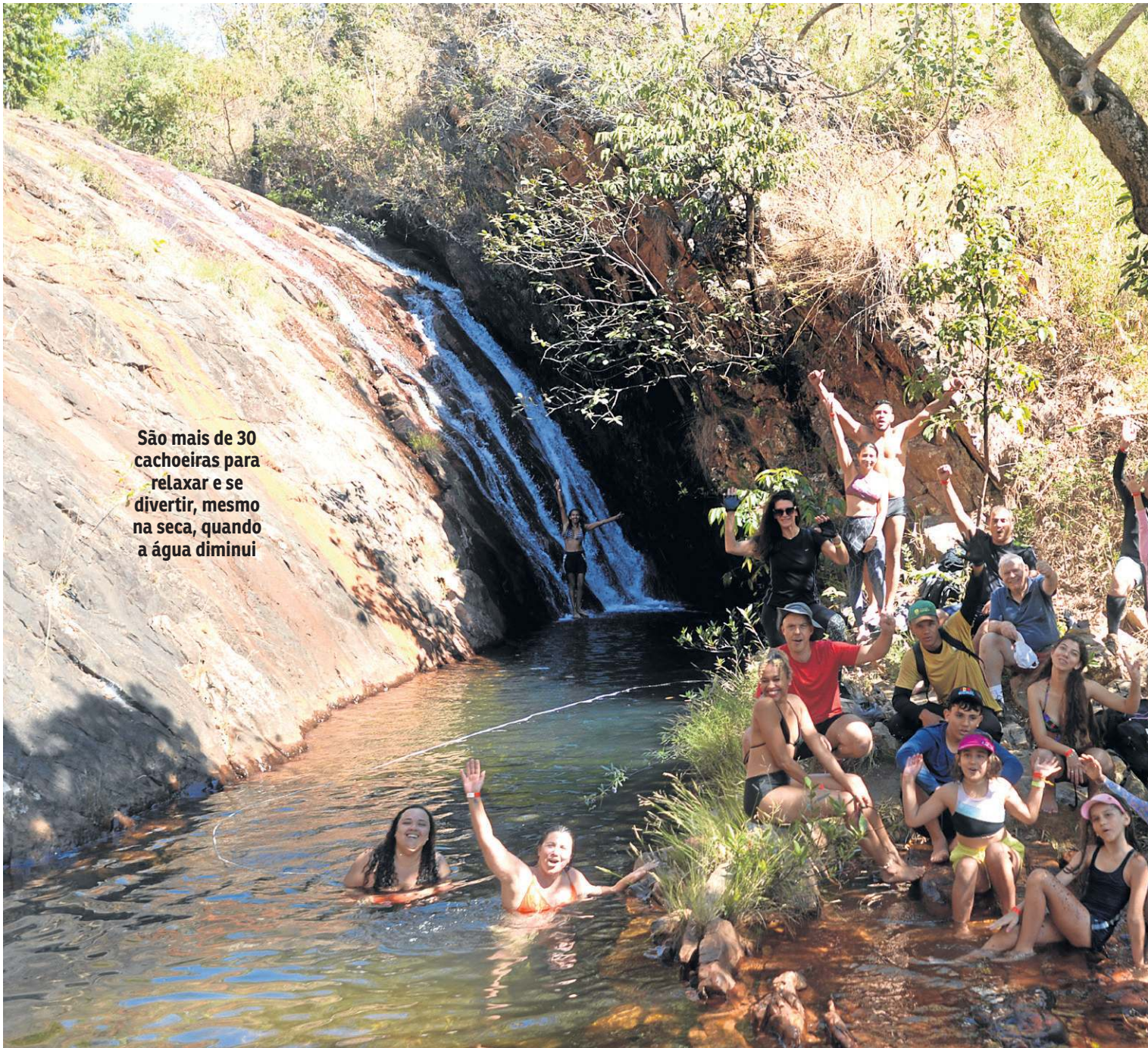
Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Esculturas em madeira são usadas para educação ambiental

A escultura da onça é um dos sucessos nas atividades educativas

Anna Michaella, 35 anos, foi ao local na época de escola e agora voltou para apresentá-lo aos filhos

São mais de 30 cachoeiras para relaxar e se divertir, mesmo na seca, quando a água diminui

Um paraíso no QUADRADINHO

A Chapada Imperial, maior reserva ecológica em área particular do DF, é aberta ao público, que pode desfrutar das belezas naturais do Cerrado

» DAVI CRUZ

Julho é marcado pelo período de férias, para muitos, época de viajar. Perto da capital, há destinos fantásticos. Um deles é a Chapada Imperial, um ambiente propício a pessoas que desejam ter um contato mais profundo com a natureza, conhecer a beleza e a diversidade do Cerrado.

Ao **Correio**, Marcio Imperial, um dos fundadores da Chapada, ao lado dos irmãos Marcelo e Marta, enfatiza a importância de investir no turismo do DF. "Sempre que chegam pessoas de outros estados, são sugeridos a elas pontos turísticos fora do DF, e isso está errado. Temos muitos locais lindos e especiais espalhados pela capital. Esse é um dos papéis da Chapada Imperial, apresentar Brasília para Brasília", afirma.

A Chapada Imperial fica a cerca de 50km do centro de Brasília e faz parte da região administrativa de Brazlândia. É considerada a maior reserva ecológica particular do quadradinho, por abranger uma área de aproximadamente 4,8 mil hectares. O local é conhecido pela rica biodiversidade, composta por uma vasta gama de espécies de fauna e flora, além de mais de 30 cachoeiras e trilhas.

História

Originalmente, a área da Chapada fazia parte de grandes fazendas que existiam antes da construção de Brasília. Com o passar dos anos, a região foi adquirida pela família Imperial, que batizou o local com seu sobrenome. O objetivo era preservar a natureza e criar um espaço onde os visitantes pudessem desfrutar desse paraíso.

Aberta oficialmente ao público em 1999, a Chapada Imperial consolidou-se, desde então, como um destino popular para ecoturismo local, por oferecer uma vivência única para aqueles que desejam explorar o Cerrado de forma sustentável. "Esse empreendimento foi a realização de um sonho para nós. Desde o início, buscamos nos capacitar para oferecer a melhor experiência possível às pessoas que viessem aqui", relembra Marcio.

Atrações

A reserva ecológica dispõe de uma estrutura completa para receber visitantes, com diversas opções de atividades. Entre as principais atrações, estão educação ambiental para crianças, trilhas guiadas do nível mais leve ao mais difícil; visitas às cachoeiras, como a Imperial e a Rainha; observação da fauna e flora; e opções de aventuras, entre elas, a escalada, proporcionando uma dose extra de adrenalina.

Reencontro

A nutricionista Anna Michaella de Aguiar, 35 anos, viveu um dia muito especial na Chapada. Ela visitou a reserva há mais de 15 anos com um grupo da escola. Ao voltar, a sensação foi de nostalgia. "Estávamos muito empolgados e tínhamos muita vontade de conhecer toda a parte da ecologia, das plantas, então foi bem divertido", conta, ao relembrar da experiência.

Além da viagem no tempo, segundo a nutricionista, a nova visita se tornou inesquecível, pois, desta vez, ela participou do passeio ao lado dos filhos Guilherme Aguiar, 12, e Maria Luiza Aguiar, 10. "Trouxe os dois para terem esse contato com a natureza, mas também para aprenderem a respeitar a diversidade. Quero ensiná-los a lidar com as adversidades, e a natureza propõe isso: planejamos uma coisa e, às vezes, ela muda totalmente a nossa rota", destaca.

Recepção especial

Daniel Lima Souza, 22 anos, esteve na Chapada Imperial pela primeira vez e se surpreendeu com a recepção especial de Minnie, uma das aves anfitriãs da reserva. "É muito legal ter esse contato com a natureza. Nunca vi uma arara de perto e, agora, ela não está largando do meu pé, mas está tudo bem, é uma experiência única e muito bacana", diz.

Foi a namorada, Flávia Paiva, 37, que convenceu Daneiel a fazer o passeio. A servidora pública, que esteve no local cinco vezes, ressaltou que, quando aparece um espaço no calendário, não perde a oportunidade de voltar. "Aqui é muito legal, gosto desse contato com a natureza, que é muito importante também, ainda mais nesse período de férias para dar uma relaxada do dia a dia", comentou.

Segurança

Segundo Marcio Imperial, a segurança dos visitantes é uma prioridade. Com o objetivo de garantir uma visita segura e agradável, a reserva dispõe de acompanhamento de guias locais, que conhecem bem a área e podem prestar socorro, caso necessário. Também são fornecidos equipamentos de segurança, que são de uso obrigatório, para as atividades de aventura.

A arara Minnie se encantou por Daniel Souza, 22 anos, e o sentimento foi recíproco

Marcio Imperial, um dos fundadores, também participa da educação ambiental

A escalada é uma das aventuras na Chapada

Serviço

Chapada Imperial

» Os valores variam de acordo com o tipo de atividade e o pacote escolhido. Em geral, a reserva oferece opções para atender a todos os públicos.

» Os pacotes podem incluir apenas a visita guiada às trilhas e cachoeiras ou, também, atividades de aventura. O pacote completo inclui todas essas e mais o almoço. O preço aproximado é de R$ 160,00 por pessoa.

» A reserva funciona todos os dias da semana, das 9h às 20h30, mas é recomendável verificar a disponibilidade antecipadamente, especialmente em feriados e fins de semana, quando a demanda é maior.

» **Contato:** (61) 99996-1601

INÊS 249

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Alfabetização de adultos
O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Ydugs, em parceria com a Estácio, está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2024. O programa é gratuito e inclui todo o material didático necessário. As inscrições podem ser feitas até 31 de julho, por meio do link *institutoydugs.com.br/alfabetizacao.*

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Bolsas de estudos
A Católica EaD está com inscrições abertas para o processo seletivo de concessão de bolsa social de estudo para o segundo semestre de 2024. As vagas são para os cursos na modalidade a distância de graduação e tecnológicos dos polos Asa Norte, Ceilândia, Gama, Samambaia, Santa Maria, Sobradinho e Taguatinga. O benefício da bolsa varia entre 50% e 100%, de acordo com a renda familiar. Para concorrer a uma bolsa integral de estudo, o candidato deve comprovar renda familiar bruta mensal per capita de até 1,5 salário-mínimo. Já para as bolsas parciais de 50%, a renda familiar bruta mensal per capita pode ser de três salários-mínimos. As inscrições devem ser feitas até 12 de agosto por meio de preenchimento do formulário socioeconômico disponível no site *catolica.edu.br.*

IFB
O Instituto Federal de Brasília está com editais abertos para ingresso em seus cursos técnicos. São mais de mil vagas gratuitas. As inscrições vão até 2 de agosto. As vagas são para os câmpus de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Mais informações no site *ifb.edu.br.*

Desligamentos programados de energia

» Cruzeiro
Horário: 8h às 11h
Local: SRES, Quadra 02, Cruzeiro Velho
Serviço: Substituição de conexão.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de hoje a 26 de julho, e a inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

OUTROS

Festival
O *Festival Vibrar* ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores de idade podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra moderna tecnologia em projeção de conteúdos, estará no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Colônia de Férias
Até 28 de julho, a Casa Montessori proporciona uma experiência única para as crianças. A Colônia de Férias oferece uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de criança "raiz" com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: gincanas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores pelo telefone (61) 99998-5998.

Janelas da Arte
O Espaço Cultural Renato Russo e o Instituto Janelas da Arte promovem a *IV Mostra Janelas da Arte* com o propósito de oferecer destaque à vasta produção artística resultante dos cursos gratuitos oferecidos à comunidade neste espaço. O evento vai de 23 a 28 de julho. A entrada é gratuita.

Teatro
Até amanhã, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*, primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br.*

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

ISTO É

Divulgação

História

Inaugurado em 26 de abril de 1990, o Museu Vivo da Memória Candanga foi criado para preservar o legado das pessoas que ergueram a capital federal. O cenário é composto por uma alameda arborizada e casas simples, propiciando aos visitantes uma experiência nostálgica. O espaço é aberto ao público diariamente, das 9h às 17h, no Lote D, Setor Juscelino Kubistchek, Núcleo Bandeirante. A entrada é gratuita.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Documentário

O Museu Nacional da República exibe em 25 de julho, às 20h, o documentário *Afrolatinas: 30 anos em movimentos*, que celebra três décadas do Dia da Mulher Afro Latino-Americana e Caribenha e os 15 anos do Festival Latinidades.
O filme retrata as trajetórias e as contribuições de mulheres negras na região, especialmente aquelas cujas histórias são pouco conhecidas ou registradas. Utilizando pesquisa de acervos, entrevistas e recursos digitais, o material combina imagem, texto e som com linguagens como fotografia, artes visuais, literatura, arte urbana, arte-tecnologia e música.
A entrada é gratuita mediante retirada do ingresso no site *sympla.com.br.*

Introdução à escultura

O Programa Educativo do CCBB Brasília promove o *Ateliê Experimentação: Introdução à escultura.*
A atividade propõe trabalhar os grandes feitos artísticos e tecnológicos das sociedades andinas. Crianças de 8 a 12 anos produzem uma máscara aos moldes inca e pré-incaico. Os dias das atividades são sábado, domingo e feriados, às 17h, com programação até 31 de julho. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

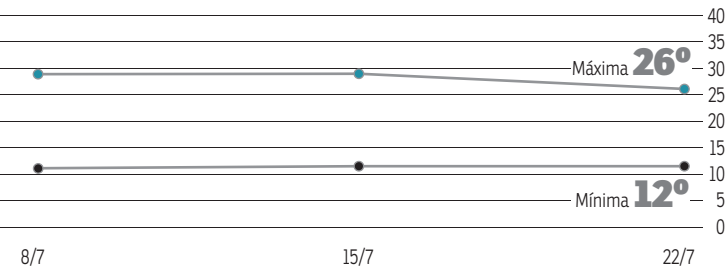
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Claro com névoa seca

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7**
Minguante **27/7**
Nova **5/7**
Crescente **13/7**

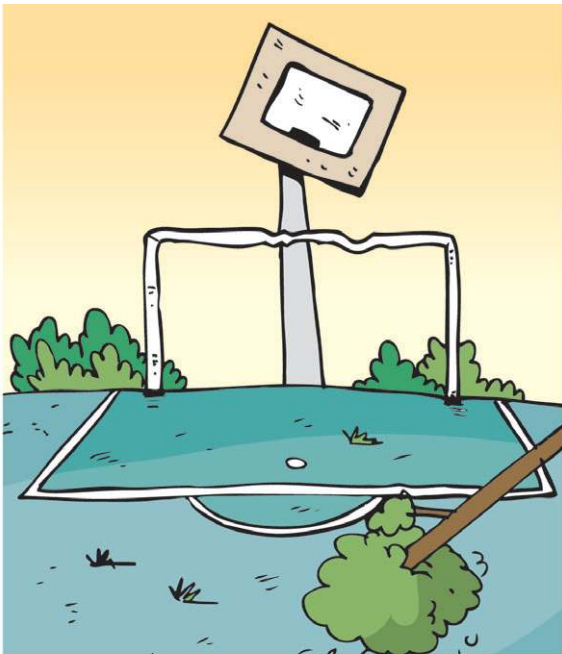
grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PLANO PILOTO

CALÇADAS DANIFICADAS

Silvana Isabel, 38 anos, moradora da Asa Norte, reclama do abandono das calçadas na SQN 403 e na SQN 404 norte. "Precisamos de uma reforma urgente nas calçadas. Estão quebradas e cheias de buracos. Foram feitas várias reclamações na Ouvidoria, desde 2020, sobre essa situação. Até o momento, nada foi resolvido", protesta.

» ***A Administração Regional do Plano Piloto informa, em nota, que tem realizado um mapeamento das necessidades de manutenção das calçadas e ciclovias da região. "O levantamento será enviado aos órgãos competentes pela execução das obras, conforme disponibilidade de recursos financeiros e emendas parlamentares encaminhadas via administração para a execução dos serviços", conclui.***

Pacífico

RIACHO FUNDO 2

REFORMA DE QUADRA ESPORTIVA

A quadra de esportes da QC3 no Riacho Fundo 2 é o motivo da queixa do morador Robson Lima, 32 anos. "As grades da quadra estão caindo, o chão não está muito bom. Há partes que estão enferrujadas, o que representa um perigo para quem se arrisca a praticar qualquer atividade física no local", alerta.

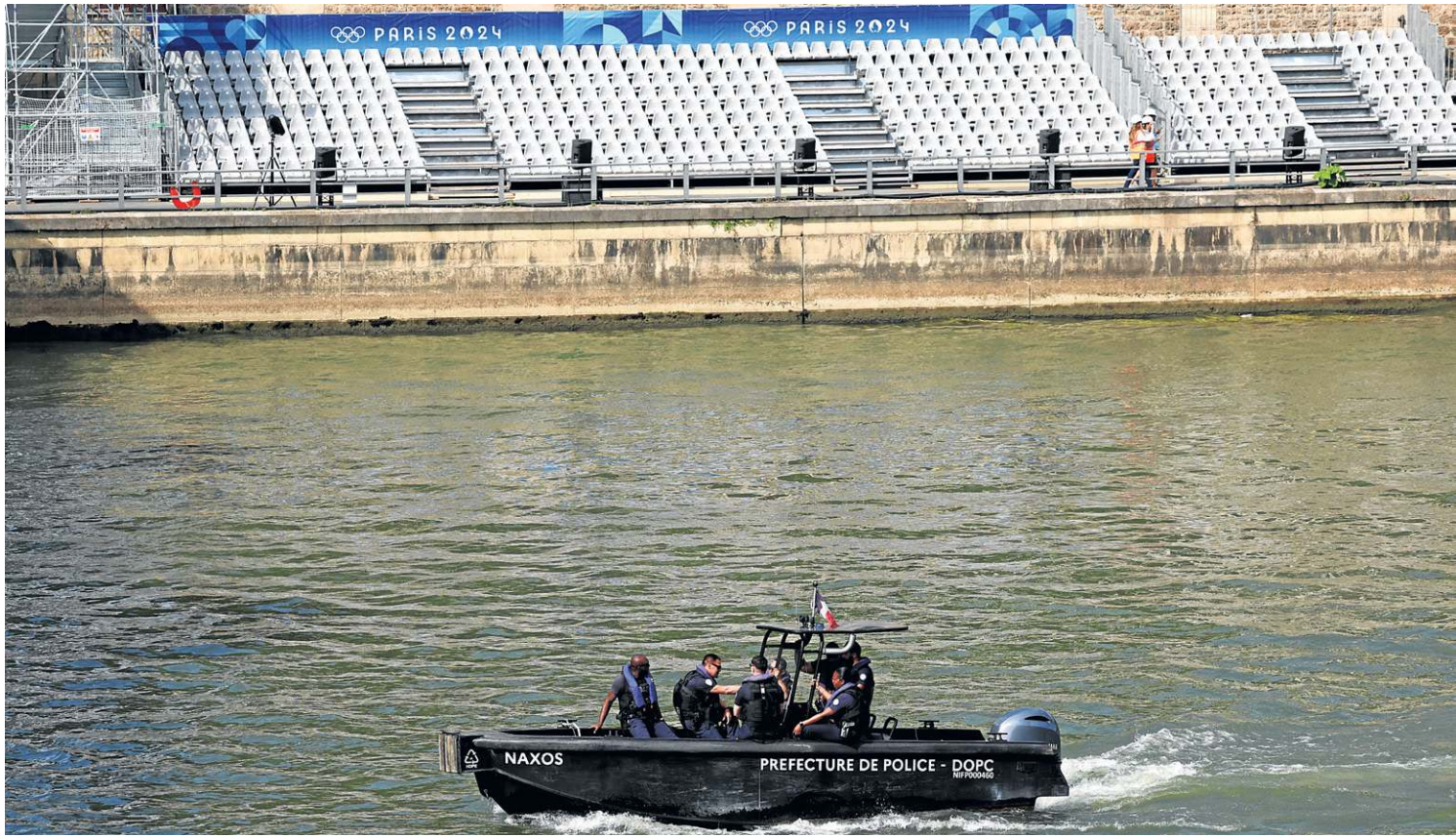
» *De acordo com a Administração do Riacho Fundo 2, há um processo para a reforma das quadras poliesportivas da cidade. "Porém, ainda não há prazo para a execução, levando em consideração o cumprimento de todos os prazos para a contratação via processo licitatório. A administração realizará uma vistoria, para verificar e sanar os possíveis problemas que ocasionam riscos aos usuários. Os canais de comunicação com a população estão abertos e disponíveis, por meio da Ouvidoria 162 e do Protocolo", completa, em nota.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ingressos populares? Dinheiro público? Transporte gratuito? Piscina sem provas? Impacto ambiental? As promessas não cumpridas pelos organizadores do evento para os Jogos Olímpicos

Expectativas frustradas

Desde que a candidatura de Paris para sediar os Jogos Olímpicos foi apresentada e confirmada em 2017, o projeto sofreu múltiplas alterações por parte dos organizadores e administrações públicas. Algumas das principais promessas não foram cumpridas ao longo de sete anos. O preço dos ingressos, considerado caro por muitos, não corresponde ao evento popular inicialmente prometido, embora os promotores afirmem que os valores são similares aos das Olimpíadas de Londres-2012.

Outro aspecto que coloca a popularidade dos Jogos em dúvida é a cerimônia de abertura no Rio Sena, que sofreu inúmeras modificações importantes, incluindo o número de espectadores que poderão vê-la ao vivo. Se em um primeiro momento a Prefeitura de Paris pretendia realizar um evento com a presença de 600 mil pessoas (meio milhão de ingressos gratuitos), à medida que a data se aproxima e por questões de segurança, o número foi reduzido para 222 mil, incluindo 100 mil entradas pagas. Todos os participantes serão convidados diretamente pelas administrações públicas e pela comissão organizadora, em vez de serem escolhidos por sorteio por meio de uma plataforma.

Contrariando a ideia difundida entre a opinião pública, haverá uma grande quantidade de capital privado financiando os Jogos. No entanto, o slogan "Os Jogos financiam os Jogos" usado pelo governo francês durante meses também não será cumprido. As diferentes administrações públicas francesas investiram mais de 2,4 bilhões de euros (quase R$ 14 bilhões na cotação atual) em infraestruturas, obras urbanas, mas também no laboratório antidoping, por exemplo.

Ainda não se sabe o total desta quantia, na qual inclui os custos relacionados à segurança e aos bônus pagos aos funcionários, incluindo policiais. "Não haverá imposto para os Jogos", reitera o presidente Emmanuel Macron, apesar de muitas despesas com o evento virem dos cofres públicos. O presidente do Tribunal de Contas, Pierre Moscovici, indicou recentemente que o investimento público final ficará entre "3 e 5 bilhões de euros" (R$ 17,1 bilhões e 28,6 bilhões). A resposta virá após o evento.

Uma das poucas instalações esportivas construídas exclusivamente para o evento, o Centro Aquático Olímpico, localizado em Saint-Denis, próximo ao Stade de France, não será utilizada para as provas de natação, uma vez que a capacidade foi reduzida para 5 mil espectadores, um terço do que a federação internacional (World Aquatics) exige para realizar uma competição internacional desta modalidade. Apenas as provas de polo aquático, nado artístico e saltos ornamentais serão realizadas neste local, enquanto as estrelas da piscina terão que competir do outro lado da capital, na Arena La Défense.

Emmanuel Dunand/AFP

Segundo estimativa do Tribunal de Contas francês, o investimento público final no evento será de 3 a 5 bilhões de euros (até R$ 28,6 bilhões)

222
MIL PESSOAS
Expectativa de público presente na cerimônia de abertura

Cenários emblemáticos

Os Jogos Olímpicos de Paris servirão para mostrar todo o esplendor da Cidade Luz, com alguns dos locais mais emblemáticos como cenário de várias competições que serão acompanhadas por milhões de espectadores pela televisão, de 26 de julho a 11 de agosto.

Símbolo da capital francesa, a Torre Eiffel será o local de disputa do vôlei de praia, uma das modalidades olímpicas mais populares. O esporte será jogado em um estádio temporário diante do monumento, enquanto no Campo de Marte acontecerão as competições de judô e luta.

As competições de esgrima e taekwondo terão como cenário a suntuosa galeria de arte do Grand Palais, uma obra -prima de aço e vidro criada para a Exposição Universal de 1900. A característica mais marcante é a bela cúpula de vidro, a maior desse tipo na Europa, que cobre um espaço de exposição de 13.500 metros quadrados.

A Place de la Concorde, grande praça próxima à avenida Champs Elysées, onde cabeças literalmente rolaram durante a Revolução Francesa, será o centro dos chamados esportes urbanos. Skate, basquete 3x3, BMX freestyle e o breakdancing, modalidade estreante no programa olímpico, serão disputados na localidade, cruzando o rio Sena, em frente ao Museu de Guerra dos Inválidos.

Loic Venace/AFP

Planejamento inicia previa metrô grátis, mas tarifa será de 4 euros

Controvérsias no transporte e meio ambiente

O transporte também gera controvérsias: do metrô grátis à tarifa de 4 euros. Embora o documento da candidatura anunciasse que "todos que possuírem ingressos poderão viajar gratuitamente em todos os transportes públicos da região parisiense no dia desta competição", a promessa não será cumprida. Em dezembro de 2022, esta ideia foi descartada para buscar receitas adicionais na sequência de uma revisão orçamentária.

Meses depois, o operador de transportes públicos da região parisiense anunciou preços especiais durante os Jogos: 4 euros (quase R$ 23) por uma passagem de metrô, um aumento de quase 100% face aos valores atuais que se tentou justificar com o fato de que o tráfego de transportes públicos aumentará 15% durante o evento.

Outra promessa não cumprida diz respeito ao tópico de sustentabilidade. Inicialmente, o impacto ambiental anunciado seria "positivo", com a ideia de compensar as emissões de CO_2, mas o projeto foi posteriormente descartado. Vários especialistas haviam criticado o plano inicial, por transmitir uma imagem enganosa de que o evento não afetaria o meio ambiente.

Agora, a organização pretende reduzir pela metade estas emissões, que são calculadas da seguinte forma: um terço está relacionado aos transportes, outro terço à construção de infraestruturas e o restante a atividades diretamente ligadas aos Jogos (alojamento, segurança, obras, etc).

FÓRMULA 1

Surpresa e irritação na Hungria

Atual tricampeão mundial e líder da tabela de classificação, Max Verstappen não escondeu a irritação com o desempenho superior da McLaren, com o toque de Lewis Hamilton durante a corrida e, principalmente, com a própria equipe após o quinto lugar no GP da Hungria de Fórmula 1. O resultado reduziu para 76 pontos a vantagem em relação a Lando Norris, segundo colocado em Hungaroring, ontem, no Mundial de Pilotos.

"Claro que não estou feliz", disse Verstappen após a corrida. "Em um dia em que, claro, nos falta ritmo em comparação à McLaren, tentamos e esperamos que façamos as coisas certas com a estratégia, o que hoje não foi o caso. A primeira (parada) não foi o ideal, mas talvez você seja pego de surpresa", reclamou o holandês, que precisou devolver uma ultrapassagem a Lando Norris, seu principal concorrente pelo título, a pedido do engenheiro da Red Bull, Gianpiero Lambiase, para evitar uma possível punição.

Mal-humorado com as decisões da equipe, Verstappen chegou a discutir com o engenheiro pelo rádio, a ironizá-lo e ainda a criticar a estratégia da Red Bull, o que o piloto continuou a fazê-lo depois da prova. "Então, novamente, eles me deixaram de fora (na segunda rodada de paradas), onde basicamente entrei imediatamente no trânsito. Quando o carro não é o mais rápido, é preciso tentar capitalizar as descidas. Não se pode contar com uma pequena vantagem de ritmo", afirmou. "Na posição em que estamos agora, não podemos mais fazer isso, as coisas precisam ser feitas melhor", disse Verstappen.

Verstappen, que pela terceira corrida seguida não saiu como vencedor, continua na liderança do Mundial com 265 pontos, seguido por Norris, com 189, e Leclerc, com 162. Vencedor ontem, Piastri é o quinto, com 149. A próxima etapa ocorre no domingo, no GP da Bélgica.

Ferenc Isza/AFP

Oscar Piastri, da McLaren, celebrou uma inesperada vitória

BRASILEIRÃO Torcedores explicam "assistência" para pênalti decisivo em virada do Flamengo no Mané Garrincha

Improváveis heróis do jogo

MARCOS PAULO LIMA

A máxima de que a torcida representa um 12º jogador em campo foi comprovada em Brasília, no Estádio Mané Garrincha, na virada do Flamengo sobre o Criciúma, por 2 x 1, em duelo válido pela 18ª rodada do Brasileirão, no sábado. Os gols de Pedro e Gabigol, que selaram a vitória rubro-negra, ficaram em segundo plano depois que as redes sociais revelaram as identidades dos torcedores envolvidos no arremesso da bola em campo no lance decisivo para o resultado da partida. Léo Pereira da Shoppe e os irmãos Edinho Alves e Erik Victor estão entre os protagonistas do episódio e ganharam um dia de fama e de heróis entre os fãs do time da Gávea.

O jogo se aproximava do final, com empate por 1 x 1, quando uma bola arremessada da arquibancada para a área do Criciúma mudou o curso do confronto. Cebolinha avançava em direção ao gol, mas o volante Barreto interrompeu a investida ao chutar a "bola invasora" contra a peleta oficial. A arbitragem marcou pênalti, Gabigol converteu o gol e garantiu os três pontos ao Flamengo. O público de mais de 60 mil pessoas fez a festa no estádio, mas, naquele momento, poucos sabiam que Edinho e Erik participaram da inusitada assistência que garantiu a virada rubro-negra no Mané Garrincha.

Em entrevista ao **Correio**, a dupla de irmãos explicou como tudo aconteceu. "Antes de ir para o estádio, tivemos de passar em Taguatinga, o que nos atrasou um pouco. Quando chegamos, estava lotado. Pensamos que não seria possível sentar lá embaixo, mas meu irmão desceu para ver se tinha lugar e achou três cadeiras. Gabigol isolou um chute e a bola veio cair em nossas mãos. Fizemos algumas fotos e alguém deu um tapa na bola, que caiu na área do Criciúma, provocando o lance do pênalti. Em nenhum momento tivemos a intenção de prejudicar o jogo, mas ficamos felizes com o resultado", conta Edinho, que, em 24 horas, somou mais de 25 mil seguidores do Instagram e agora se apresenta como o "torcedor que ajudou o Flamengo na bola em campo".

O **Correio** apurou que o responsável pelo suposto tapa ou arremesso da bola para dentro do campo chama-se José Ferreira, mais conhecido como Léo Pereira da Shopee pela semelhança com o zagueiro do Flamengo. Ele estava posicionado nas cadeiras atrás dos irmãos Edinho e Erick e a bola teria passado de mão em mão. "Eu não consigo nem explicar o momento. Estou com a energia até agora. Lembro de todo o pessoal agradecendo, desde o começo do lance. A bola caiu perto da gente, o pessoal ao redor começou a tirar foto, foi passando de mão em mão. O gandula pediu para devolver. Na emoção, vendo que o jogo estava rolando, joguei a bola com força de volta ao campo. Ela caiu na área e alguns torcedores começaram a me xingar. Na sequência, o jogador do Criciúma chutou uma bola contra a outra e o árbitro marcou pênalti. Do nada, todo mundo começou a me abraçar e a me chamar de gênio. Foi um momento que vai ficar para sempre na minha história", conta, emocionado, José Ferreira.

De vilões a heróis

Erik, que estava ao lado do irmão durante todo o inusitado do acontecimento, revela que a dupla passou de vilã a heroína em poucos segundos. "No começo, quando a bola caiu em campo, todo mundo começou a vaiar, temendo que prejudicasse o ataque do Flamengo. Após o árbitro marcar o pênalti, os aplausos vieram e o gol do Gabigol fez o estádio explodir em festa", relembra.

Para aquele que agora se apresenta nas redes sociais como participante na "assistência do passe pro pênalti do Mengão", a responsabilidade sobre o resultado da partida é toda do defensor do time catarinense. "Foi vacilo dele. O correto seria chutar a bola para fora do campo, mas, propositalmente, ele chutou contra a bola oficial para interromper a jogada", comenta Erik. "É importante dizer que seria gol do Cebolinha. Ele estava avançando em direção ao gol e iria finalizar. Foi uma decisão infeliz do jogador do Criciúma", completa Edinho.

Após toda a repercussão que o caso ganhou, os dois irmãos, que nasceram em Brasília, mas, atualmente, moram em Águas Lindas-GO, esperam conhecer o elenco do Flamengo em uma próxima oportunidade de jogo em Brasília. "Queremos cumprimentar todos eles. São grandes jogadores, um grupo formidável. Gabigol é ídolo e merece todo nosso carinho", diz Erik.

Arquivo pessoal/Divulgação

O casal Karen e Edinho, Léo Pereira da Shoppe e Erik: um dia memorável nas arquibancadas do estádio

A regra é clara

"Quando jogaram aquela bola dentro da grande área, o Flamengo estava trocando passe na intermediária. O juiz está de frente. Ele viu uma segunda bola, o bandeirinha viu uma segunda bola, e a segunda bola era um objeto estranho dentro da grande área. Ele não fez nada, ele se omitiu. Tinha que ter paralisado o jogo quando o Flamengo estava com a bola lá fora da grande área trocando passe. Agora, depois, realmente o zagueiro chutando uma bola contra a bola é pênalti. Mas ele teria que parar o jogo lá fora. E cadê o VAR? Por que o VAR não chamou o árbitro para olhar", questiona Arnaldo Cezar Coelho, árbitro da final da Copa de 1982, em entrevista ao blog *Drible de Corpo*.

O ex-árbitro reforça didaticamente: "Aquela segunda bola dentro da grande área estava lá enquanto o Flamengo trocava passe. Uma bola dentro da grande área não é uma segunda bola que estava lá no meio do campo ou na linha lateral. Não! Ela estava dentro da grande área, onde o Flamengo provavelmente iria atacar. Imagina se um cara centra uma bola e o jogador tropeça na outra bola! É um objeto estranho. Para e dá bola ao chão lá no meio do campo, mas tira a segunda bola. Não, ele deixou correr e aconteceu o que aconteceu. O zagueiro intencionalmente chutou a bola contra a bola que estava em jogo", argumenta.

Arnaldo Cezar Coelho atribuiu a bizarrice à imprudência do juiz. "Houve falta de cuidado do árbitro. E o VAR? Onde estava o VAR? O VAR achou normal a segunda bola dentro do campo", ironiza o ex-árbitro sobre o lance decisivo da partida no Mané Garrincha.

Maguielson Lima apontou pênalti com base no artigo 1 da regra 12 do manual do jogo. Acertou na marcação do pênalti.

Juventude e São Paulo empatam em Brasília

NANA ADNET*

As cores vermelha, preta e branca predominavam no Estádio Mané Garrincha, ontem, onde os 26.476 torcedores presentes assistiram ao empate sem gols entre Juventude e São Paulo, válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Em partida morna, sem grandes atuações de ataque de ambos os lados, o São Paulo começou impondo pressão em cima do adversário. Logo nos 10 minutos, o tricolor protagonizou duas chances de abrir o placar. Primeiro, André Silva, na lateral direita da grande área, arriscou, mas não teve sucesso. Em seguida, tentou aproveitar o lançamento do escanteio, mas mandou para fora novamente.

Aos 31 minutos, a equipe paulista conseguiu assustar o adversário novamente. Luciano finalizou de fora da área, mas o goleiro Gabriel pulou com precisão para tirar a bola. O mandante teve a oportunidade de reagir, aos 38, com cruzamento de Jean Carlos pelo lado esquerdo, que alcançou a cabeça de Jadson na grande área, mas o volante mandou para fora.

No segundo tempo, Erick Farias não desperdiçou a bola no pé, mesmo de longe, chutou e, graças ao furo do goleiro Rafael, o resultado ficou positivo para o Juventude, mas só por alguns instantes. O gol foi anulado devido a um toque de mão.

***Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito**

Kayo Magalhão/CB/D.A.Press

Resultado decepcionante tirou o tricolor paulista do G-4 da tabela

Hulk ofusca reestreia de Coutinho

Com dois gols de Hulk ainda no primeiro tempo, o Atlético-MG derrotou o Vasco por 2 x 0, ontem, na Arena MRV, em Belo Horizonte, e pôs fim a uma invencibilidade de cinco jogos do time cruzmaltino, que vinha de quatro vitórias seguidas. Com o triunfo na 18ª rodada, o time mineiro alcançou os 25 pontos na tabela do Campeonato Brasileiro e ultrapassou os cariocas, com 23.

O primeiro tempo começou travado. Embora tivesse o controle da posse de bola, o Atlético-MG não encontrava espaços na defesa vascaína e avançava sem velocidade. Com Vegetti bem marcado na frente e os meias pouco criativos, o conjunto cruzmaltino não conseguia ameaçar os anfitriões.

Aos 24 minutos, antes que os goleiros tivessem qualquer trabalho, Scarpa bateu escanteio da esquerda e Bernard apareceu na primeira trave para empurrar para o gol. A arbitragem, porém, invalidou a jogada, considerando que a bola saiu pela linha de fundo enquanto fazia a curva. Dois minutos mais tarde, Paulinho inverteu a bola para Scarpa, na direita da grande área. O meia cruzou e Hulk subiu sem marcação, na segunda trave, para cabecear para a rede, inaugurando o placar para o Atlético-MG.

Aos 38, em falha da defesa vascaína, Praxedes recuou errado do meio de campo, em espaço vazio na intermediária. Hulk dominou e avançou livre. Léo ainda tentou cortar, sem sucesso, na entrada da área, mas o atacante manteve a bola, passou pelo goleiro rival e empurrou a bola para a meta vazia.

Com boa vantagem, o Atlético-MG voltou menos agressivo na etapa final e os vascaínos, enfim, passaram a frequentar o campo de ataque. Aos 21 minutos, Philippe Coutinho substituiu Praxedes e fez a reestreia na equipe cruzmaltina.

Pedro Souza/Atlético-MG

Com força e oportunismo, Hulk marcou os dois gols da partida

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	39	18	12	3	3	29	14	15
	2º Palmeiras	36	18	11	3	4	27	13	14
	3º Flamengo	34	17	10	4	3	30	18	12
	4º Fortaleza	32	17	9	5	3	22	17	5
	5º São Paulo	31	18	9	4	5	26	18	8
	6º Bahia	30	18	9	3	6	27	22	5
	7º Cruzeiro	29	17	9	2	6	23	20	3
	8º Athletico-PR	25	17	7	4	6	20	17	3
	9º Bragantino	25	17	7	4	6	22	20	2
	10º Atlético-MG	25	17	6	7	4	25	25	0
	11º Vasco	23	18	7	2	9	20	28	-8
	12º Juventude	21	16	5	6	5	19	20	-1
	13º Internacional	19	14	5	4	5	12	12	0
	14º Corinthians	18	18	4	6	8	15	23	-8
	15º Criciúma	17	16	4	5	7	23	26	-3
	16º Cuiabá	17	17	4	5	8	18	22	-4
REBAIXADOS	17º Vitória	15	18	4	3	11	19	30	-11
	18º Grêmio	14	16	4	2	10	12	20	-8
	19º Fluminense	11	17	2	5	10	13	24	-11
	20º Atlético-GO	11	18	2	5	11	15	28	-13

18ª RODADA

Sábado

Flamengo 2 x 1 Criciúma

Botafogo 1 x 0 Internacional

Palmeiras 2 x 0 Cruzeiro

Ontem

Grêmio 2 x 0 Vitória

Atlético-MG 2 x 0 Vasco

Bahia 0 x 1 Corinthians

Bragantino 1 x 0 Athletico-PR

Fortaleza 3 x 1 Atlético-GO

Juventude 0 x 0 São Paulo

Cuiabá 0 x 1 Fluminense

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Santos	29	16	9	2	5	24	12	12
	2º Vila Nova	28	16	8	4	4	20	17	3
	3º América-MG	27	16	7	6	3	21	14	7
	4º Novorizontino	26	16	7	5	4	17	15	2
	5º Mirassol	25	16	7	4	5	17	14	3
	6º Operário-PR	25	15	7	4	4	11	9	2
	7º Goiás	24	16	7	3	6	23	16	7
	8º Sport	24	14	7	3	4	17	13	4
	9º Avaí	23	16	6	5	5	14	13	1
	10º Paysandu	23	16	5	8	3	19	16	3
	11º CRB	22	15	6	4	5	20	17	3
	12º Ceará	22	16	6	4	6	22	20	2
	13º Coritiba	20	16	5	5	6	15	13	2
	14º Ponte Preta	20	16	5	5	6	19	20	-1
	15º Amazonas	20	16	5	5	6	13	16	-3
	16º Chapecoense	18	16	4	6	6	13	15	-2
REBAIXADOS	17º Botafogo-SP	18	16	4	6	6	14	21	-7
	18º Brusque	15	16	2	9	5	13	21	-8
	19º Ituano	11	16	3	2	11	19	35	-16
	20º Guarani	7	16	1	4	11	13	27	-14

16ª RODADA

Quinta-feira

Vila Nova 1 x 1 Santos

Novorizontino 1 x 0 Chapecoense

Sexta-feira

Avaí 0 x 1 Ceará

Coritiba 0 x 1 Mirassol

Sábado

América-MG 0 x 0 Amazonas

CRB 1 x 0 Ituano

Paysandu 1 x 0 Ponte Preta

Ontem

Guarani 2 x 3 Goiás

Botafogo-SP 2 x 2 Brusque

//

-Sport x Operário-PR

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Leão em oposição a Plutão. Esperar sempre pelo pior, de alguma maneira torta e inconsciente ansiar pelo apocalipse porque nos convencemos de que o reino humano seja uma falha da natureza, que precisa ser extirpada, desconfiar sistematicamente de nossos semelhantes e diferentes para disso resultar que nos sentimos sozinhos, tais são os vícios de nossa humanidade. Enquanto isso, estamos aqui para cuidar uns dos outros, em vez de nos tratarmos como estorvos inúteis que precisam ser postos de lado o mais rapidamente possível. Estamos aqui também para entender que nossas diferenças não são irreconciliáveis, porque ninguém está com a razão total do seu lado, todos entendemos a vida dentro do alcance limitado de nosso intelecto. E também estamos aqui para elevar nossa humanidade a um patamar de dignidade que, hoje, parece inalcançável.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você pode continuar fazendo o que deseja, porque esse é o seu direito, porém, se o mundo continuar sendo construído em torno dos direitos individuais, negligenciando os direitos coletivos, nada de bom acontecerá.

TOURO
21/04 a 20/05

Diante de tudo que precisa ser feito, bate uma insegurança íntima que mina seus recursos vitais. Procure não dar ouvidos a essa mentirosa, que se apresenta como prudência, mas que só serve para você ser menos do que pode.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando as coisas certas são ditas na hora errada, se transformam em tiros saindo pela culatra, produzem resultados contrários aos desejados. Tenha isso em mente agora, que chegou a hora de dizer as verdades.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A vida pede para dobrar a aposta, para se lançar ousadamente na direção de um futuro que não dá reais sinais de que irá dar tudo certo, até pelo contrário. Se tudo fosse certo e seguro, seria desnecessário apostar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Você encontrará uma forma quase mágica de superar as contrariedades se lançando à aventura da vida, a despeito de o cenário parecer completamente impermeável a qualquer tipo de tentativa. É só tentar que muda tudo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Pense melhor no que tem vontade de fazer, porque qualquer demora que você impor ao processo se tornará favorável aos seus intuitos.Evite a precipitação, que é muito tentadora, mas não vai ajudar você no processo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Procure ajuda, mas se prepare para levar uma portada na cara, porque as pessoas andam ensimesmadas e ocupadas com seus assuntos particulares, se esquecendo de que não há nada mais valioso do que a colaboração.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ilumine os cantos mais escuros de sua alma, encare suas sombras, mas não para se enamorar delas e passar a mão na cabeça dos demônios antigos, que se tornaram familiares. Conheça o inferno para sair dele.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Diante dos fatos não há argumentos, essa é uma lei pouco aceita pela nossa humanidade, que sempre prefere ter razão a despeito de a realidade comunicar o contrário. Melhor você se ater ao princípio da realidade.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A união cria uma força imbatível, porém, mesmo que as pessoas saibam disso, ainda assim continuam se comportando como se pudessem prescindir umas das outras. É uma loucura que passa despercebida.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais que sua alma tenha caído num poço sem fundo de desespero silencioso, diante de argumentos insofismáveis, sua alma não está desprovida de recursos para fazer frente a tudo e vencer. É só começar. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Postergar o que de qualquer forma você teria de encarar é uma forma sofisticada de você se condenar a passar vergonha e angústia. Tenha isso em mente e procure ser um pouco mais favorável à sua saúde e bem-estar.

LABIRINTO

CRUZADAS

(?) Segall, pintor · Alegação que pode atenuar um crime de homicídio · Eliminar a acidez ou a basicidade (Quím.) · Grão, em inglês · Posto de inspeção de bagagens e de mercadorias em trânsito · Forma da ferradura · Astro 300 mil vezes maior que a Terra · Doentio; mórbido · Provocador, em inglês · Afirmar com certeza · Pecado capital do gastrônomo · Guindastes usados na filmagem externa · (?) Lanka, país da Ásia · Nata · Acréscimo a um pedido judicial · Destino temporal da alma · Adjetivo atribuído a Elizabeth I (pl.) · Formato do brinco de argolas · Local de trabalho do guarda de trânsito · Sentir abalo por efeito de pancada · Organização em frente ao caixa · Impossibilidade do analfabeto · Variedade de feijão · Peleja; batalha · Criador de animais como a codorna · Valor, em pontos, do ippon (judô) · Antiga medida de distância (pl.) · "(?) É Cedo", sucesso do Legião · A clave, para os sons graves (Mús.) · Camada social oposta à elite · Gênero das peças de Gil Vicente · Sílvio (?), ex-presidente do AC Milan (fut.) · Árabe, em inglês · Atilho; liame · Sulcar (a terra) · 151, em romanos · (?) de Castro, amada de Pedro I (Portugal) · Sociedade Anônima · Peça básica do "tailleur" · Disparates · Bin (?), terrorista

67

SUDOKU-1

	1		9					
				5				
				4		3	8	
						8	7	
4			1	8				
	5						3	6
	4		6					
9				2			5	
		1		3				2

SUDOKU-2

		9	1					2
					5	7		
	1			9	3		4	
		7	3	5	6			8
					7			
	2							
						9	8	7
5				8		6	1	
				1				4

SOLUÇÕES

2	1	3	9	7	8	5	6	4
7	8	4	3	5	6	2	1	9
6	9	5	2	4	1	3	8	7
3	2	9	5	6	4	8	7	1
4	6	7	1	8	3	9	2	5
1	5	8	7	9	2	4	3	6
8	4	2	6	1	5	7	9	3
9	3	6	4	2	7	1	5	8
5	7	1	8	3	9	6	4	2

SUDOKU-2

4	5	9	1	7	8	3	6	2
8	3	2	4	6	5	7	9	1
7	1	6	2	9	3	8	4	5
9	4	7	3	5	6	1	2	8
1	8	5	9	2	7	4	3	6
6	2	3	8	4	1	5	7	9
2	6	1	5	3	4	9	8	7
5	9	4	7	8	2	6	1	3
3	7	8	6	1	9	2	5	4

CRUZADAS

		L					A	S	
	L	A	N	G	U	I	D	O	
T	E	AS	E	R		G	U	L	A
	G	R	U	A	S		A		S
	I		T	I	R	A	N	A	S
E	T	E	R	N	I	D	A	D	E
F	I	L	A			O		E	G
	M		L	E	R		A	ND	U
	A	V	I	C	U	L	T	O	R
	D	E	Z		A	UT	O		A
	E		RA	LE		A	R	A	R
	F	A		G	A		D	I	
B	E	R	L	U	S	C	O	N	I
	S	A	I	A		L	A	D	EN
B	A	B	O	S	E	I	R	A	S

LABIRINTO

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 22 de julho de 2024

Diversão&Arte

DANÇA NA CIDADE ESPACIAL

O FORRÓ DO PÔR DO SOL, NA PRAÇA DO CRUZEIRO, CELEBRA DOIS ANOS DE ATIVIDADE SOB A LUZ DOS POENTES DE BRASÍLIA

» ANA NEVES
» AYUMI WATANABE*

Banda Ipê Fulô: trilha sonora da festa

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

A festa atrai uma legião de brasilienses para dançar e apreciar o entardecer

Fernanda e Raphael: prazer de dançar

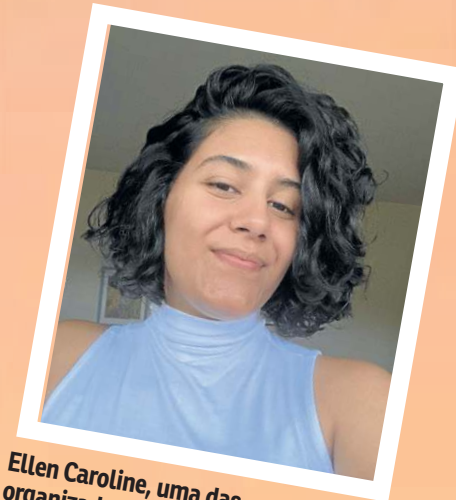
Ellen Caroline, uma das organizadoras do Forró no Pôr do Sol

Ao som do forró tocando, com cangas no chão, food trucks e cadeiras de plástico ao redor da pista de dança, famílias e amigos se encontram para assistir ao pôr do sol alaranjado de beleza sobrenatural e se divertir. A ideia dessa reunião veio de um grupo de amigos, composto por Ellen Caroline, João Monteiro, Mayk Solar, Thiago Montenegro, Victor Akira e João Lúcio, que já dançavam forró, mas tinham a intenção de fazer um encontro para propagar a cultura. Com isso, nasceu o Forró do Pôr do Sol, na Praça do Cruzeiro: "Eu percebo que cada vez mais jovens estão interessados na dança. A maioria acha que forró é coisa de velho, pelo contrário. Hoje, o nosso maior público tem entre 20 e 30 anos", conta Ellen Caroline, 24, uma das idealizadoras da comemoração e professora de forró na Universidade de Brasília (UnB).

A semana do Festival Nacional de Forró de Itaúna foi o ponto de partida para colocar em prática a ideia. "Todo mundo foi para lá e, aí, Brasília ficou meio que sem forró. Como não teve nenhum evento nessa semana, por conta do pessoal que foi para Itaúna, tivemos a ideia de organizar um forrozinho aqui", relembra Ellen. Em 24 de julho de 2022, o grupo de amigos, com apenas uma caixa de som e um gerador emprestado pelos pais de um dos organizadores, se uniu e criou o Forró no Pôr do Sol, na Praça do Cruzeiro, ponto privilegiado para apreciar os poentes e as mutações da abóbada celeste na cidade.

Hoje, o Forró no Pôr do Sol ocorre, majoritariamente, pelas doações da equipe e pelo Pix colaborativo, que divulgam nos encontros. Além da dança, fazem parte do evento os food trucks e vendedores ambulantes, com uma diversidade de bandas e DJ's a cada encontro. "Nossa intenção não é transformar em um evento pago e elitista. É uma festa para todos os públicos. Tem gente que nem vem para dançar. Tem gente que só vem para cá curtir e escutar um bom forrozinho", conta. "Isso tudo, esses bailes, a música, para mim, é um apego emocional. É movimento, é energia, é conexão, só me traz coisas boas. Eu sempre falo para os meus alunos que o Forró no Pôr do Sol é o melhor lugar para começar a dançar."

Espaço

Brasília é uma cidade marcada pela forte presença da cultura nordestina em razão das inúmeras famílias que se mudaram para a capital e trouxeram consigo o apego por suas raízes. "Nós tentamos tornar o evento acessível para todos. Buscamos reunir a galera e propagar cada vez mais o forró", comenta Ellen.

Localizado no centro do Plano Piloto, o espaço comporta uma pequena quantidade de pessoas em relação ao tanto de interessados. "Aqui é muito bom pelo acesso, é bem no centro e fácil para a galera chegar. Mas seria muito bom um espaço maior, com mais estacionamentos. Assim, buscaríamos mais apoio, maior segurança e fiscalização."

A divulgação do evento é feita de um dia para o outro, para conter a quantidade de pessoas, devido às proporções que tomou com o sucesso da festa. "O nosso problema é a superlotação. Ainda bem. Mas tem pouco estacionamento e acumula muito lixo, e isso foge do nosso controle. Por isso, estamos pensando em formalizar o evento para que a gente consiga divulgar antes. Tem vezes que chegam pessoas de outros lugares, como Goiânia e Alto Paraíso, nos mandam mensagens no Instagram perguntando qual a próxima data que vai acontecer para ver se conseguem vir, por exemplo", explica.

Público

Raphael Akira, 22, estudante de engenharia de produção da UnB, começou a dançar forró como uma atividade de lazer. Com o tempo, passou a ser um hobby e até um estilo de vida. "Se tornou, para mim, importante o suficiente para eu pensar que a minha vida é a dança." Ele frequenta o Forró no Pôr do Sol desde o início e quando não está dançando, está conhecendo frequentadores e se divertindo. "Comecei a vir porque é um point bom de dança. Eu conheço a galera que organiza o evento, então quando eles divulgaram foi um apoio para poder vir. Aqui é bem democrático e aberto. E, de modo geral, costuma ser familiar e vir pessoas de todos os tipos. E a paisagem é bem bonita também, o que ajuda."

Fernanda Lago, 25, estudante de biotecnologia da UnB, dança forró há dois anos e meio e compartilha do sentimento de respeito e acolhimento por parte do evento. "Eu gosto muito disso, aqui a gente encontra pessoas de todas as idades e de todos os cantos. Para mim, essa conexão com as pessoas e esse contato mais interpessoal é muito legal. Só pude experienciar tudo isso assim que comecei a frequentar os bailes. Sempre busco divulgar no Instagram quando eles avisam e quando a gente recebe um spoiler de que talvez tenha esse final de semana. Aí, eu saio convidando a galera para participar."

Para frequentar o espaço não precisa dançar bem. É preciso apenas deixar o ritmo contagiar e deixar a timidez de lado. "Vem sem julgamentos, principalmente o autojulgamento de que alguém está olhando ou observando. Todo mundo tá aqui para curtir, para aproveitar o momento. Então, vem também com pessoas que você conhece para ficar mais tranquilo de entrar na onda", fala Fernanda. "Sempre haverá pessoas de todos os níveis, mas você vai ter que quebrar esse gelo mesmo sendo iniciante ou não e chamar as pessoas para dançar, sabe? Acho que o segredo é não ter vergonha e chamar as pessoas para dançar para curtir o momento", conclui Akira.

Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 22 de julho de 2024

Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4 qtos 1 suíte 2 vagas, 145m2 Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4 qtos 1 suíte 2 vagas, 145m2 Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

211 LINDO apto 2qts desocupado e reformado. Tr: 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CA 09 Cond Vina Del Lago 2 qtos 2 banhs 1 vaga 65m2 próxo ao Iguatemi 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
CA 09 Cond Vina Del Lago 2 qtos 2 banhs 1 vaga 65m2 próxo ao Iguatemi 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vd casa 4qts ste gar portão aut. Ótimo preço 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA QD 04 Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terreno 235 m2. 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 qtos 1 suíte, 3 vagas, arms. Ac financ. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676
SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

INES 249

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Guará Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

2.4 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Guará Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA
ESPECIALIZADA EM EMAGRECIMENTO. Taguatinga Shopping Tr. 99904-1064 Whatsapp

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO
PREZADO (A) SENHOR (A) Manoel Santos de Oliveira, CTPS nº 4093038 BA . Em razão da ausência de V. Sª, ao emprego desde o dia 25/06/2024. Tem este anúncio o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S ª, no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.Sª., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetende C C da Silva Serviços de apoio Adm. Endereço: Q 05 conjunto A Lt 28 Loja 01 Setor Sul . Cidade: Gama - DF Cep: 72.410.301

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.2 MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA No boleto bancário em até 24x Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
STUDIO DE BELEZA completo na Asa Sul. Excelente oportunidade. Aluguel defasado. 3 pavimentos de loja. Clientela formada 20 anos de Ponto Comercia. Tr: 99993-9931

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Sobradinho, Gama e Vicente Pires www.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 pessoa) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ALMOXARIFE
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

PRECISA-SE
ATENDENTE PARA RECEPÇÃO c/experiência p/ Clínica Veterinária. Enviar Currículo para: contatoclinicat@gmail.com

RESTAURANTE SELF-SERVICE
ATENDENTE/ COPEIRO Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

MASSAGISTACONTRATO c/ ou s/ experiencia, trabalhar de 9h às 17h. 99214-4076

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, MECÂNICO, Serralheiro, Soldador e Torneiro com experiência em carteira, salário R$3.500,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S
ESPLANADA SERVIÇOS Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 063/2024

Objeto: Registro de preços para aquisição de impressoras laser monocromática, com garantia on-site. Data da sessão pública: 01 de agosto de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 22 de julho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE